

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	10
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	21
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	58
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	122
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	124

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.361.263.584
Preferenciais	0
Total	1.361.263.584
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.911.569
Preferenciais	0
Total	11.911.569

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	116.348.505	122.925.562
1.01	Ativo Circulante	15.948.466	18.117.578
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	183.754	180.729
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.503.217	5.039.018
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.503.217	5.039.018
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	4.503.217	5.039.018
1.01.03	Contas a Receber	4.698.904	7.884.683
1.01.03.01	Clientes	4.698.904	7.884.683
1.01.04	Estoques	3.452.338	3.331.770
1.01.06	Tributos a Recuperar	375.508	279.713
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	375.508	279.713
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	44.789	27.873
1.01.06.01.02	Demais impostos a recuperar	330.719	251.840
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.734.745	1.401.665
1.01.08.03	Outros	2.734.745	1.401.665
1.01.08.03.01	Ganhos em operações com derivativos	1.870.977	470.261
1.01.08.03.02	Outros créditos	812.391	872.151
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	19.925	21.089
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	31.452	38.164
1.02	Ativo Não Circulante	100.400.039	104.807.984
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.410.385	24.948.096
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	252.227	250.054
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	252.227	250.054
1.02.01.06	Ativos Biológicos	11.810.571	11.736.626
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.114.995	9.079.005
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.114.995	9.079.005
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.232.592	3.882.411
1.02.01.10.03	Ganhos em operação com derivativos	2.242.272	971.879
1.02.01.10.04	Demais impostos a recuperar	1.236.250	1.247.665
1.02.01.10.05	Adiantamentos a fornecedores	1.273.188	1.184.075
1.02.01.10.06	Outras contas a receber	199.084	202.149
1.02.01.10.08	Depósitos judiciais	281.798	276.643
1.02.02	Investimentos	23.251.076	23.986.013
1.02.02.01	Participações Societárias	23.251.076	23.986.013
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	119.050	129.875
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	20.759.697	21.454.322
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.347.803	2.373.458
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	24.526	28.358
1.02.03	Imobilizado	41.400.393	40.298.692
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.688.404	34.039.506
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.829.315	4.712.585
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.882.674	1.546.601
1.02.03.03.02	Imobilizado em Andamento	2.882.674	1.546.601
1.02.04	Intangível	15.338.185	15.575.183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1.02.04.01	Intangíveis	15.338.185	15.575.183
1.02.04.01.02	Ágio	8.016.383	8.016.383
1.02.04.01.03	Demais intangíveis	7.321.802	7.558.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	116.348.505	122.925.562
2.01	Passivo Circulante	8.897.615	12.827.003
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	356.964	538.299
2.01.01.01	Obrigações Sociais	53.406	58.064
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	303.558	480.235
2.01.02	Fornecedores	2.835.032	2.628.050
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.722.925	2.506.230
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	112.107	121.820
2.01.03	Obrigações Fiscais	210.326	99.966
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	113.696	71.342
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	113.696	71.342
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	81.953	15.341
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14.677	13.283
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.188.609	1.874.195
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.052.657	1.852.215
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.036.883	1.833.828
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.774	18.387
2.01.04.02	Debêntures	135.952	21.980
2.01.05	Outras Obrigações	4.306.684	7.686.493
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.286.094	3.246.312
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.286.094	3.246.312
2.01.05.02	Outros	2.020.590	4.440.181
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.887	916.751
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	429.723	1.563.110
2.01.05.02.05	Outros Passivos	848.367	1.160.400
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisição de Ativos	93.571	99.040
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	78.148	92.898
2.01.05.02.10	Contas a pagar com operações com arrendamento	566.894	607.982
2.02	Passivo Não Circulante	82.168.644	95.023.092
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.977.799	11.716.596
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.558.954	6.298.508
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.558.954	6.298.508
2.02.01.02	Debêntures	5.418.845	5.418.088
2.02.02	Outras Obrigações	66.226.168	79.310.414
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	57.051.546	67.196.599
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	57.051.546	67.196.599
2.02.02.02	Outros	9.174.622	12.113.815
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	3.652.449	6.331.069
2.02.02.02.04	Outros passivos	121.003	127.893
2.02.02.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	277.687	306.912
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	149.540	149.540
2.02.02.02.07	Contas a pagar com operações com arrendamento	4.973.943	5.198.401
2.02.04	Provisões	3.964.677	3.996.082
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.182.363	3.195.135
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.000.161	3.031.757

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	118.408	111.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	63.794	51.743
2.02.04.02	Outras Provisões	782.314	800.947
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	665.773	665.552
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	116.541	135.395
2.03	Patrimônio Líquido	25.282.246	15.075.467
2.03.01	Capital Social Realizado	9.235.546	9.235.546
2.03.02	Reservas de Capital	-201.476	-202.810
2.03.02.04	Opções Outorgadas	14.424	15.455
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-215.900	-218.265
2.03.04	Reservas de Lucros	3.840.935	3.927.824
2.03.04.01	Reserva Legal	235.019	235.019
2.03.04.02	Reserva Estatutária	279.344	279.344
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	86.889
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	812.909	812.909
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	2.513.663	2.513.663
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.071.992	2.114.907
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.335.249	0
2.03.08.01	Lucro/Prejuízo Acumulado	10.335.249	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.000.738	6.557.225
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.068.019	-4.446.041
3.03	Resultado Bruto	1.932.719	2.111.184
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.459.497	2.283.858
3.04.01	Despesas com Vendas	-395.746	-358.989
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-275.280	-303.160
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.485	507.678
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-60.888	-24.795
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-748.068	2.463.124
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	473.222	4.395.042
3.06	Resultado Financeiro	15.789.635	-9.515.576
3.06.01	Receitas Financeiras	16.860.820	18.873
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.071.185	-9.534.449
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.262.857	-5.120.534
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.958.140	2.363.290
3.08.01	Corrente	0	-3.935
3.08.02	Diferido	-5.958.140	2.367.225
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.304.717	-2.757.244
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.304.717	-2.757.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	7,6368	-2,04358
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	7,63558	-2,04358

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	10.304.717	-2.755.259
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12.383	-17.645
4.02.01	Efeito cambial da variação cambial do valor justo sobre ativos financeiros mensurados a valor justo	-3.833	2.941
4.02.02	Efeito tributário sobre variação cambial e do valor justo	1.303	-1.000
4.02.03	Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre o investimento no exterior	-9.853	-19.586
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.292.334	-2.772.904

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.272.195	3.258.459
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.998.764	3.133.511
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) do Período	10.304.717	-2.757.244
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	1.763.527	1.703.456
6.01.01.03	Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	106.494	107.768
6.01.01.04	Resultado na alienação, baixa e provisão de ativos imobilizado e biológicos, líquidos	-18.105	-496.662
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	748.068	-2.463.124
6.01.01.06	Variações cambiais e monetárias, líquidas	-10.532.648	5.990.584
6.01.01.07	Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	298.893	141.422
6.01.01.08	Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos - partes relacionadas, líquidas	665.055	704.325
6.01.01.09	Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada	0	32.933
6.01.01.10	Custo de empréstimos capitalizados	-42.535	-402
6.01.01.11	Rendimentos sobre aplicação financeiras	-117.893	-14.572
6.01.01.12	Amortização do custo de transação ágio, deságio	4.420	29.609
6.01.01.13	Resultado com derivativos, líquidos	-6.196.259	2.493.913
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.958.140	-2.367.225
6.01.01.15	Juros sobre passivo atuarial	14.414	13.554
6.01.01.16	Provisão sobre passivos judiciais, líquidos	19.560	4.531
6.01.01.17	Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	605	1.720
6.01.01.18	Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	4.870	2.677
6.01.01.19	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	10.699	2.716
6.01.01.20	Outras	6.742	3.532
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.633.456	1.370.809
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.774.885	1.322.806
6.01.02.02	Estoques	-103.711	-66.279
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-94.258	41.546
6.01.02.04	Outros ativos	158.794	20.297
6.01.02.05	Fornecedores	376.055	43.563
6.01.02.06	Tributos a recolher	110.360	8.413
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-181.336	-141.281
6.01.02.08	Outros passivos	-407.333	141.744
6.01.03	Outros	-1.360.025	-1.245.861
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.466.358	-1.218.024
6.01.03.02	Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada	0	-32.933
6.01.03.03	Juros recebidos sobre aplicação financeira	106.333	10.411
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-5.315
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.163.374	-1.817.695
6.02.01	Adições no Imobilizado	-1.634.869	-202.919
6.02.02	Adições de intangível	-204	-88
6.02.03	Adições de ativo biológico	-986.280	-663.214
6.02.04	Recebimento por venda de ativo imobilizado e intangível	57.378	1.164.928

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.02.05	Aumento de capital em controladas e coligadas	-91.920	-36.328
6.02.07	Aplicações financeiras, líquidas	545.187	-1.906.751
6.02.08	Adiantamento para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	-101.579	-166.841
6.02.09	Dividendos recebidos	48.913	0
6.02.10	Aquisição de participação não controladores	0	-6.482
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.085.614	-1.632.277
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	242.070	1.879.602
6.03.02	Pagamento de operações com derivativos	-286.857	-712.510
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-791.404	-2.555.394
6.03.04	Pagamento de contratos de arrendamento	-249.561	-243.975
6.03.05	Pagamento de dividendos	-999.753	0
6.03.06	Pagamento de aquisição de ativos e controladas	-109	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-20.182	3.105
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.025	-188.408
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	180.729	417.001
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	183.754	228.593

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	9.235.546	-202.810	3.927.824	0	2.114.907	15.075.467
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	9.235.546	-202.810	3.927.824	0	2.114.907	15.075.467
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.334	0	0	0	1.334
5.04.08	Opções de Ações Outorgadas	0	1.334	0	0	0	1.334
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.304.717	-12.383	10.292.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.304.717	0	10.304.717
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.383	-12.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-86.889	30.532	-30.532	-86.889
5.06.04	Reclassificação para dividendos a pagar	0	0	-86.889	0	0	-86.889
5.06.05	Realização parcial do custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	30.532	-30.532	0
5.07	SalDOS Finais	9.235.546	-201.476	3.840.935	10.335.249	2.071.992	25.282.246

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	9.235.546	-207.653	0	-3.926.015	2.129.944	7.231.822
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	9.235.546	-207.653	0	-3.926.015	2.129.944	7.231.822
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.210	0	0	0	1.210
5.04.08	Opções de Ações Outorgadas	0	1.210	0	0	0	1.210
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.757.244	-17.645	-2.774.889
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.757.244	0	-2.757.244
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.645	-17.645
5.05.02.06	Efeito da variação cambial e do valor justo sobre ativos financeiros mensurados ao valor justo	0	0	0	0	2.941	2.941
5.05.02.07	Efeito tributário sobre variação cambial e do valor justo	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.05.02.08	Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre o investimento no exterior	0	0	0	0	-19.586	-19.586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	47.137	-47.137	0
5.06.04	Realização de custo atribuído, líquido de IRPJ e CSLL	0	0	0	47.137	-47.137	0
5.07	SalDOS Finais	9.235.546	-206.443	0	-6.636.122	2.065.162	4.458.143

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	9.105.448	8.024.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.468.928	6.902.975
7.01.02	Outras Receitas	68.046	965.506
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.569.079	157.245
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-605	-1.720
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.374.975	-3.722.063
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.285.016	-2.703.081
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.089.959	-1.018.982
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.730.473	4.301.943
7.04	Retenções	-1.763.527	-1.703.456
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.763.527	-1.703.456
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.966.946	2.598.487
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.149.881	5.734.129
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-748.068	2.463.124
7.06.02	Receitas Financeiras	17.856.089	903.780
7.06.03	Outros	-5.958.140	2.367.225
7.06.03.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.958.140	2.367.225
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.116.827	8.332.616
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.116.827	8.332.616
7.08.01	Pessoal	643.916	584.753
7.08.01.01	Remuneração Direta	490.518	461.841
7.08.01.02	Benefícios	123.438	97.701
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.960	25.211
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.780	77.494
7.08.02.01	Federais	28.881	25.651
7.08.02.02	Estaduais	45.176	43.719
7.08.02.03	Municipais	10.723	8.124
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.083.414	10.427.613
7.08.03.01	Juros	2.083.414	10.427.613
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.304.717	-2.757.244
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.304.717	-2.757.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	112.935.944	118.975.152
1.01	Ativo Circulante	31.747.904	34.102.941
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.797.437	13.590.776
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.047.064	7.508.275
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	9.047.064	7.508.275
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	9.047.064	7.508.275
1.01.03	Contas a Receber	4.515.673	6.531.465
1.01.03.01	Clientes	4.515.673	6.531.465
1.01.04	Estoques	5.133.522	4.637.485
1.01.06	Tributos a Recuperar	447.468	360.725
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	447.468	360.725
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social e recuperar	64.674	51.041
1.01.06.01.02	Demais impostos a recuperar	382.794	309.684
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.806.740	1.474.215
1.01.08.03	Outros	2.806.740	1.474.215
1.01.08.03.01	Ganhos em operações com derivativos	1.870.977	470.261
1.01.08.03.02	Outros créditos	878.827	937.786
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	6.604	6.604
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores	50.332	59.564
1.02	Ativo Não Circulante	81.188.040	84.872.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.795.254	25.350.080
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	252.227	250.054
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	252.227	250.054
1.02.01.06	Ativos Biológicos	12.321.547	12.248.732
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.772.622	8.729.929
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.772.622	8.729.929
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.448.858	4.121.365
1.02.01.10.03	Ganhos em Operações com Derivativos	2.242.272	971.879
1.02.01.10.04	Demais impostos a recuperar	1.258.690	1.269.164
1.02.01.10.05	Adiantamento a fornecedores	1.373.504	1.282.763
1.02.01.10.06	Outras ativos	267.249	296.844
1.02.01.10.08	Depósitos judiciais	307.143	300.715
1.02.02	Investimentos	502.559	524.066
1.02.02.01	Participações Societárias	502.559	524.066
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	478.033	495.708
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	24.526	28.358
1.02.03	Imobilizado	44.046.289	42.963.726
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.172.213	36.565.788
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.908.555	4.794.023
1.02.03.02.01	Direito de Uso	4.908.555	4.794.023
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.965.521	1.603.915
1.02.04	Intangível	15.843.938	16.034.339
1.02.04.01	Intangíveis	15.843.938	16.034.339
1.02.04.01.02	Ágio	8.016.383	8.016.383

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1.02.04.01.03	Demais ativos intangíveis	7.827.555	8.017.956

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	112.935.944	118.975.152
2.01	Passivo Circulante	7.707.363	11.551.224
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	389.344	590.529
2.01.01.01	Obrigações Sociais	57.072	62.689
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	332.272	527.840
2.01.02	Fornecedores	3.241.621	3.288.897
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.881.794	2.683.340
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	359.827	605.557
2.01.03	Obrigações Fiscais	398.852	339.553
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	277.659	277.670
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	157.747	196.663
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	119.912	81.007
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	104.180	44.964
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17.013	16.919
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.216.304	3.655.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.080.352	3.633.557
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.035.272	1.827.427
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.045.080	1.806.130
2.01.04.02	Debêntures	135.952	21.980
2.01.05	Outras Obrigações	1.461.242	3.676.708
2.01.05.02	Outros	1.461.242	3.676.708
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.059	919.073
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	429.723	1.563.459
2.01.05.02.05	Outros passivos	266.733	368.198
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisição de Ativos	93.571	99.040
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	84.874	103.656
2.01.05.02.10	Contas a pagar com operações com arrendamento	580.282	623.282
2.02	Passivo Não Circulante	79.846.475	92.248.798
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	66.549.620	75.973.092
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	61.130.775	75.973.092
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.630.751	11.791.442
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	54.500.024	64.181.650
2.02.01.02	Debêntures	5.418.845	0
2.02.02	Outras Obrigações	9.250.692	12.200.938
2.02.02.02	Outros	9.250.692	12.200.938
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	3.652.449	6.331.069
2.02.02.02.04	Outros Passivos	136.028	143.505
2.02.02.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	277.687	306.912
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	149.540	149.540
2.02.02.02.07	Contas a pagar de arrendamento	5.034.988	5.269.912
2.02.03	Tributos Diferidos	1.118	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.118	0
2.02.04	Provisões	4.045.045	4.074.768
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.222.375	3.232.612
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.003.563	3.036.047

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	143.739	133.623
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	75.073	62.942
2.02.04.02	Outras Provisões	822.670	842.156
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	675.612	675.158
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	147.058	166.998
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	25.382.106	15.175.130
2.03.01	Capital Social Realizado	9.235.546	9.235.546
2.03.02	Reservas de Capital	-201.476	-202.810
2.03.02.04	Opções Outorgadas	14.424	15.455
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-215.900	-218.265
2.03.04	Reservas de Lucros	3.840.935	3.927.824
2.03.04.01	Reserva Legal	235.019	235.019
2.03.04.02	Reserva Estatutária	279.344	279.344
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	86.889
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	812.909	812.909
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	2.513.663	2.513.663
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.335.249	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.071.992	2.114.907
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	99.860	99.663

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.742.835	8.889.166
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.432.840	-4.845.034
3.03	Resultado Bruto	4.309.995	4.044.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-920.914	-437.201
3.04.01	Despesas com Vendas	-572.141	-581.766
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-336.464	-382.554
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34.992	518.145
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-37.559	-1.292
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.742	10.266
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.389.081	3.606.931
3.06	Resultado Financeiro	12.935.279	-8.667.121
3.06.01	Receitas Financeiras	13.985.400	24.227
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.050.121	-8.691.348
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.324.360	-5.060.190
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.018.250	2.304.931
3.08.01	Corrente	-58.934	-64.149
3.08.02	Diferido	-5.959.316	2.369.080
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.306.110	-2.755.259
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.306.110	-2.755.259
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.304.717	-2.757.244
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.393	1.985
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	7,6368	-2,04358
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	7,63558	-2,04358

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.306.110	-2.755.259
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-12.383	-17.645
4.02.01	Efeito cambial e do valor justo de investimentos em instrumentos patrimoniais	-3.833	2.941
4.02.02	Efeito tributário sobre variação cambial e do valor justo	1.303	-1.000
4.02.03	Efeito cambial na conversão das informações trimestrais de controladas no exterior	-9.853	-19.586
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.293.727	-2.772.904
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.292.334	-2.774.889
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.393	1.985

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.592.845	3.050.563
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.054.598	4.797.660
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) do Período	10.306.110	-2.755.259
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	1.729.076	1.769.535
6.01.01.03	Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	108.105	109.040
6.01.01.04	Resultado na alienação, baixa e provisão de ativos imobilizados e biológicos, líquido	-17.424	-496.844
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	9.742	-10.266
6.01.01.06	Variações cambiais e monetárias, líquidas	-7.630.673	5.206.465
6.01.01.07	Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	891.604	758.171
6.01.01.08	Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada	0	32.933
6.01.01.09	Custos de empréstimos capitalizados	-42.535	-402
6.01.01.10	Rendimentos sobre aplicações financeiras	-129.740	-15.111
6.01.01.11	Amortização do custo de transação, ágio e deságio	20.998	41.020
6.01.01.12	Resultado com derivativos, líquidos	-6.196.443	2.493.950
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.959.316	-2.369.080
6.01.01.14	Juros sobre passivo atuarial	14.815	13.964
6.01.01.15	Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquidos	21.764	4.311
6.01.01.16	Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	600	1.762
6.01.01.17	Provisão (reversão) para perda estimada nos estoques, líquida	-13.727	5.462
6.01.01.18	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	18.671	7.458
6.01.01.19	Outras	4.339	551
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	919.630	-517.681
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	1.274.406	-514.616
6.01.02.03	Estoques	-359.437	-56.458
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-103.175	-2.390
6.01.02.05	Outros ativos	168.327	37.986
6.01.02.07	Fornecedores	155.492	88.245
6.01.02.08	Tributos a recolher	157.724	102.603
6.01.02.09	Salários e encargos e sociais	-201.184	-143.474
6.01.02.10	Outros passivos	-172.523	-29.577
6.01.03	Outros	-1.381.383	-1.229.416
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.425.025	-1.175.388
6.01.03.02	Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada	0	-32.933
6.01.03.03	Juros recebidos sobre aplicações financeiras	113.263	14.049
6.01.03.04	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-69.621	-35.144
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.858.187	-1.850.065
6.02.01	Adições no Imobilizado	-1.663.402	-263.979
6.02.02	Adições de intangível	-49.677	-734
6.02.03	Adições de ativo biológico	-1.021.392	-703.830
6.02.04	Recebimento por venda de ativo imobilizado e biológico	57.378	1.164.928
6.02.05	Aumento de capital em controladas e coligadas	-1.920	-6.328

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.02.06	Aplicações financeiras, líquidas	-2.075.606	-1.866.464
6.02.07	Adiantamentos para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	-103.568	-167.176
6.02.08	Aquisição de participação de não controladores	0	-6.482
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.097.745	-3.169.274
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	242.070	8.969.521
6.03.02	Pagamento de operações com derivativos	-287.023	-712.547
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-797.865	-11.177.120
6.03.04	Pagamento de contratos de arrendamento	-255.065	-249.128
6.03.05	Pagamento de dividendos	-999.753	0
6.03.06	Pagamento de aquisição de ativos e controladas	-109	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.430.252	468.227
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.793.339	-1.500.549
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.590.776	6.835.057
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.797.437	5.334.508

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.235.546	-202.810	3.927.824	0	2.114.907	15.075.467	99.663	15.175.130
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.235.546	-202.810	3.927.824	0	2.114.907	15.075.467	99.663	15.175.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.334	0	0	0	1.334	-1.196	138
5.04.08	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio	0	0	0	0	0	0	-1.196	-1.196
5.04.09	Opções de Ações Outorgadas	0	1.334	0	0	0	1.334	0	1.334
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.304.717	-12.383	10.292.334	1.393	10.293.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.304.717	0	10.304.717	1.393	10.306.110
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12.383	-12.383	0	-12.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-86.889	30.532	-30.532	-86.889	0	-86.889
5.06.04	Reclassificação para dividendos a pagar	0	0	-86.889	0	0	-86.889	0	-86.889
5.06.05	Realização parcial de custo atribuído, líquido do IRPJ e CSLL	0	0	0	30.532	-30.532	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.235.546	-201.476	3.840.935	10.335.249	2.071.992	25.282.246	99.860	25.382.106

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.235.546	-207.653	0	-3.926.015	2.129.944	7.231.822	105.556	7.337.378
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.235.546	-207.653	0	-3.926.015	2.129.944	7.231.822	105.556	7.337.378
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.210	0	0	0	1.210	-1.343	-133
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.210	0	0	0	1.210	0	1.210
5.04.08	Reversão de dividendos prescritos	0	0	0	0	0	0	-1.343	-1.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.757.244	-17.645	-2.774.889	1.985	-2.772.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.757.244	0	-2.757.244	1.985	-2.755.259
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.645	-17.645	0	-17.645
5.05.02.06	Efeito da variação cambial e do valor justo sobre ativos financeiros mensurados ao valor justo	0	0	0	0	2.941	2.941	0	2.941
5.05.02.07	Efeito tributário sobre variação cambial e do valor justo	0	0	0	0	-1.000	-1.000	0	-1.000
5.05.02.08	Efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre o investimento no exterior	0	0	0	0	-19.586	-19.586	0	-19.586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	47.137	-47.137	0	0	0
5.06.04	Realização de custo atribuído, líquido IRPJ e CSLL	0	0	0	47.137	-47.137	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.235.546	-206.443	0	-6.636.122	2.065.162	4.458.143	106.198	4.564.341

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	11.897.240	10.414.121
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.212.671	9.237.113
7.01.02	Outras Receitas	88.717	962.402
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.596.452	216.368
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-600	-1.762
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.926.386	-4.275.629
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.662.960	-2.972.683
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.263.426	-1.302.946
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.970.854	6.138.492
7.04	Retenções	-1.729.076	-1.769.535
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.729.076	-1.769.535
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.241.778	4.368.957
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.611.440	4.223.108
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.742	10.266
7.06.02	Receitas Financeiras	17.580.498	1.843.762
7.06.03	Outros	-5.959.316	2.369.080
7.06.03.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.959.316	2.369.080
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.853.218	8.592.065
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.853.218	8.592.065
7.08.01	Pessoal	726.656	679.311
7.08.01.01	Remuneração Direta	560.305	545.072
7.08.01.02	Benefícios	134.656	107.663
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.695	26.576
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	158.871	144.882
7.08.02.01	Federais	95.239	92.063
7.08.02.02	Estaduais	52.553	44.046
7.08.02.03	Municipais	11.079	8.773
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.661.581	10.523.131
7.08.03.01	Juros	4.661.581	10.523.131
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.306.110	-2.755.259
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.304.717	-2.757.244
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.393	1.985

Consistência na geração de caixa a despeito da pressão de custos e apreciação cambial

São Paulo, 04 de maio de 2022. Suzano S.A. (B3: SUZB3 | NYSE: SUZ), uma das maiores produtoras de celulose e integradas de papel do mundo, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2022 (1T22).

DESTAQUES

- Vendas de celulose de 2.382 mil ton (-10% vs. 1T21).
- Vendas de papel³ de 312 mil ton (+7% vs. 1T21).
- EBITDA Ajustado¹ e Geração de caixa operacional²: R\$ 5,1 bilhões e R\$ 3,9 bilhões, respectivamente.
- EBITDA Ajustado¹/ton de celulose em R\$ 1.915/ton (+14% vs. 1T21).
- EBITDA Ajustado¹/ton³ de papel em R\$ 1.797/ton (+31% vs. 1T21).
- Preço médio líquido de celulose – mercado externo: US\$ 639/ton (+20% vs. 1T21).
- Preço médio líquido de papel³ de R\$ 5.619/ton (+26% vs. 1T21).
- Custo caixa de celulose sem paradas de R\$ 868/ton (+39% vs. 1T21).
- Manutenção da alavancagem para 2,4x em USD e queda para 2,1x em BRL.
- Em abril, Companhia anunciou aquisição societária (Parkia) no valor de US\$ 667 milhões.
- Distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 800 milhões.

Dados Financeiros Consolidados (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
Receita Líquida	9.743	11.470	-15%	8.889	10%	41.819
EBITDA Ajustado ¹	5.121	6.355	-19%	4.864	5%	23.728
Margem EBITDA Ajustado ¹	53%	55%	-3 p.p.	55%	-2 p.p.	57%
Resultado Financeiro Líquido	12.935	(2.657)	-	(8.667)	-	12.255
Resultado Líquido	10.306	2.313	347%	(2.755)	-	21.697
Geração de Caixa Operacional ²	3.890	4.809	-19%	3.866	1%	18.844
Dívida LÍq./EBITDA Ajustado ¹ (x) (R\$)	2,1 x	2,5 x	-0,4 x	3,9 x	-1,9 x	2,1 x
Dívida LÍq./EBITDA Ajustado ¹ (x) (US\$)	2,4 x	2,4 x	0,0 x	3,8 x	-1,4 x	2,4 x

Dados Operacionais (mil ton)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
Vendas	2.694	3.093	-13%	2.945	-9%	11.629
Celulose	2.382	2.722	-13%	2.653	-10%	10.314
Papel ³	312	371	-16%	291	7%	1.315

¹Desconsidera itens não recorrentes. | ²Considera o EBITDA Ajustado menos o capex de manutenção (regime caixa) | ³Considera os resultados da Unidade e Bens de Consumo

RELEASE DE RESULTADOS 1T22**Comentário do Desempenho**

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de exame dos auditores independentes.

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE.....	3
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE.....	3
CUSTO CAIXA DE CELULOSE.....	5
EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE.....	6
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE	7
DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL	8
VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL	8
EBITDA DO SEGMENTO PAPEL	9
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL.....	10
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	11
RECEITA LÍQUIDA	11
CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO	12
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	12
DESPESAS DE VENDAS.....	12
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	13
EBITDA AJUSTADO.....	13
RESULTADO FINANCEIRO	14
OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS.....	15
RESULTADO LÍQUIDO.....	18
ENDIVIDAMENTO	18
INVESTIMENTOS DE CAPITAL	20
PROJETO CERRADO	21
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL	21
FLUXO DE CAIXA LIVRE	22
EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA	22
ESG.....	22
DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE.....	23
EVENTOS SUBSEQUENTES	23
MERCADO DE CAPITAIS.....	23
RENTA FIXA.....	25
RATING	25
PRÓXIMOS EVENTOS.....	26
ANEXOS	27
ANEXO 1 – Dados Operacionais	27
ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia	29
ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado	30
ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	31
ANEXO 5 – EBITDA	32
ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado	33
Afirmarções sobre Expectativas Futuras	34



SUMÁRIO EXECUTIVO

O primeiro trimestre de 2022 foi novamente marcado por significativas restrições logísticas nas cadeias globais e baixa disponibilidade de celulose de mercado, o que impulsionou os preços ao longo do período. Neste contexto, a Companhia manteve sua consistência na geração de caixa, ainda que a apreciação cambial, a continuidade da elevação dos preços das commodities e as paradas programadas de manutenção tenham impactado o EBITDA em relação ao trimestre anterior. No segmento do papel, o EBITDA foi recorde para um primeiro trimestre, impulsionado pelo mercado aquecido em todos os segmentos, a despeito da elevação dos custos.

No que se refere à gestão financeira, no trimestre a dívida líquida em USD ficou estável e a alavancagem manteve-se em 2,4x em dólar, medida pela dívida líquida/EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, mesmo com maior capex e pagamento de dividendos, quando comparado ao trimestre anterior. O resultado das operações de hedge de fluxo de caixa evidenciou a consistência no longo prazo da política financeira na gestão de risco cambial, com marcação a mercado e ajuste caixa positivos nas operações de fluxo de caixa (ZCC).

Em relação à agenda ESG, o trimestre registrou avanços com a publicação de uma nova política específica sobre Mudanças Climáticas, disponível no website de relações com investidores da Companhia. No tema Governança Corporativa, vale ressaltar a proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária sobre a composição do Conselho de Administração para o biênio 2022-2023, com 30% de diversidade de gênero e majoritariamente independente.

O Projeto Cerrado seguiu ao longo do trimestre seu cronograma físico e financeiro conforme planejado, mantendo as expectativas de capex e início das operações conforme já divulgadas ao mercado.

DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE CELULOSE

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE CELULOSE

O primeiro trimestre do ano foi marcado por fundamentos positivos de mercado, no qual uma combinação de diversos fatores que afetou principalmente a oferta de celulose no mundo. No lado da demanda, a Europa e América do Norte seguem na esteira da sólida performance dos principais segmentos com recuperação na demanda de Tissue e maior demanda interna de papéis de Imprimir e Escrever, Especiais e para Embalagens, suportados por uma menor oferta de papéis importados para estas regiões, resultantes da persistente crise logística e restrição de fluxos internacionais. Os preços de papel e embalagens seguem tendência de alta em todos os segmentos.

Na China o trimestre transcorreu com um ritmo de produção firme de papéis de Imprimir e Escrever (sazonalmente mais forte) e papéis para Embalagens, mesmo durante o período de ano novo chinês, e uma recuperação da produção de Tissue em março, acompanhados por aumentos de preços em todos os segmentos de papel.

Do lado da oferta diversos fatores impactaram a disponibilidade de celulose em todas as regiões, sendo eles principalmente: i) a persistente crise logística marítima global; ii) a ruptura da cadeia logística doméstica *inbound* e *outbound*, com início em British Columbia e posteriormente se estendendo pelo Canadá e Estados Unidos, e também na Europa devido principalmente à redução na disponibilidade de caminhoneiros e operadores de linha ferroviária; iii) greve de caminhoneiros na Espanha afetando produção local; iv) greve na Finlândia impactando a produção de celulose e produção integrada de papel; v) redução da disponibilidade de madeira da Rússia para os países escandinavos como reflexo de sanções devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia, assim como perda de certificação da madeira russa; vi) concentração de paradas programadas no primeiro trimestre principalmente de produtores da América Latina; vii) postergação da entrada da nova capacidade no Chile.

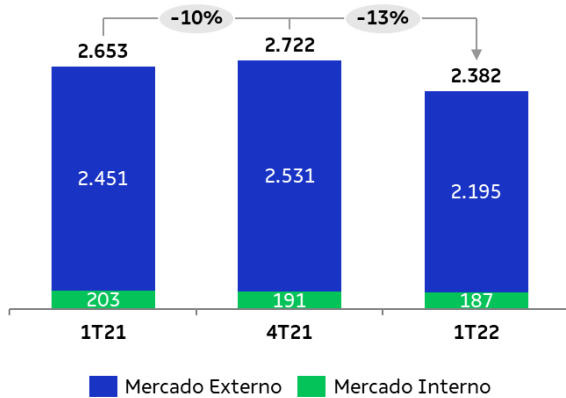
Neste contexto, os índices PIX/FOEX médio do trimestre para a celulose de fibra curta registraram um aumento de 13% no mercado chinês e aumento 1% dos patamares já historicamente altos na Europa, quando comparados ao trimestre anterior.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



Volume de Vendas de Celulose (mil ton)



Adicionalmente, a manutenção da diferença entre os preços da celulose de fibra longa e curta em patamares elevados seguiu incentivando um movimento importante de substituição entre fibras. De acordo com o PIX/FOEX, a diferença entre os preços das fibras longa e curta ao fim do trimestre foi de US\$ 165/t na Europa e US\$ 259/t na China.

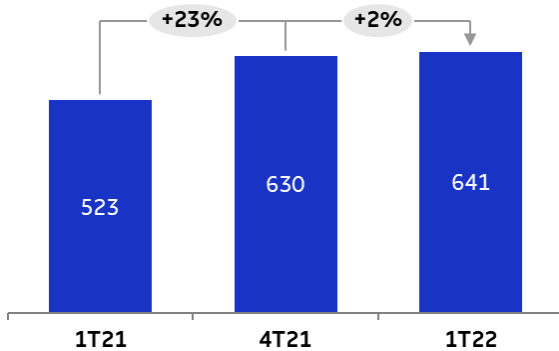
Neste contexto, as vendas de celulose da Suzano totalizaram 2.382 mil toneladas como reflexo da menor produção no trimestre devido às paradas de manutenção e baixo patamar de estoques, apresentando uma queda de 13% e 10% em relação ao 4T21 e 1T21, respectivamente.

Já o preço líquido médio em USD da celulose comercializada pela Suzano foi de US\$ 641/t, representando um aumento de 2% frente ao 4T21. O preço médio líquido no mercado externo ficou em US\$ 639/t (frente a US\$ 630/t no 4T21 e US\$ 532/t no 1T21).

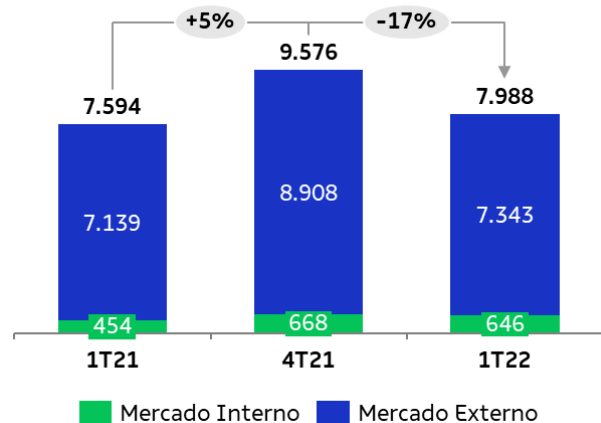
O preço líquido médio em Reais foi de R\$ 3.354/ton no 1T22, uma redução de 5% em relação ao 4T21, em função da valorização de 6% BRL médio em relação ao USD. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a elevação foi de 17%, proporcionada pela elevação de preços no mercado internacional.

A receita líquida de celulose teve uma redução de 17% em relação ao 4T21, em função do menor volume vendido (-13%) e da valorização do BRL médio frente ao USD (6%), parcialmente compensado pelo maior preço líquido em USD (+2%). Em relação ao 1T21, a receita foi 5% superior devido ao maior preço em USD (+23%), parcialmente compensado pela redução no volume vendido (-10%) e valorização do BRL médio frente ao USD de 4%.

Preço Médio Líquido (USD/t)



Receita de Celulose (R\$ milhões)

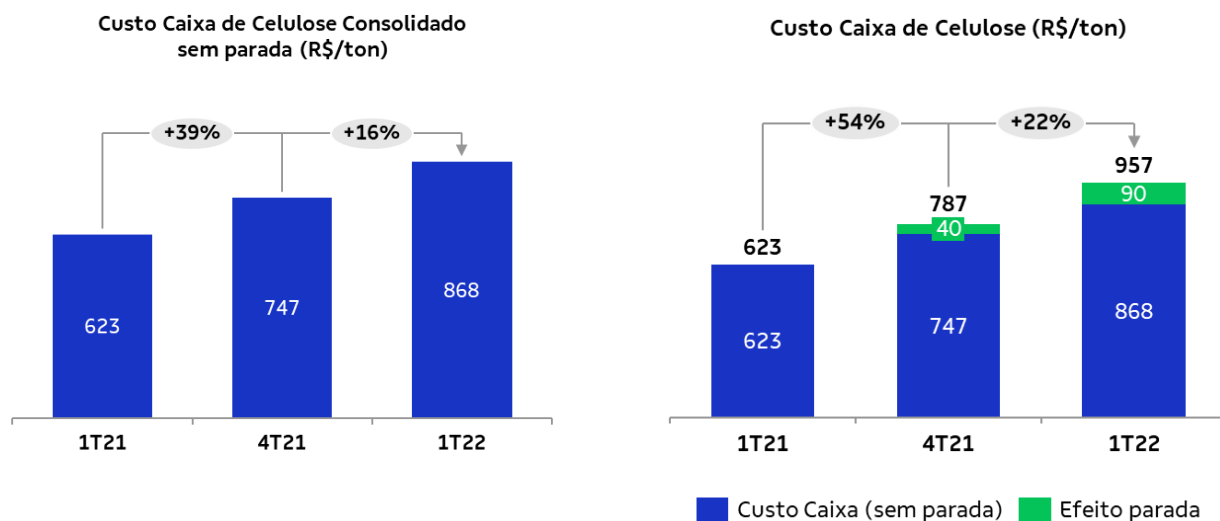


RELEASE DE RESULTADOS 1T22

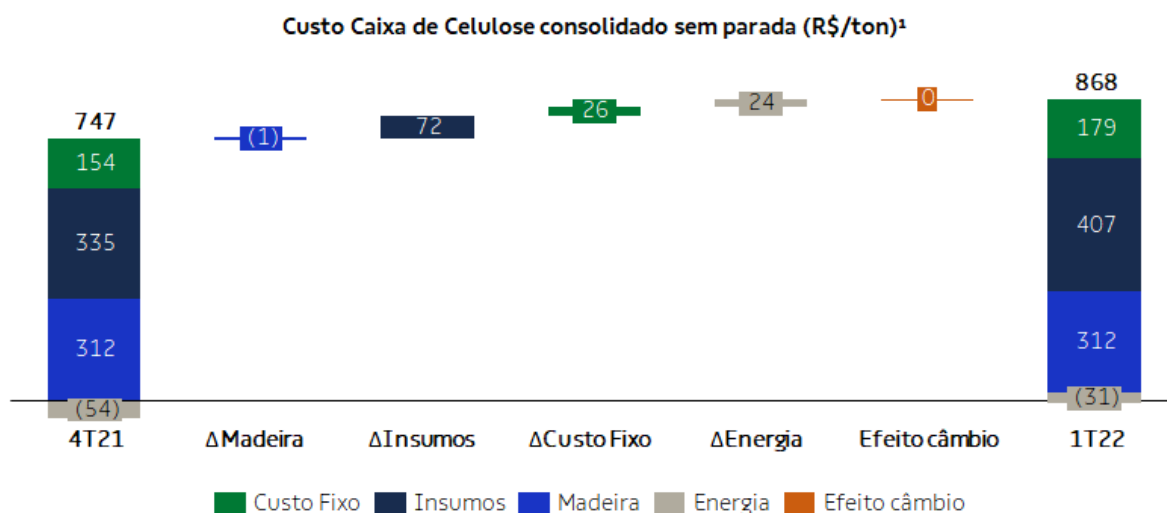
Comentário do Desempenho



CUSTO CAIXA DE CELULOSE



O custo caixa sem paradas do 1T22 ficou em R\$ 868/t, 16% superior vs. o 4T21 em decorrência: i) maior custo com insumos, sobretudo em função do maior preço dos químicos (com destaque para a soda cáustica dada alta nos preços internacionais - IHS e dióxido de cloro com o aumento do ácido sulfúrico e metanol, componentes associados a sua produção), impacto do *Brent* sobre energéticos (principalmente gás natural); ii) da elevação do custo fixo, em função do maior custo com materiais e serviços, além da menor diluição com as paradas programadas nas fábricas mais eficientes e maior concentração de manutenções de rotina durante as paradas gerais; e iii) menor resultado com utilidades devido ao menor volume exportado, por sua vez em função das paradas programadas para manutenção e em decorrência do menor preço realizado. O custo da madeira ficou praticamente estável dado que o impacto negativo do maior custo com diesel foi compensado pelo menor raio médio e menor participação de madeira de terceiros no período. Apesar da apreciação do BRL frente ao USD durante o trimestre, não houve impacto da variação cambial no custo caixa em função do efeito de giro dos estoques dos insumos, que decorre de um *delay* de aproximadamente um mês entre aquisição e consumo.



¹Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

O custo caixa sem paradas do 1T22 foi 39% superior em relação ao 1T21 em função: i) da elevação do custo com insumos, em função de maiores preços de químicos (sobretudo soda cáustica devido ao aumento dos preços internacionais - IHS e do dióxido de cloro), dos maiores preços de energéticos (maiores preços de gás natural e óleo dada a alta do *Brent*) e maior dispêndio com embalagens em função do aumento no preço do aço; ii) do maior custo com madeira, devido sobretudo à elevação do preço do diesel, impactando colheita

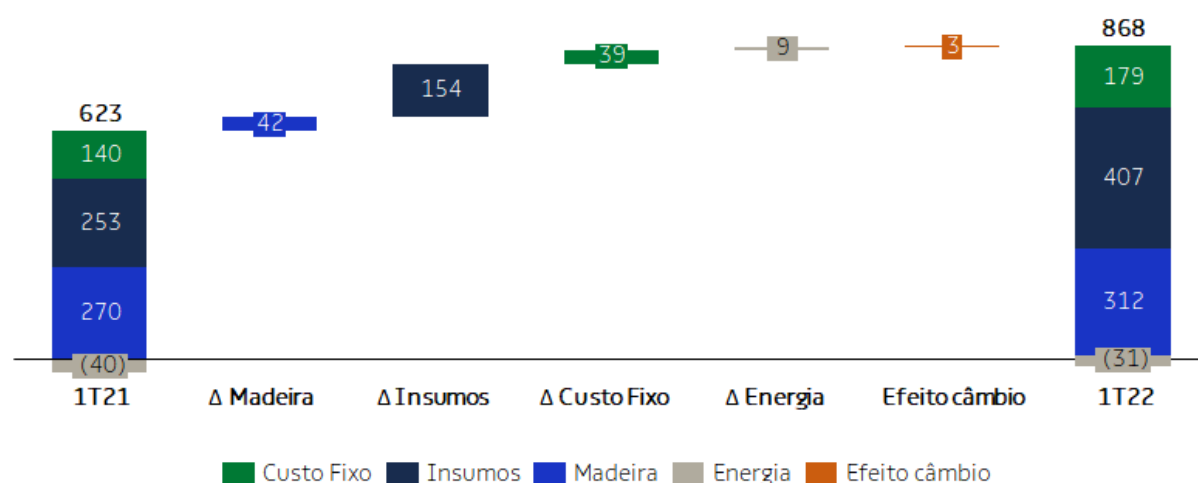
RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



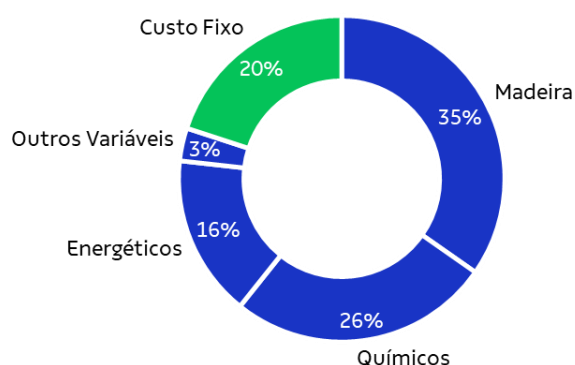
e transporte; iii) aumento do custo fixo, devido ao maior custo com manutenção e menor diluição (ausência de paradas no 1T21); iv) menor resultado com utilidades devido ao menor volume de exportação.

Custo Caixa de Celulose consolidado sem parada (R\$/ton)¹

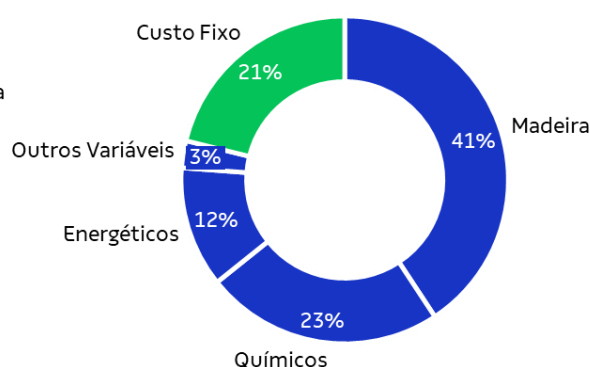


¹Exclui o efeito de paradas gerais para manutenção e paradas administrativas.

Custo Caixa 1T22¹



Custo Caixa 1T21¹



¹Considera o custo caixa sem paradas. Não considera venda de energia.

EBITDA DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento Celulose	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	4.560	5.755	-21%	4.466	2%	21.533
Volume Vendido (mil ton)	2.382	2.722	-13%	2.653	-10%	10.314
EBITDA Ajustado ¹ Celulose (R\$/ton)	1.915	2.114	-9%	1.683	14%	2.088

¹Desconsidera itens não recorrentes.

O EBITDA Ajustado da celulose teve queda de 21% em relação ao 4T21 em função: i) do menor volume de vendas (-13%); ii) da valorização do BRL médio em relação ao USD (6%); e iii) do maior CPV base caixa (maior custo de produção e maior efeito das paradas programadas para manutenção). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela elevação do preço médio líquido de 2% e pelo menor SG&A, por sua vez explicado por menores despesas administrativas (menores gastos com pessoal relacionados à remuneração variável e serviços de terceiros) e menores despesas de vendas (menor volume e valorização do BRL médio

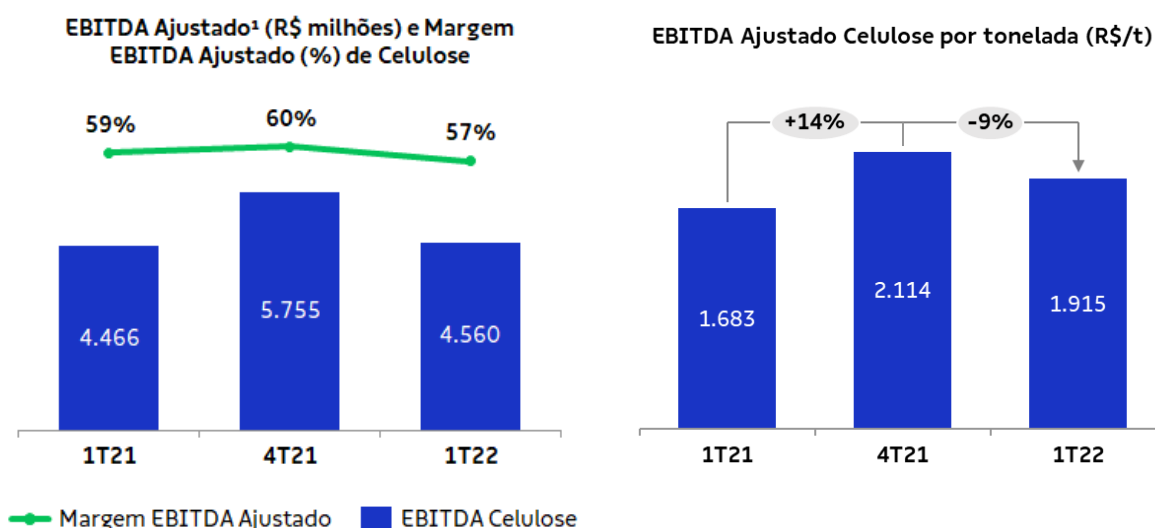
RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



em relação ao USD). A queda do EBITDA ajustado por tonelada de 9% é explicada pelo efeito do câmbio e aumento do CPV base caixa, parcialmente compensados pelo aumento do preço e queda no SG&A.

Na comparação com o 1T21, a elevação de 2% do EBITDA Ajustado da celulose é resultado, principalmente, do aumento de 23% no preço médio líquido em USD, parcialmente compensado pelo maior CPV base caixa (maior custo de produção e elevação dos custos logísticos, estes últimos associados ao aumento do preço do Brent), redução no volume de vendas (-10%) e valorização do BRL médio vs. o USD (4%). Na análise do EBITDA Ajustado por tonelada, o indicador foi 14% superior em função do fator preço, parcialmente compensado pela elevação do CPV base caixa e pelo efeito cambial.



¹Desconsidera itens não recorrentes.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO CELULOSE

Segmento de Celulose (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
EBITDA Ajustado ¹	4.560	5.755	-21%	4.466	2%	21.533
Capex Manutenção ²	(1.132)	(1.417)	-20%	(938)	21%	(4.509)
Geração de Caixa Operacional	3.428	4.338	-21%	3.528	-3%	17.023

¹Desconsidera itens não recorrentes.

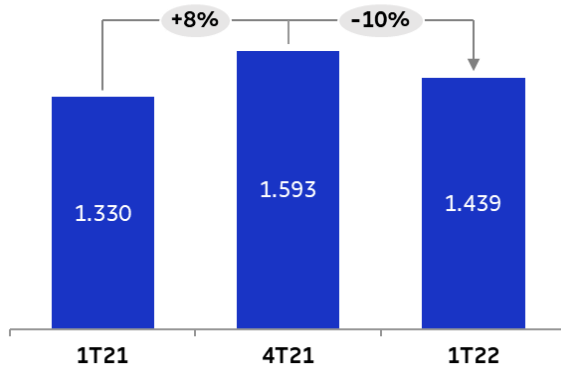
²Regime caixa.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



Geração de Caixa Operacional de Celulose por tonelada (R\$/ton)



A geração de caixa operacional por tonelada do segmento de celulose foi 10% inferior ao 4T21, devido à queda do EBITDA ajustado, parcialmente compensado pela redução no capex de manutenção. Em relação ao 1T21, a elevação de 8% é explicada pelo aumento do EBITDA ajustado por tonelada.

DESEMPENHO DO NEGÓCIO DE PAPEL

Os dados e as análises a seguir incorporam os resultados conjuntos dos negócios de papel e bens de consumo.

VOLUME DE VENDAS E RECEITA DE PAPEL

De acordo com os dados publicados pelo IBÁ, (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda de imprimir e escrever no Brasil apresentou um crescimento de 1,4% nos dois primeiros meses de 2022, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Estima-se que nesse início de ano, cerca de 4,5% da demanda total do segmento de imprimir e escrever destinou-se às vendas para a indústria de embalagem de papelão, em linha com o mesmo período do ano anterior. Para o restante do ano, há incertezas sobre a continuidade desta demanda por conta da regularização dos estoques da cadeia no mercado. Não obstante, os demais segmentos devem compensar este efeito, com destaque para as eleições deste ano.

Presume-se que as vendas domésticas da indústria de imprimir e escrever no Brasil, sem tal aplicação, tenham crescido 4,4% nos dois primeiros meses de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A demanda de papelcartão no Brasil apresentou uma queda de 9% no acumulado de janeiro e fevereiro de 2022, em relação ao mesmo período do ano anterior. Lembrando que no início de 2021 a demanda de papelcartão apresentava crescimento acima da média histórica devido à recomposição de estoque pós período de pandemia e também devido a mudanças de hábitos de consumo. No entanto, a demanda dos dois primeiros meses de 2022, em relação ao mesmo período de 2019 (pré pandêmico) apresenta um crescimento de 24%, reforçando tendência de crescimento acima da média histórica no período.

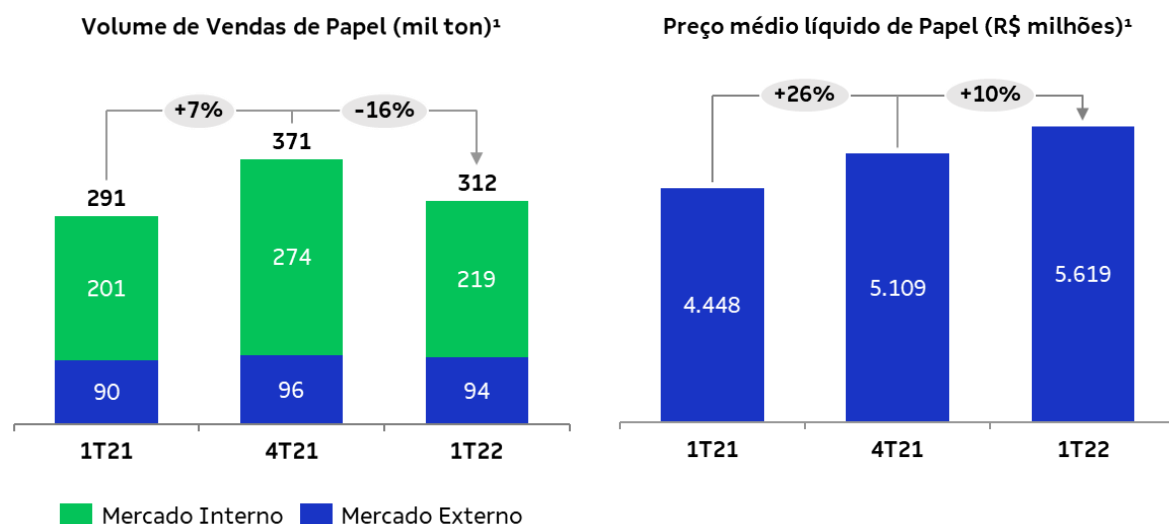
Consolidando ambos os segmentos de mercado (mercado de papel acessível à Suzano), observou-se uma queda de 2,3% nos dois primeiros meses de 2022 em relação ao mesmo período de 2021.

As **vendas de papel** da Suzano (imprimir e escrever, papelcartão e *tissue*) no mercado interno totalizaram 219 mil toneladas no 1T22, um crescimento de 9% em comparação ao 1T21 e uma queda de 20% em comparação ao 4T21 por conta da sazonalidade histórica desses períodos.

As vendas de papel nos mercados internacionais totalizaram 94 mil toneladas, redução de 3% em relação ao 4T21 e um aumento de 4% em relação ao 1T21, representando assim 30% do volume total de vendas no 1T22.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

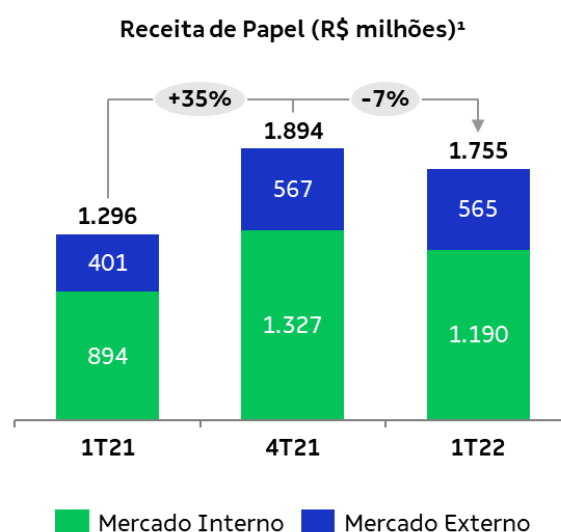
Comentário do Desempenho



¹Inclui a unidade de bens de consumo.

O **preço médio líquido** apresentou um aumento de 10% em relação ao trimestre anterior e 26% em relação ao 1T21, em função da implementação de aumentos de preço nos mercados domésticos e internacional em todos os segmentos.

A **receita líquida de papel** foi de R\$ 1.755 milhões, uma redução de 7% em relação ao 4T21 em decorrência do menor volume de vendas, por conta da sazonalidade do período conforme já mencionado. Em relação ao 1T21, o aumento foi de 35% devido à implementação do aumento de preços em ambos mercados, doméstico e internacional, e ao forte volume de vendas para um primeiro trimestre.



¹Inclui a unidade de bens de consumo.

EBITDA DO SEGMENTO PAPEL

Segmento Papel	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	561	600	-7%	399	41%	2.195
Volume Vendido (mil ton)	312	371	-16%	291	7%	1.315
EBITDA Ajustado ¹ Papel (R\$/ton)	1.797	1.619	11%	1.368	31%	1.669

¹Desconsidera itens não recorrentes.

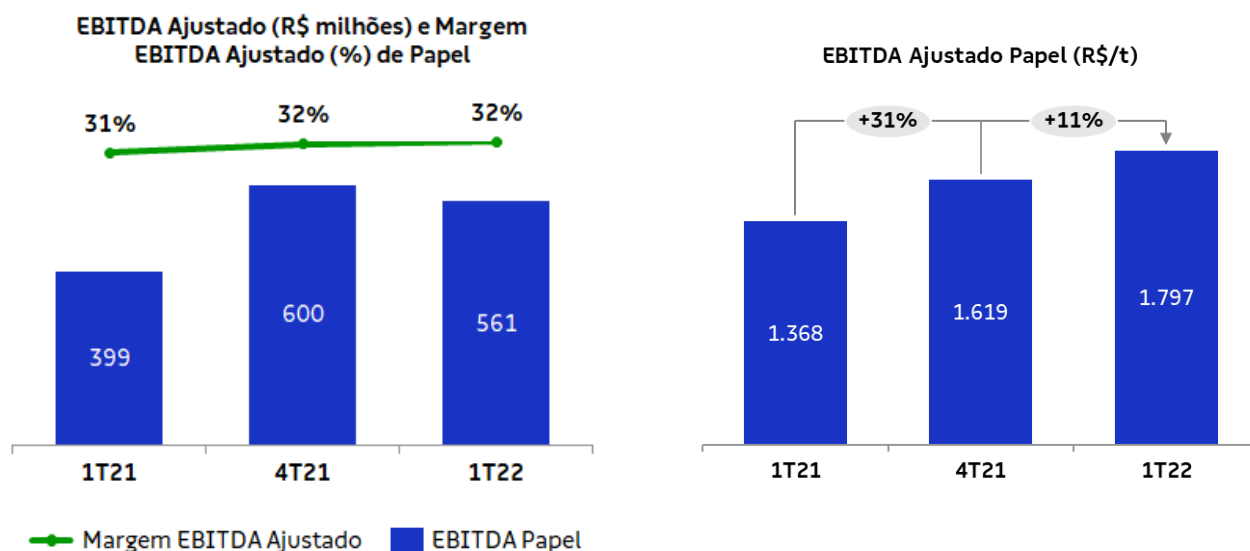
RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



O EBITDA Ajustado do papel teve decréscimo de 7% na comparação com o 4T21 em decorrência, sobretudo, da queda do volume vendido (por sua vez em função da diferença de sazonalidade entre os dois trimestres) e maior custo de produção, parcialmente compensado pela elevação do preço médio líquido. Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, o aumento de 11% é devido ao maior nível de preços, parcialmente compensado pelo maior custo.

Em relação ao 1T21, a elevação de 41% ocorreu em razão do aumento de preços executado em todas as linhas de produto, maior volume de vendas, apesar da elevação de custos decorrente da conjuntura macroeconômica. Na análise do EBITDA ajustado por tonelada, houve um aumento de 31% devido aos mesmos fatores explicados anteriormente.



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DO SEGMENTO PAPEL

Ger. Operacional - Papel (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
EBITDA Ajustado ¹	561	600	-7%	399	41%	2.195
Capex Manutenção ²	(99)	(129)	-23%	(61)	63%	(374)
Geração de Caixa Operacional	462	471	-2%	338	37%	1.821

¹Desconsidera itens não recorrentes.

²Em regime caixa.

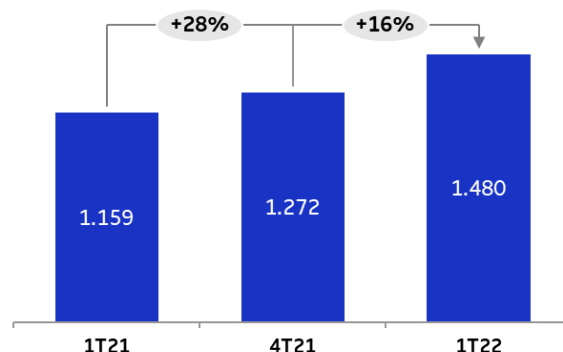
A geração de caixa operacional por tonelada do papel foi de R\$ 1.480/t no 1T22, um aumento de 16% em comparação ao 4T21 em decorrência do maior EBITDA por tonelada e menor CAPEX por tonelada. Os mesmos fatores explicam o aumento de 28% na comparação com o 1T21.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



Geração de Caixa Operacional de Papel por tonelada (R\$/ton)

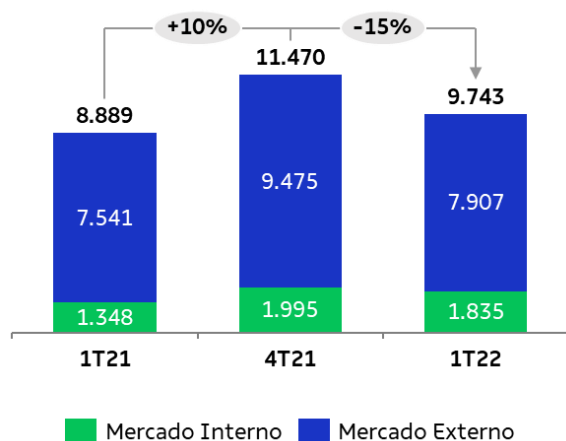


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

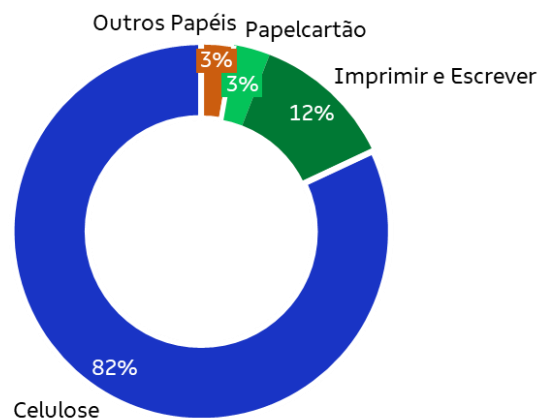
RECEITA LÍQUIDA

A **receita líquida** da Suzano no 1T22 foi de R\$ 9.743 milhões, sendo 81% gerada no mercado externo (vs. o 83% no 4T21 e 85% no 1T21). Em relação ao 4T21, a redução de 15% da receita líquida ocorreu em função do menor volume total de vendas (-13%) e valorização de 6% do BRL médio vs. o USD, parcialmente compensados pelo maior preço médio líquido, sobretudo da celulose. A elevação de 10% da receita líquida consolidada em relação ao 1T21 é explicada pelo maior preço médio líquido em dólar, principalmente da celulose, parcialmente compensado pelo menor volume vendido (-9%) e valorização do BRL médio em relação ao USD (4%).

Receita Líquida¹ (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida (1T22)



¹Não inclui a receita de serviços de Portocel.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



CALENDÁRIO DE PARADAS PROGRAMADAS PARA MANUTENÇÃO

Fábrica – Capacidade celulose	2021				2022				2023			
	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Aracruz - Linha A (ES) – 590 kt					Sem parada							
Aracruz - Linha B (ES) – 830 kt									Sem parada			
Aracruz - Linha C (ES) – 920 kt									Sem parada			
Imperatriz (MA) ² – 1.650 kt	Sem parada											
Jacaré (SP) – 1.100 kt	Sem parada											
Limeira (SP) ² – 690 kt												
Mucuri - Linha 1 (BA) ² – 600 kt	Sem parada											
Mucuri - Linha 2 (BA) – 1.130 kt					Sem parada							
Suzano (SP) ² – 520 kt					Sem parada							
Três Lagoas - Linha 1 (MS) – 1.300 kt	Sem parada											
Três Lagoas - Linha 2 (MS) – 1.950 kt	Sem parada											
Veracel (BA) ¹ – 560 kt					Sem parada							

¹Veracel é uma joint operation entre Suzano (50%) e Stora Enso (50%) e sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

²Inclui as capacidades integradas e fluff.

CUSTO DO PRODUTO VENDIDO

CPV (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
CPV	5.433	5.693	-5%	4.845	12%	21.203
(-) Depreciação, exaustão e amortização	1.463	1.568	-7%	1.504	-3%	5.947
CPV base caixa	3.970	4.125	-4%	3.341	19%	15.257
Volume de vendas	2.694	3.093	-13%	2.945	-9%	11.629
CPV base caixa/t (R\$/ton)	1.474	1.333	11%	1.135	30%	1.312

O CPV base caixa no 1T22 totalizou R\$ 3.970 milhões ou R\$ 1.474/ton. Na comparação com o 4T21, o CPV caixa teve redução de 4%, em função principalmente do menor volume vendido, parcialmente compensado pelo maior custo de produção sobretudo da celulose, incluindo maior impacto das paradas programadas para manutenção. Na análise por tonelada, o aumento de 11% decorre da elevação do custo de produção e impacto das paradas programadas para manutenção.

Na comparação com o 1T21, o CPV base caixa teve elevação de 19% em função sobretudo do maior custo caixa de produção e elevação do Brent afetando os custos logísticos, parcialmente compensado pelo menor volume vendido (-9%). Na análise por tonelada, o indicador foi 30% maior que no mesmo período do ano anterior devido aos mesmos fatores explicados anteriormente.

DESPESAS DE VENDAS

Despesas de Vendas (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
Despesas de vendas	572	635	-10%	582	-2%	2.282
(-) Depreciação, exaustão e amortização	238	237	1%	236	1%	947
Despesas de vendas base caixa	334	398	-16%	346	-3%	1.336
Volume de vendas	2.694	3.093	-13%	2.945	-9%	11.629
Despesas de vendas base caixa/t (R\$/ton)	124	129	-4%	118	6%	115

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



As despesas com vendas base caixa apresentaram redução de 16% em relação ao 4T21, em função principalmente do menor volume de vendas, valorização do BRL médio vs. o USD (6%), menores despesas fixas e menores despesas logísticas *inland*. Na análise por tonelada, as despesas de vendas base caixa tiveram redução de 4% devido principalmente ao efeito câmbio, redução de despesas fixas e variáveis, conforme mencionado acima.

Quando comparado ao 1T21, a queda de 3% nas despesas de vendas base caixa é explicada pelo menor volume vendido (-9%) e pela valorização do BRL médio vs. o USD (4%), parcialmente compensados pelo aumento das despesas fixas (serviços de terceiros e mão de obra). As despesas com vendas base caixa por tonelada tiveram uma elevação de 6%, em função dos aumentos de despesas mencionados, parcialmente compensado pelo efeito do câmbio.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
Despesas gerais e administrativas	336	523	-36%	383	-12%	1.532
(-) Depreciação, exaustão e amortização	24	27	-9%	26	-5%	103
Despesas gerais e administrativas base caixa	312	496	-37%	357	-13%	1.429
Volume de vendas	2.694	3.093	-13%	2.945	-9%	11.629
Despesas gerais e administrativas base caixa/t (R\$/ton)	116	160	-28%	121	-4%	123

Na comparação com o 4T21, a redução de 37% das despesas gerais e administrativas base caixa é explicada principalmente por menores gastos com pessoal (remuneração variável) e serviços de terceiros. A mesma análise explica o decréscimo de 28% na comparação por tonelada.

Na comparação com o 1T21, as despesas gerais e administrativas caixa foram 13% inferiores em função principalmente de menores gastos com remuneração variável, parcialmente compensados por maiores gastos com manutenção e serviços de terceiros. Na análise por tonelada, a redução de 4% é justificada pelos mesmos fatores.

A rubrica "outras receitas (despesas) operacionais" totalizou despesa de R\$ 3 milhões no 1T22, em comparação com uma receita de R\$ 203 milhões no 4T21 e receita de R\$ 517 milhões no 1T21. A variação em relação ao 4T21 é explicada sobretudo pela ausência da atualização do valor justo do ativo biológico (que ocorre no segundo e quarto trimestre de cada ano) e pela ausência do reconhecimento de créditos tributários relacionados ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, ocorrido no 4T21. Na comparação com o 1T21, a variação é explicada principalmente pelo menor resultado na venda de ativos, cujo efeito no 1T21 foi decorrente da venda de terras e florestas.

EBITDA AJUSTADO

Consolidado	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) ¹	5.121	6.355	-19%	4.864	5%	23.728
Margem EBITDA Ajustado	53%	55%	-3 p.p.	55%	-2 p.p.	57%
Volume Vendido (mil ton)	2.694	3.093	-13%	2.945	-9%	11.629
EBITDA Ajustado¹ Consolidado (R\$/ton)	1.901	2.055	-7%	1.652	15%	2.040

¹Desconsidera itens não recorrentes.

A redução de 19% do EBITDA Ajustado do 1T22 em relação ao 4T21 é explicada pelo menor volume de vendas (-13%), valorização do BRL médio frente ao USD de 6% e maior CPV base caixa por tonelada. Esses fatores foram parcialmente compensados pela elevação do preço médio líquido da celulose em dólar (+2%) e de papel (+10%); bem como menor SG&A, conforme discutido anteriormente. O EBITDA Ajustado por tonelada foi 7% menor devido ao fator câmbio e maior CPV base caixa, parcialmente compensado por maiores preços de celulose e papel e menor SG&A.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



Já em relação ao 1T21, o aumento de 5% no EBITDA Ajustado deveu-se ao maior preço médio líquido da celulose em dólar (+23%) e maior preço de papel (+26%), parcialmente compensados sobretudo pelo aumento do CPV base caixa por tonelada, valorização do BRL médio em relação ao USD (4%) e pelo menor volume vendido. O EBITDA ajustado por tonelada subiu 15% devido principalmente ao fator preço, parcialmente compensados pelo efeito câmbio e maior CPV base caixa por tonelada como explicado anteriormente.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM1T22
Despesas Financeiras	(1.050)	(1.085)	-3%	(991)	6%	(4.280)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(240)	(241)	-1%	(132)	81%	(807)
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(652)	(673)	-3%	(626)	4%	(2.534)
Juros capitalizados ¹	43	14	214%	0	-	61
Outras despesas financeiras	(201)	(184)	9%	(233)	-14%	(1.001)
Receitas Financeiras	158	148	7%	24	553%	407
Juros sobre aplicações financeiras	136	112	21%	20	581%	321
Outras receitas financeiras	23	36	-36%	4	426%	85
Variação Cambial e Monetária	7.631	(1.412)	-	(5.206)	-	9.036
Variação cambial dívida	9.799	(1.722)	-	(5.598)	-	10.549
Outras variações cambiais e monetárias	(2.168)	310	-	391	-	(1.513)
Resultado de operações com derivativos²	6.196	(307)	-	(2.494)	-	7.093
Hedge de Fluxo de caixa	2.322	(84)	-	(1.277)	-	(717)
Hedge do projeto Cerrado	385	-	-	-	-	27
Hedge de dívida	3.606	(38)	-	(1.185)	-	4.280
Outros ³	(117)	(185)	-37%	(32)	264%	(481)
Resultado Financeiro Líquido	12.935	(2.657)	-	(8.667)	-	12.255

¹Capitalização de juros referente a obras em andamento.

²Variação da marcação a mercado (1T22: R\$ 31 milhões | 4T21:-R\$ 6.452 milhões), somada aos ajustes pagos e recebidos (1T22: -R\$ 287 milhões).

³Considera hedge de commodities e derivativo embutido.

As **despesas financeiras** foram 3% inferiores em relação ao 4T21 devido, principalmente, ao aumento da receita de juros capitalizados do 1T22, e uma redução na despesa de juros em moeda estrangeira devido à valorização de 10% do BRL sobre o USD, considerando a média dos câmbios de fechamento para cada mês dos períodos analisados. Esses impactos foram parcialmente compensados por um aumento em outras despesas financeiras, por sua vez devido à variação no ajuste a valor presente pelo IFRS 16. Na comparação com o 1T21, o aumento de 6%, teve origem na linha de juros em moeda nacional, cujo o principal indexador, o CDI, passou de uma taxa acumulada de 0,48% no 1T21, para 2,42% no 1T22. Esta rubrica foi parcialmente compensada pela receita em juros capitalizados, resultante da capitalização das etapas já concluídas das obras do Projeto Cerrado.

As **receitas financeiras** apresentaram um aumento de 7% em relação ao 4T21, devido ao aumento do CDI no período, de um acumulado de 1,84% no 4T21 para 2,42% no 1T22. Em relação ao 1T21, o aumento é explicado pela elevação na posição de caixa da Companhia, que praticamente dobrou ao final do 1T22, somado ao efeito da variação positiva do CDI sobre o caixa em moeda nacional e à elevação da remuneração em moeda estrangeira que foi de 0,40% no 1T21 vs. 0,67% no 1T22.

As **variações cambiais e monetárias** impactaram positivamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 7.631 milhões, decorrente da valorização de 15% do BRL frente ao USD de fechamento, o que impactou a parcela de dívida em moeda estrangeira, parcialmente compensado pela variação cambial da posição de caixa.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



Importante ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira tem efeito caixa somente nos respectivos vencimentos.

O **resultado de operações com derivativos** foi positivo em R\$ 6.196 milhões no 1T22 em função principalmente da valorização cambial sobre as operações de *hedge* de dívida e fluxo de caixa, bem como ao impacto positivo causado pela variação nas curvas Pré, Cupom e Libor das operações de *hedge*. A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2022 foi positiva em R\$ 31 milhões, vis a vis à marcação negativa de R\$ 6.452 milhões em 31 de dezembro de 2021, perfazendo a variação positiva de R\$ 6.483 milhões. Importante destacar que o impacto da valorização do BRL sobre a carteira de derivativos só terá efeito caixa nos respectivos vencimentos. O efeito líquido no caixa referente ao vencimento de operações com derivativos no primeiro trimestre foi negativo em R\$ 287 milhões (sendo R\$ 473 milhões negativos referentes a *hedge* de dívida e R\$ 186 milhões positivos referentes a *hedge* operacional).

Em decorrência dos fatores listados, e considerando todas as linhas de despesas e receitas financeiras, o **resultado financeiro líquido** foi positivo em R\$ 12.935 milhões no 1T22, que se compara ao resultado negativo de R\$ 2.657 milhões no 4T21 e resultado negativo de R\$ 8.667 milhões no 1T21.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

A Suzano tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (*hedge*). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos em 31 de março de 2022:

Hedge ¹	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
	Mar/22	Dez/21	Mar/22	Dez/21
Dívida	5.915	6.489	(2.206)	(6.286)
Fluxo de caixa	3.655	3.999	1.913	(222)
Cerrado ²	595	525	413	27
Outros ³	579	590	(89)	28
Total	10.744	11.604	31	(6.452)

¹Vide nota 4 do ITR do 1º trimestre de 2022 para maiores detalhes e análises de sensibilidade do valor justo.

²Programa de hedge referente ao CAPEX em reais do Projeto Cerrado.

³Considera o hedge de derivativo embutido.

A política de exposição cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa da Suzano e garantir maior flexibilidade na gestão do fluxo de caixa. Atualmente, a política estipula que o excedente de dólares pode ser parcialmente "hedgeado" (mínimo de 40% e até 75% da exposição cambial para os próximos 18 meses) por meio de instrumentos *plain vanilla*, como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF).

Considerando a exposição cambial relacionada ao investimento de capital no Projeto Cerrado, dado que cerca de 67% do CAPEX está atrelado à moeda local, o Conselho de Administração aprovou, em 28 de outubro de 2021, um programa de contratação de operações de *hedge* adicionais específico para proteção de tal exposição. O programa aprovado está previsto na Política de Gestão de Derivativos disponível no website de Relações com Investidores, possui montante máximo (notional) de até 1 bilhão de dólares e prazo das operações de até 36 meses. Com o objetivo de proporcionar transparência sobre o programa de *hedge* do Projeto Cerrado, a partir do 4T21 a Companhia passou a divulgar de forma destacada as respectivas operações contratadas.

As operações de ZCC estabelecem limites inferiores e superiores da taxa de câmbio com objetivo de minimizar impactos negativos em casos em que ocorra uma elevada apreciação do BRL. Dessa forma, quando a taxa de câmbio ficar entre os limites estabelecidos, a Companhia não paga e nem recebe ajustes financeiros. Tal característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do Real frente ao dólar, dentro do intervalo contratado. Para cenários extremos de valorização do Real, a Companhia está protegida pelos limites inferiores, considerados adequados para a operação. Ao mesmo tempo, esse instrumento de proteção limita, temporária e parcialmente, os potenciais ganhos em cenários extremos de desvalorização do Real, em que as taxas de câmbio superam os limites superiores contratados.

Em 31 de março de 2022, o valor em aberto das operações (*notional*) para venda futura de dólares através de ZCC relacionadas a Fluxo de Caixa (incluindo àquelas relacionadas ao Projeto Cerrado) era de US\$ 4.250

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



milhões, contratadas pelo intervalo médio de R\$ 5,59 a R\$ 6,68, e vencimentos distribuídos entre abril de 2022 e agosto de 2024. Ao final do 1T21, a Companhia não possuía operações de venda futura de dólares por meio de NDF em aberto. O resultado com operações de *hedge* de Fluxo de Caixa e do Projeto Cerrado no 1T22 foi positivo em R\$ 2.707 milhões. Já a marcação a mercado ("MtM" ou "valor justo") das operações de ZCC registrou montante positivo de R\$ 2.326 milhões.

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em suas carteiras de *hedge* de Fluxo de Caixa (ZCC) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 1T22 (R\$/US\$ = 4,74) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de strike da put/call, respectivamente, definidas a cada trimestre. Faz-se necessário ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento no período e que podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

			Ajuste caixa (R\$ milhões)		
Prazo (até)	Strike Range	Notional (US\$ milhões)	Realizado	Com câmbio de fechamento 1T22 (R\$ 4,74)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) ¹
Zero Cost Collars					
1T22	-	-	179	-	-
2T22	5,33 - 6,06	971	-	578	97
3T22	5,34 - 6,07	528	-	316	53
4T22	5,40 - 6,36	448	-	298	45
1T23	5,63 - 7,12	672	-	596	67
2T23	5,85 - 7,10	786	-	877	79
3T23	5,52 - 6,36	251	-	196	25
Total	5,52 - 6,54	3.656	179	2.861	366
Zero Cost Collars Cerrado					
1T22	-	-	-	-	-
2T23	5,84 - 7,19	167	-	184	17
3T23	6,00 - 7,60	205	-	259	21
4T23	6,12 - 7,74	144	-	200	14
1T24	6,30 - 7,91	36	-	56	4
2T24	6,37 - 8,05	34	-	56	3
3T24	6,35 - 8,34	9	-	15	1
Total	6,03 - 7,58	595	-	770	60

¹Nota: sensibilidade do ajuste para patamares de câmbio acima do *strike*.

Com o objetivo de minimizar os efeitos das variações cambiais e taxas de juros sobre o valor da dívida e do fluxo de caixa, também são celebrados contratos de *swaps* de moedas e juros. Contratos de *swap* são celebrados considerando diferentes taxas de juros e índices de correção como forma de mitigar o descasamento entre os diferentes ativos e passivos financeiros.

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía em aberto (*notional*) US\$ 5.915 milhões em contratos de swap distribuídos conforme a tabela abaixo. O resultado com operações de *hedge* de dívida no 1T22 foi positivo em R\$ 3.606 milhões, principalmente devido à valorização do BRL frente ao USD no período. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações foi negativa em R\$ 2.206 milhões.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



Hedge de Dívida	Prazo (até)	Moeda	Nocional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)	
			Mar/22	Dez/21	Mar/22	Dez/21
Swap (PRÉ x USD)	2024	USD	350	350	(420)	(761)
Swap (CDI x USD)	2026	USD	2.065	2.267	(2.413)	(5.231)
Swap (IPCA x USD)	2023	USD	121	121	(1)	(149)
Swap (LIBOR x USD)	2027	USD	3.200	3.600	347	(396)
Swap (IPCA x CDI)	2023	BRL	178 ¹	151	281	250
Total			5.915	6.489	(2.206)	(6.286)

¹Convertido pela taxa de fechamento do trimestre (4,74).

A tabela abaixo apresenta uma análise de sensibilidade¹ em relação ao impacto caixa que a Companhia poderá ter em sua carteira de *hedge* de dívida (*swaps*) caso a taxa de câmbio permaneça a mesma da cotação de fechamento do 1T22 (R\$/US\$ = 4,74) nos próximos trimestres; bem como qual deve ser a variação do impacto caixa para variações de R\$ 0,10 sobre a mesma taxa de câmbio de referência (1T22). Importante ressaltar que os valores apresentados na tabela refletem estimativas da Companhia considerando as curvas de fechamento do período e podem sofrer oscilações dependendo das condições de mercado.

Prazo (até)	Notional (US\$ milhões)	Ajuste caixa (R\$ milhões)		
		Realizado	R\$ / US\$ = 4,74 (1T22)	Sensibilidade a R\$ 0,10 / US\$ de variação (+/-) ¹
1T22	-	(473)	-	-
2T22	83	-	72	6
3T22	285	-	(155)	23
4T22	83	-	131	4
2023	1.876	-	623	41
2024	1.400	-	90	41
2025	1.305	-	(527)	89
>2026	882	-	(688)	85
Total	5.915	(473)	(454)	289

¹Análise de sensibilidade assume variação apenas na taxa de câmbio (R\$/US\$), considerando demais variáveis constantes.

As demais transações com derivativos da Companhia referem-se a derivativo embutido em função de parceria florestal e *hedge* de commodities, conforme tabela abaixo.

Outros hedges	Prazo (até)	Indexador	Notional (US\$ milhões)		Valor justo (R\$ milhões)		Ajuste caixa (R\$ milhões)	
			Mar/22	Dez/21	Mar/22	Dez/21	Mar/22	Dez/21
Derivativo embutido	2035	Dólar Fixo Dólar US-CPI	579	590	(89)	28	-	-
Total			579	590	(89)	28	-	-

Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 31 de dezembro de 2013 tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m³ de madeira em pé, reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado à inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos abaixo mencionados - vide nota 4 das Demonstrações Financeiras 1T22 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a possível variação acentuada do US-CPI. Em 31 de março de 2022, o valor em aberto (*notional*) referente à operação era de US\$ 579 milhões. O resultado deste swap no 1T22 foi negativo em R\$ 117 milhões. A marcação a mercado (valor justo) de tais operações foi negativa em R\$ 89 milhões ao final do trimestre.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

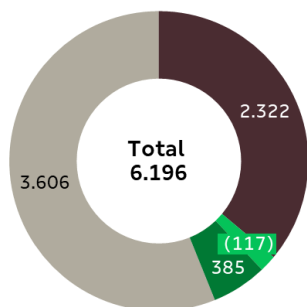
Comentário do Desempenho



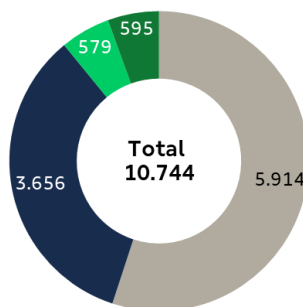
A Companhia também está exposta ao preço de algumas commodities e, portanto, avalia continuamente a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar tais riscos.

Em 31 de março de 2022, a Companhia não possuía operações de *hedge* de commodities em aberto. Não houve resultado destas operações no 1T22.

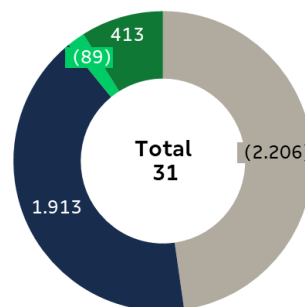
Resultado Operações de Hedge
(R\$ milhões)



Notional dos Derivativos
(US\$ milhões)



Valor Justo dos Derivativos
(R\$ milhões)



■ Dívida ■ Fluxo de Caixa ■ Derivativo Embutido ■ Hedge Cerrado ■ Fluxo de Caixa

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T22, a Companhia registrou lucro de R\$ 10.306 milhões, contra lucro de R\$ 2.313 milhões no 4T21 e prejuízo de R\$ 2.755 milhões no 1T21. A variação em relação ao 4T21 e ao 1T21 é explicada pela variação positiva no resultado financeiro, por sua vez decorrente do impacto positivo da variação cambial sobre a dívida e da marcação a mercado das operações com derivativos, em oposição aos dois períodos de comparação.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	13.221	13.641	-3%	13.295	-1%
Curto Prazo	1.171	1.849	-37%	1.027	14%
Longo Prazo	12.050	11.791	2%	12.268	-2%
Moeda Estrangeira	55.545	65.988	-16%	62.619	-11%
Curto Prazo	1.045	1.806	-42%	1.117	-6%
Longo Prazo	54.500	64.182	-15%	61.503	-11%
Dívida Bruta Total	68.766	79.629	-14%	75.914	-9%
(-) Caixa	19.097	21.349	-11%	9.599	99%
Dívida Líquida	49.669	58.280	-15%	66.315	-25%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x) - R\$	2,1x	2,5x	-0,3x	3,9x	-1,8x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹ (x) - US\$	2,4x	2,4x	-0,3x	3,8x	-1,9x

¹Desconsidera itens não recorrentes.

Em 31 de março de 2022, o total da dívida bruta era de R\$ 68,8 bilhões, sendo 97% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 3% no curto prazo. A dívida em moeda estrangeira representava, no final do trimestre, 81% da dívida total da Companhia. Já o percentual da dívida bruta em moeda estrangeira considerando o efeito do *hedge* de dívida ficou em 96%. A redução da dívida bruta em comparação ao 4T21 foi de 14%, ou R\$ 10,9 bilhões em função sobretudo da valorização do BRL frente ao USD de fechamento e o vencimento de uma dívida de CRA (R\$ 762 milhões de principal e juros).

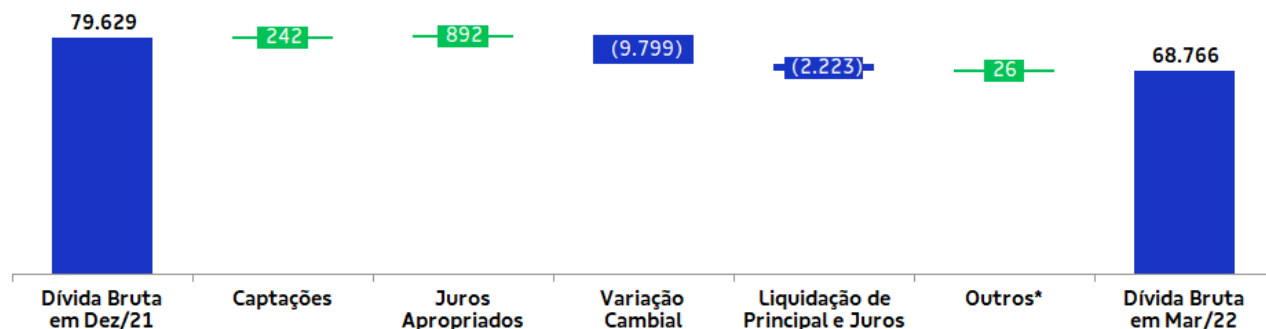
RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



A Suzano realiza a contratação de dívida em moeda estrangeira como estratégia de *hedge* natural, uma vez que a geração de caixa operacional líquida é denominada, em sua maior parte, em moeda estrangeira (dólar) devido à sua condição predominantemente exportadora. Essa exposição estrutural permite que a Companhia concilie os pagamentos dos empréstimos e financiamentos em dólar com o fluxo de recebimento das vendas.

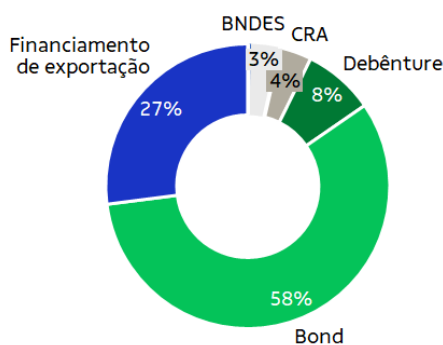
Evolução da dívida bruta (R\$ milhões)



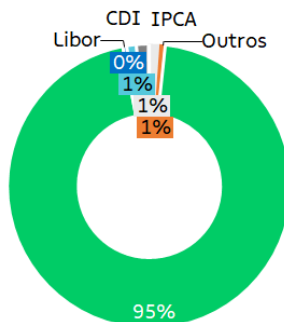
*Correspondem principalmente a custos de transação (emissão, captação, etc.).

Em 31 de março de 2022, o custo médio total da dívida em dólar era de 4,4% a.a. (considerando a dívida em BRL ajustada pela curva de swap de mercado), em 31 de março de 2021 esse custo foi de 4,3%. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre foi de 87 meses versus 89 meses no final de dezembro de 2021.

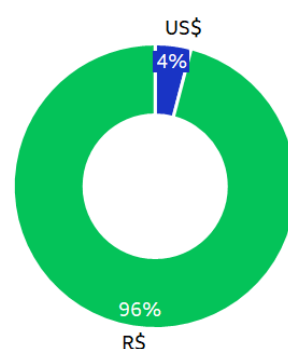
Exposição por Instrumento



Exposição por Indicador²



Exposição por Moeda¹



¹Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A dívida original era 81% em USD e 19% em BRL.

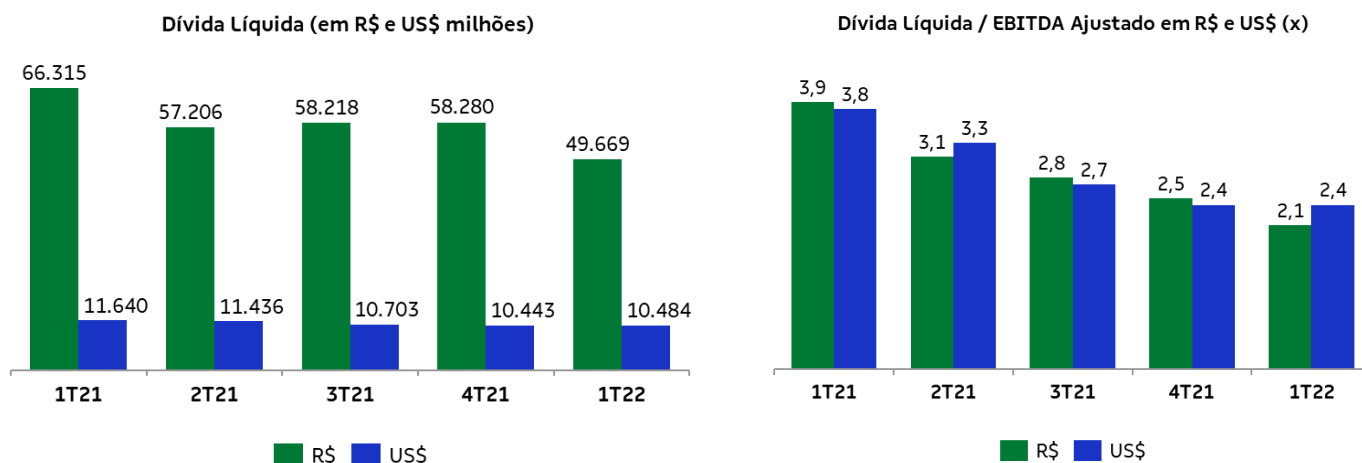
²Considera a parcela da dívida com swap para moeda estrangeira. A exposição na dívida original era: Fixa (US\$) – 58%, Libor – 22%, CDI – 12%, Outros (Fixa R\$, IPCA, TJLP, outros) – 8%.

A **posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** em 31 de março de 2022 era de R\$ 19,1 bilhões, dos quais 74% em moeda estrangeira, alocados em conta remunerada ou aplicados em investimentos de renda fixa de curto prazo. O percentual remanescente de 26% estava aplicado em moeda nacional, em títulos de renda fixa (principalmente em CDBs, mas também em títulos públicos e outros), com remuneração indexada ao CDI.

Em 31 de março de 2022, a empresa possuía também duas linhas de crédito rotativo (*stand by credit facilities*) no valor total de R\$ 6 bilhões (US\$ 1,3 bilhão em moeda estrangeira), com prazo de disponibilidade até fevereiro de 2024 (US\$ 100 milhões) e fevereiro de 2027 (US\$ 1,2 bilhão). A disponibilidade deste recurso contribui para fortalecer as condições de liquidez da empresa e pode ser utilizado em momentos de incerteza. Desta forma, a posição de caixa e equivalentes de R\$ 19,1 bilhões somada à linha de crédito rotativo totalizava em 31 de março de 2022 uma posição de liquidez imediata no valor de R\$ 25,1 bilhões.

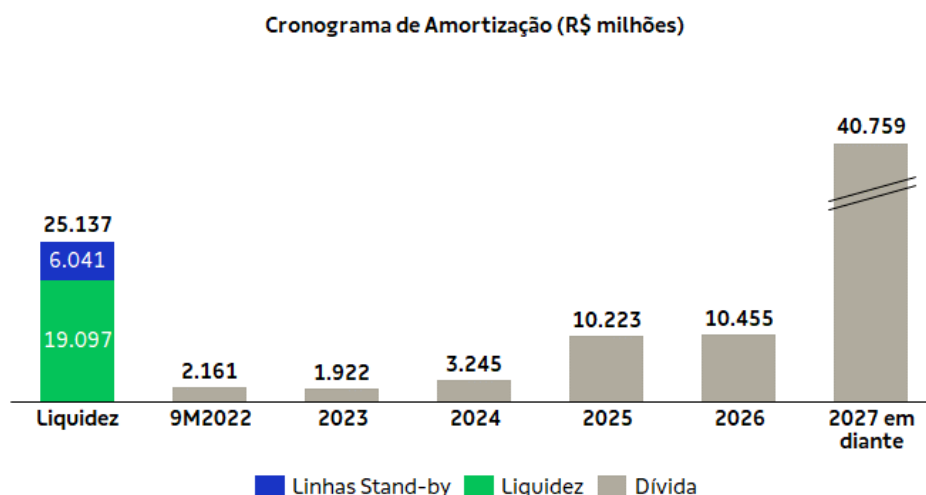
RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



Em 31 de março de 2022, a **dívida líquida** era de R\$ 49,7 bilhões (US\$ 10,5 bilhões) versus R\$ 58,3 bilhões (US\$ 10,4 bilhões) observados em 31 de dezembro de 2021. A queda da dívida líquida em moeda nacional é explicada pela variação cambial do período.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação **dívida líquida/EBITDA Ajustado** em Reais ficou em 2,1x em 31 de março de 2022 (2,5x no 4T21). Esse mesmo indicador, apurado em USD (medida estabelecida na política financeira da Suzano), manteve-se em 2,4x em 31 de março de 2022 (2,4x no 4T21).



A distribuição das linhas de *trade finance* e *non trade finance* da dívida bruta total em 31 de março de 2022 ficaram conforme abaixo:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Trade Finance ¹	35%	0%	96%	57%	50%	9%	27%
Non Trade Finance ²	65%	100%	4%	43%	50%	91%	73%

¹NCE, PPE

²Bonds, BNDES, CRA, Debêntures, entre outros.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

No 1T22, os investimentos de capital (em regime caixa) totalizaram R\$ 2.683 milhões, 21% superior ao 4T21, principalmente em função de maior investimento relacionado ao Projeto Cerrado, parcialmente compensado sobretudo pela queda com o capex de manutenção. Em relação ao 1T21, o aumento se deve também ao

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



maior investimento no Projeto Cerrado e a maiores gastos com manutenção, por sua vez em função de maiores investimentos em manutenção florestal.

Investimentos (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22	Guidance 2022
Manutenção	1.231	1.546	-20%	999	23%	4.884	5.036
Manutenção Industrial	184	333	-45%	149	23%	813	1.265
Manutenção Florestal	1.037	1.164	-11%	845	23%	3.970	3.753
Outros	10	49	-80%	5	93%	101	18
Expansão e Modernização	84	114	-26%	27	212%	276	489
Terras e Florestas	90	133	-33%	184	-51%	350	604
Terminais Portuários	45	68	-34%	93	-51%	232	119
Outros	1	11	-	-	-	11	92
Projeto Cerrado	1.232	348	254%	21	-	1.950	7.276
Total	2.683	2.220	21%	1.323	103%	7.702	13.616

PROJETO CERRADO

O cronograma do Projeto Cerrado segue conforme o previsto, fechando o primeiro trimestre de 2022 com a execução "dentro da cerca" (que corresponde aos investimentos industriais e de infraestrutura) atingindo avanço físico de 10%, em linha com o respectivo desembolso financeiro.

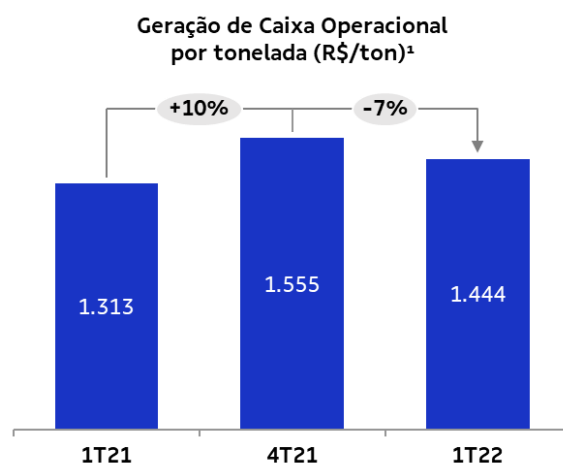
GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de caixa operacional (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
EBITDA Ajustado¹	5.121	6.355	-19%	4.864	5%	23.728
Capex Manutenção²	(1.231)	(1.546)	-20%	(999)	23%	(4.884)
Geração de Caixa Operacional	3.890	4.809	-19%	3.866	1%	18.844
Geração de Caixa Operacional (R\$/ton)	1.444	1.555	-7%	1.313	10%	1.620

¹Desconsidera itens não recorrentes.

²Em regime caixa.

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA ajustado menos o capex de manutenção (em regime caixa), foi de R\$ 3,9 bilhões no 1T22. A queda da geração de caixa operacional por tonelada de 7% vs. o 4T21 está relacionada ao menor EBITDA ajustado por tonelada, parcialmente compensado pela queda no capex de manutenção por tonelada. Em relação ao 1T21, a elevação de 10% é devida ao aumento do EBITDA ajustado conforme relatado anteriormente, parcialmente compensada pelo maior capex de manutenção por tonelada.



RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y	UDM 1T22
EBITDA Ajustado	5.121	6.355	-19%	4.864	5%	23.728
(-) Capex Total ¹	(2.734)	(2.219)	23%	(969)	182%	(8.009)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(255)	(314)	-19%	(249)	2%	(1.018)
(+/-) Δ Capital de Giro	920	(1.383)	-	(518)	-	(939)
(-) Juros Líquidos ²	(1.312)	(275)	377%	(1.194)	10%	(3.233)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(70)	(24)	190%	(35)	98%	(141)
(-) Pagamento de Dividendos	(1.000)	(7)	-	0	-	(1.009)
(-) Ajustes Derivativos	(287)	(266)	8%	(713)	-60%	(1.496)
Fluxo de Caixa Livre	383	1.867	-79%	1.187	-68%	7.883
(+) Capex ex-manutenção	1.564	690	127%	101	1456%	2.993
(+) Pagamento de Dividendos	1.000	7	-	0	-	1.009
Fluxo de Caixa Livre Ajustado³	2.947	2.564	15%	1.288	129%	11.886

¹Em regime competência.

²Considera juros pagos sobre dívida, juros recebidos sobre aplicações financeiras e prêmios pagos resultantes de operações de *liability management*.

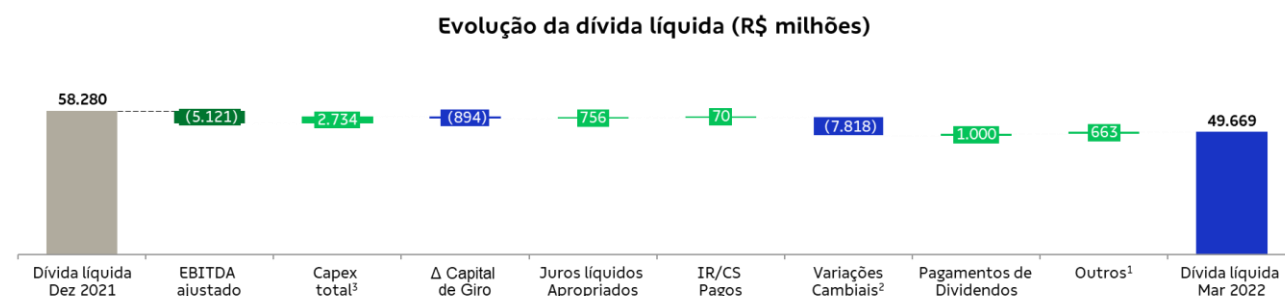
³Fluxo de caixa livre antes do pagamento de dividendos e de capex ex-manutenção (regime competência).

O fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ 2.947 milhões no 1T22, em comparação a R\$ 2.564 milhões no 4T21 e a R\$ 1.288 milhões no 1T21. Em comparação ao período anterior, o indicador teve aumento de 15%, dada a variação positiva do capital de giro e redução do capex de manutenção. Esses efeitos foram parcialmente compensados em grande parte pela queda no EBITDA ajustado e maior concentração de pagamento de juros. Sobre o capital de giro, vale destacar a variação positiva, sobretudo em contas a receber (aumento no volume de operações de desconto de recebíveis, queda no volume vendido e efeito do câmbio).

Em relação ao 1T21, o aumento de 129% ocorreu em função da variação positiva do capital de giro, menor desembolso resultante do ajuste de derivativos e elevação do EBITDA Ajustado, parcialmente compensados principalmente pelo aumento no capex de manutenção e no maior desembolso de juros líquidos (maior pagamentos com bonds em função das contratações dos títulos 2028 e 2032).

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

A movimentação da dívida líquida no 1T22 ocorreu conforme abaixo:



¹Considera valores relativos a ajuste de derivativos, contratos de arrendamentos, entre outros itens.

²Líquidas das variações cambiais sobre caixa e aplicações financeiras.

³Em regime competência.

ESG

A agenda ESG teve novos avanços no 1T22. A Companhia publicou uma nova política específica sobre Mudanças Climáticas, disponível em seu website de relações com investidores. No tema Governança Corporativa, vale ressaltar a proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária sobre a

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



composição do Conselho de Administração para o biênio 2022-2023, com 30% de diversidade de gênero e majoritariamente independente.

Na frente florestal, como resultado de um trabalho iniciado em 2021, foram registrados mais de 30 mil hectares de Áreas de Alto Valor para a Conservação (AAVC) da Suzano. Estas áreas são voluntariamente identificadas e protegidas pela Companhia, onde são estabelecidas formas especiais de manejo e proteção de seus valores. Desta forma, a Suzano já identificou 74 áreas definidas como AAVC e 7 Reservas Particulares do Patrimônio Natural¹, totalizando mais de 90 mil hectares considerados de importância global para a conservação da biodiversidade nos três biomas de atuação da Companhia (Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia).

¹Categoria IV da IUCN (International Union for Conservation of Nature)

DESEMBOLSO TOTAL OPERACIONAL – CELULOSE

Conforme divulgada por meio de Fato Relevante em 30/03/2022, a previsão de desembolso total operacional previsto para 2027 é de aproximadamente R\$ 1.500/t e a evolução do indicador segue conforme planejado, considerando as premissas cambiais e monetárias utilizadas.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 25 de abril, a Suzano aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de dividendos complementares pela Companhia, no montante total de R\$ 800 milhões (valor por ação de R\$ 0,592805521). O pagamento dos Dividendos Complementares será efetuado em 13 de maio de 2022, em moeda corrente nacional, com base na posição acionária de encerramento do pregão da B3 do dia 4 de maio de 2022, inclusive. As ações de emissão da Companhia passarão a negociar “ex-dividendos” a partir do dia 5 de maio de 2022, inclusive.

Em 28 de abril, a Companhia anunciou a celebração de contrato de compra e venda de participação societária entre, de um lado, na qualidade de Compradora, a Companhia e, de outro lado, na qualidade de vendedores, o Investimentos Florestais Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, e a Arapar Participações S.A., bem como as Companhias Alvo como intervenientes anuentes, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a aquisição, pela Companhia, na data do fechamento, da totalidade das ações detidas pelos Vendedores nas seguintes sociedades: (a) Vitex SP Participações S.A.; (b) Vitex BA Participações S.A.; (c) Vitex ES Participações S.A.; (d) Vitex MS Participações S.A.; (e) Parkia SP Participações S.A.; (f) Parkia BA Participações S.A.; (g) Parkia ES Participações S.A.; e (h) Parkia MS Participações S.A..

Em contraprestação às ações das Companhias alvo, a Companhia se comprometeu a pagar um preço base equivalente em Reais a US\$ 667 milhões (associados a 206 mil hectares) em 2 parcelas, sendo a primeira devida no fechamento da operação e a segunda após 12 meses contados do fechamento da operação. O preço base está sujeito a ajustes de preço pós-fechamento, com base na variação de dívida líquida e capital de giro das Companhias alvo.

A conclusão da Operação está sujeita à verificação de condições precedentes, comumente praticadas pelo mercado nesse tipo de transação, incluindo a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a aprovação pelos órgãos societários das Partes.

A Companhia já utiliza os ativos florestais existentes nas Companhias Alvo por meio de contratos de parceria florestal celebrados em 2013 pela sua antecessora, Fibria Celulose S.A. A operação está alinhada à estratégia da Suzano de ser “best-in-class” no custo total de celulose, através da redução do dispêndio na compra de madeira, bem como de garantir base florestal em áreas estratégicas às suas operações no longo prazo.

MERCADO DE CAPITAIS

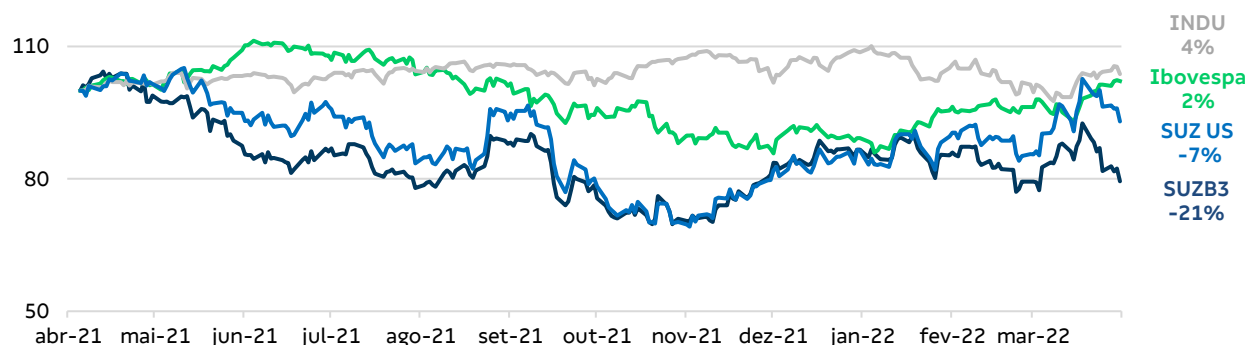
Em 31 de março de 2022, as ações da Suzano estavam cotadas em R\$ 55,15/ação (SUZB3) e US\$ 11,62/ação (SUZ). Os papéis da Companhia integram o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3 – Brasil. Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – Nível II. O desempenho da ação considera o ajuste por pagamento de proventos a partir do dia 19 de janeiro de 2022 (data “ex” para os dividendos pagos em 27 de janeiro de 2022).

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho

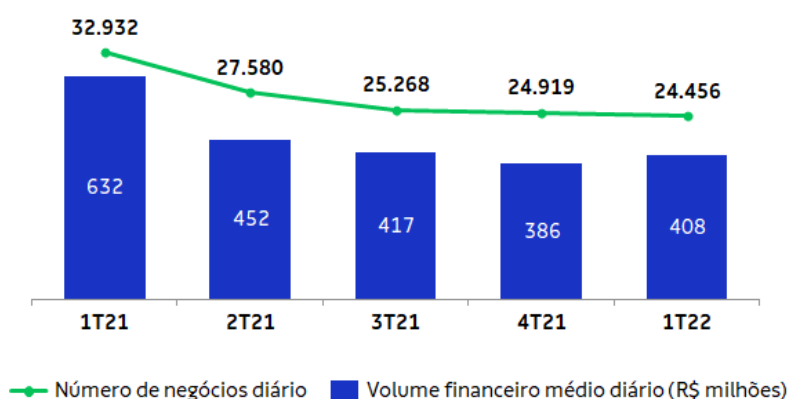


Desempenho da Ação



Fonte: Bloomberg.

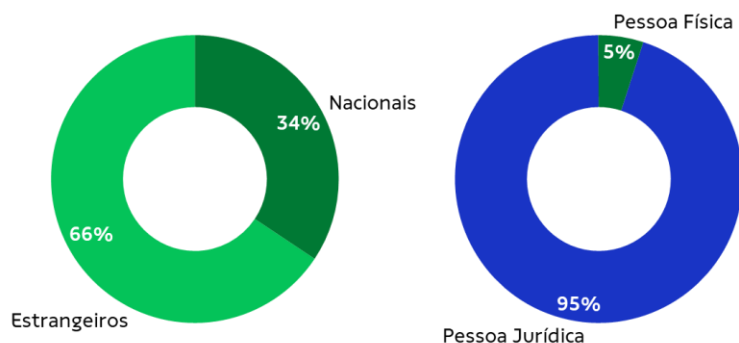
Evolução da Liquidez - SUZB3



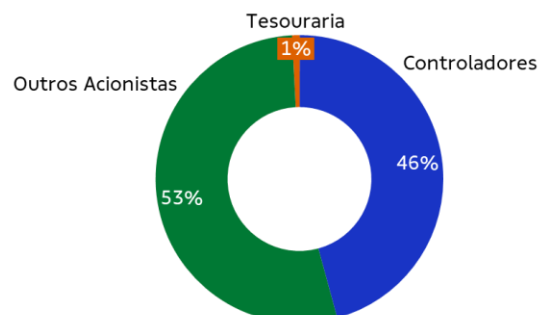
Fonte: Bloomberg.

Em 31 de março de 2022, o capital social da Companhia era representado por 1.361.263.584 ações ordinárias, sendo 11.911.569 ações ordinárias mantidas em Tesouraria. O valor de mercado da Suzano (ex-ações em tesouraria), em 31 de março de 2022, era de R\$ 74,4 bilhões. O *free float* no 1T22 ficou em 53% do total das ações.

Distribuição do Free Float em 31/03/2022 (B3 + NYSE)



Composição Acionária em 31/03/2022



RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



RENDI FIXO

	Unidade	Mar/22	Dez/21	Mar/21	Δ Q-o-Q	Δ Y-o-Y
Fibria 2025 - Preço	USD/k	101,67	105,23	107,27	-3,4%	-5,2%
Fibria 2025 - Yield	%	3,36	2,21	1,99	52,4%	68,8%
Suzano 2026 - Preço	USD/k	107,18	114,31	117,34	-6,2%	-8,7%
Suzano 2026 - Yield	%	3,91	2,40	2,25	63,2%	74,2%
Fibria 2027 - Preço	USD/k	106,03	112,26	114,17	-5,5%	-7,1%
Fibria 2027 - Yield	%	4,10	2,87	2,83	42,8%	45,0%
Suzano 2028 - Preço	USD/k	90,26	96,81	-	-6,8%	-
Suzano 2028 - Yield	%	4,24	3,03	-	40,0%	-
Suzano 2029 - Preço	USD/k	107,85	116,01	117,32	-7,0%	-8,1%
Suzano 2029 - Yield	%	4,64	3,42	3,44	35,6%	34,7%
Suzano 2030 - Preço	USD/k	102,29	110,07	110,26	-7,1%	-7,2%
Suzano 2030 - Yield	%	4,65	3,55	3,62	31,0%	28,2%
Suzano 2031 - Preço	USD/k	94,06	102,00	103,38	-7,8%	-9,0%
Suzano 2031 - Yield	%	4,58	3,49	3,34	31,2%	37,0%
Suzano 2032 - Preço	USD/k	88,98	97,14	-	-8,4%	-
Suzano 2032 - Yield	%	4,53	3,46	-	30,8%	-
Suzano 2047 - Preço	USD/k	112,78	127,06	127,93	-11,2%	-11,8%
Suzano 2047 - Yield	%	6,01	5,08	5,06	18,1%	18,8%
Treasury 10 anos	%	2,34	1,51	1,74	54,8%	34,3%

Nota: Senior Notes emitidos com valor de face de 100 USD/k

RATING

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Fitch Ratings	AAA	BBB-	Estável
Standard & Poor's	br.AAA	BBB-	Estável
Moody's	Aaa.br	Baa3	Estável

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de Resultados (1T22)

Data: 05 de maio de 2022 (quinta-feira)

Português (tradução simultânea)
10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova Iorque)
14h00 (horário de Londres)
Tel.: +55 (11) 4090-1621

Inglês
10:00 a.m. (horário de Brasília)
09:00 a.m. (horário de Nova York)
2:00 p.m. (horário de Londres)
Tel.: +1 844 204 8942

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será realizada em inglês e acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia. (www.suzano.com.br/ri).

Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano S.A.

ESG Call

Data: 23 de junho de 2022 (quinta-feira)

CONTATO DE RI

Marcelo Bacci
Camila Nogueira
Larissa Barbosa
Luísa Puccini
Mariana Dutra
Roberto Costa

Tel.: +55 (11) 3503-9330
ri@suzano.com.br
www.suzano.com.br/ri

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



ANEXOS

ANEXO 1 – Dados Operacionais

Abertura da Receita (R\$ mil)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	7.907.380	9.474.662	-17%	7.540.691	5%
Celulose	7.342.773	8.907.877	-18%	7.139.229	3%
Papel	564.607	566.785	0%	401.462	41%
Mercado Interno	1.835.455	1.995.309	-8%	1.348.475	36%
Celulose	645.533	668.082	-3%	454.351	42%
Papel	1.189.922	1.327.227	-10%	894.124	33%
Receita Líquida Total	9.742.835	11.469.971	-15%	8.889.166	10%
Celulose	7.988.306	9.575.959	-17%	7.593.580	5%
Papel	1.754.529	1.894.012	-7%	1.295.586	35%

Volume de Vendas (em ton)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	2.288.468	2.627.747	-13%	2.540.952	-10%
Celulose	2.194.853	2.531.366	-13%	2.450.654	-10%
Papel	93.615	96.381	-3%	90.298	4%
Papelcartão	8.684	8.350	4%	9.954	-13%
Imprimir e Escrever	84.332	87.319	-3%	78.208	8%
Outros papéis ¹	599	712	-16%	2.136	-72%
Mercado Interno	405.287	465.396	-13%	403.623	0%
Celulose	186.647	191.054	-2%	202.648	-8%
Papel	218.640	274.342	-20%	200.975	9%
Papelcartão	38.480	39.917	-4%	39.687	-3%
Imprimir e Escrever	147.164	199.978	-26%	134.688	9%
Outros papéis ¹	32.996	34.447	-4%	26.600	24%
Volume Total	2.693.755	3.093.143	-13%	2.944.575	-9%
Celulose	2.381.500	2.722.420	-13%	2.653.302	-10%
Papel	312.255	370.723	-16%	291.273	7%
Papelcartão	47.164	48.267	-2%	49.641	-5%
Imprimir e Escrever	231.496	287.297	-19%	212.896	9%
Outros papéis ¹	33.595	35.159	-4%	28.736	17%

Preço líquido médio (R\$/ton)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	3.455	3.606	-4%	2.968	16%
Celulose	3.345	3.519	-5%	2.913	15%
Papel	6.031	5.881	3%	4.446	36%
Mercado Interno	4.529	4.287	6%	3.341	36%
Celulose	3.459	3.497	-1%	2.242	54%
Papel	5.442	4.838	12%	4.449	22%
Total	3.617	3.708	-2%	3.019	20%
Celulose	3.354	3.517	-5%	2.862	17%
Papel	5.619	5.109	10%	4.448	26%

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



Preço líquido médio (US\$/ton)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y
Mercado Externo	661	646	2%	543	22%
Celulose	639	630	2%	533	20%
Papel	1.153	1.053	9%	813	42%
Mercado Interno	866	768	13%	611	42%
Celulose	661	626	6%	410	61%
Papel	1.041	867	20%	813	28%
Total	692	664	4%	552	25%
Celulose	641	630	2%	523	23%
Papel	1.074	915	17%	813	32%

¹Papéis de outros fabricantes comercializados pela Suzano e papel *tissue*.

Taxa R\$/US\$	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y
Fechamento	4,74	5,58	18%	5,70	-17%
Média	5,23	5,58	7%	5,47	-4%

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



ANEXO 2 – Demonstração de Resultado Consolidado e Amortização da Mais Valia

Demonstração de Resultado (R\$ mil)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y
Receita Líquida de Vendas	9.742.835	11.469.971	-15%	8.889.166	10%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.432.840)	(5.692.988)	-5%	(4.845.034)	12%
Lucro Bruto	4.309.995	5.776.983	-25%	4.044.132	7%
Margem Bruta	44,3%	50,4%	-6 p.p.	45,5%	-1 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(920.914)	(1.022.752)	-10%	(437.201)	111%
Despesas com vendas	(572.141)	(634.921)	-10%	(581.766)	-2%
Despesas gerais e administrativas	(336.464)	(522.761)	-36%	(382.554)	-12%
Outras receitas operacionais. líquidas	(2.567)	202.841	-101%	516.853	-100%
Equivalência Patrimonial	(9.742)	(67.911)	-86%	10.266	-195%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	3.389.081	4.754.231	-29%	3.606.931	-6%
Depreciação, Exaustão e Amortização	1.724.354	1.832.940	-6%	1.766.481	-2%
EBITDA	5.113.436	6.587.171	-22%	5.373.412	-5%
Margem EBITDA	52,5%	57,4%	-5 p.p.	60,5%	-8 p.p.
EBITDA Ajustado¹	5.121.098	6.355.317	-19%	4.864.298	5%
Margem EBITDA Ajustada ¹	52,6%	55,4%	-3 p.p.	54,7%	-2 p.p.
Resultado Financeiro	12.935.279	(2.657.320)	-587%	(8.667.121)	-249%
Receitas Financeiras	158.284	147.622	7%	24.227	553%
Despesas Financeiras	(1.050.121)	(1.085.450)	-3%	(990.933)	6%
Variação Cambial	7.630.673	(1.412.237)	-640%	(5.206.465)	-247%
Resultado de operações com derivativos	6.196.443	(307.255)	-2117%	(2.493.950)	-348%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	16.324.360	2.096.911	678%	(5.060.190)	-423%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.018.250)	216.556	-2879%	2.304.931	-361%
Resultado Líquido do Exercício	10.306.110	2.313.467	345%	(2.755.259)	-474%
Margem Líquida	105,8%	20,2%	86 p.p.	-31,0%	137 p.p.

¹ Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.

Amortização de mais valia - PPA (R\$ mil)	1T22	4T21	Δ Q-o-Q	1T21	Δ Y-o-Y
CPV	(122.883)	(144.122)	-15%	(142.737)	-14%
Despesas com Vendas	(207.757)	(207.925)	0%	(207.591)	0%
Despesas gerais e administrativas	(1.090)	(2.732)	-60%	(2.149)	-49%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.085)	(50.207)	-98%	2.259	-148%
Resultado financeiro	(4.722)	(4.722)	0%	(3.054)	55%

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



ANEXO 3 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2021
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.797.437	13.590.776	5.334.508
Aplicações Financeiras	9.047.064	7.508.275	4.028.038
Contas a Receber de clientes	4.515.673	6.531.465	3.692.928
Estoques	5.133.522	4.637.485	3.989.789
Tributos a Recuperar	447.468	360.725	406.352
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.870.977	470.261	414.094
Adiantamento a fornecedores	50.332	59.564	41.492
Dividendos a receber	6.604	6.604	-
Outros ativos	878.827	937.786	752.011
Ativo Circulante	31.747.904	34.102.941	18.659.212
Não Circulante			
Aplicações financeiras	252.227	250.054	236.344
Tributos a recuperar	1.258.690	1.269.164	832.173
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.772.622	8.729.929	11.044.593
Instrumentos financeiros derivativos	2.242.272	971.879	856.828
Adiantamento a fornecedores	1.373.504	1.282.763	1.203.265
Depósitos judiciais	307.143	300.715	275.118
Outros ativos	267.249	296.844	224.663
Ativos Biológicos	12.321.547	12.248.732	11.094.744
Investimentos	502.559	524.066	379.564
Imobilizado	39.137.734	38.169.703	38.580.957
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	4.908.555	4.794.023	4.566.956
Intangível	15.843.938	16.034.339	16.572.051
Ativo Não Circulante	81.188.040	84.872.211	85.867.256
Total do Ativo	112.935.944	118.975.152	104.526.468
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2021
Circulante			
Fornecedores	3.241.621	3.288.897	2.393.144
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.216.304	3.655.537	2.143.255
Contas a pagar de operações de arrendamento	580.282	623.282	632.812
Instrumentos financeiros derivativos	429.723	1.563.459	2.670.708
Tributos a recolher	398.852	339.553	239.910
Salários e encargos sociais	389.344	590.529	349.263
Contas a pagar de aquisição de ativos e controlada	93.571	99.040	114.889
Dividendos a pagar	6.059	919.073	6.228
Adiantamento de clientes	84.874	103.656	92.505
Outros passivos	266.733	368.198	336.480
Passivo Circulante	7.707.363	11.551.224	8.979.194
Não Circulante			
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	66.549.620	75.973.092	73.770.784
Contas a pagar de arrendamento	5.034.988	5.269.912	5.045.285
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.652.449	6.331.069	7.157.597
Contas a pagar de aquisição de ativos e controlada	277.687	306.912	428.678
Provisão para passivos judiciais	3.222.375	3.232.612	3.255.140
Passivos atuariais	675.612	675.158	788.948
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.118	-	-
Pagamento baseado em ações	147.058	166.998	223.915
Adiantamento de clientes	149.540	149.540	199.595
Outros passivos	136.028	143.505	112.991
Passivo Não Circulante	79.846.475	92.248.798	90.982.933
Patrimônio Líquido			
Capital Social	9.235.546	9.235.546	9.235.546
Reservas de Capital	14.424	15.455	11.822
Ações em tesouraria	(215.900)	(218.265)	(218.265)
Reservas de Lucros	3.840.935	3.927.824	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.071.992	2.114.907	2.065.162
Resultados do período	10.335.249	-	(6.636.122)
Patrimônio Líquido	25.282.246	15.075.467	4.458.143
Patrimônio Líquido de acionistas não controladores	99.860	99.663	106.198
Patrimônio Líquido	25.382.106	15.175.130	4.564.341
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	112.935.944	118.975.152	104.526.468

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



ANEXO 4 – Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1T22	1T21
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado líquido do período	10.306.110	(2.755.259)
Depreciação, exaustão e amortização	1.680.930	1.734.134
Depreciação do direito de uso	56.098	46.821
Subarrendamento de navios	(7.952)	(11.420)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	108.105	109.040
Resultado na alienação, baixa e provisão de ativos imobilizados e biológicos, líquido	(17.424)	(496.844)
Resultado de equivalência patrimonial	9.742	(10.266)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(7.630.673)	5.206.465
Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	891.604	758.171
Despesas com prêmio sobre liquidação antecipada	-	32.933
Juros capitalizados	(42.535)	(402)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(129.740)	(15.111)
Amortização do custo de transação, ágio e deságio	20.998	41.020
Perdas com derivativos, líquidos	(6.196.443)	2.493.950
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.959.316	(2.369.080)
Juros sobre passivo atuarial	14.815	13.964
Provisão (reversão) de passivos judiciais, líquido	21.764	4.311
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	600	1.762
Provisão para perda estimada nos estoques, líquida	(13.727)	5.462
Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	18.671	7.458
Outras	4.339	551
Decréscimo (acrécimo) em ativos	954.928	(535.478)
Contas a receber de clientes	1.274.406	(514.616)
Estoques	(359.437)	(56.458)
Tributos a recuperar	(103.175)	(2.390)
Outros ativos	168.327	37.986
Acrécimo (decrécimo) em passivos	(60.491)	25.351
Fornecedores	155.492	88.245
Tributos a recolher	157.724	102.603
Salários e encargos a pagar	(201.184)	(143.474)
Outros passivos	(172.523)	(29.577)
Caixa gerado das operações	5.974.228	4.279.979
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.425.025)	(1.175.388)
Pagamento de prêmio sobre liquidação antecipada	-	(32.933)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	113.263	14.049
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(69.621)	(35.144)
Caixa gerado das atividades operacionais	4.592.845	3.050.563
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Adições de imobilizado	(1.663.402)	(263.979)
Adições de intangível	(49.677)	(734)
Adições de ativos biológicos	(1.021.392)	(703.830)
Recebimentos por venda de ativo imobilizado	57.378	1.164.928
Aumento de capital em controladas e coligadas	(1.920)	(6.328)
Aplicações financeiras, líquidas	(2.075.606)	(1.866.464)
Adiantamento para aquisição (recebimento) de madeira de operações com fomento e parcerias	(103.568)	(167.176)
Aquisição de participação não controladas	-	(6.482)
Caixa (aplicado) nas / gerado das atividades de investimentos	(4.858.187)	(1.850.065)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	242.070	8.969.521
Pagamento de operações com derivativos	(287.023)	(712.547)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(797.865)	(11.177.120)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(255.065)	(249.128)
Pagamento de dividendos	(999.753)	-
Pagamento de aquisição de ativos e controladas	(109)	-
Caixa (aplicado) nas / gerado das atividades de financiamentos	(2.097.745)	(3.169.274)
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(1.430.252)	468.227
Acrécimo (Decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(3.793.339)	(1.500.549)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.590.776	6.835.057
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.797.437	5.334.508
Acrécimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	(3.793.339)	(1.500.549)

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



ANEXO 5 – EBITDA

(R\$ mil. exceto quando indicado)	1T22	1T21
Resultado Líquido	10.306.110	(2.755.259)
Resultado financeiro. líquido	(12.935.279)	8.667.121
Imposto de renda e contribuição social	6.018.250	(2.304.931)
EBIT	3.389.081	3.606.931
Depreciação. amortização e exaustão	1.724.354	1.766.481
EBITDA¹	5.113.436	5.373.412
<i>Margem EBITDA</i>	<i>52,5%</i>	<i>60,4%</i>
COVID-19 - Gastos relacionadas a ações sociais pelo combate ao vírus	174	4.555
Créditos tributários - exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS	1.324	-
Equivalência Patrimonial	9.742	(10.266)
Provisão - Perda de crédito ICMS	18.670	6.978
Reversão - Provisão de fomento (Projeto Losango)	-	(9.138)
Vendas de ativo imobilizado e ativo biológico	(22.250)	(501.243)
EBITDA Ajustado	5.121.098	4.864.298
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>52,6%</i>	<i>54,7%</i>

¹ EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Comentário do Desempenho



ANEXO 6 – Demonstração de Resultado Segmentado

Demonstração de Resultado Segmentado (R\$ mil)	1T22				1T21			
	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado	Celulose	Papel	Não Segmentado	Total Consolidado
Receita Líquida	7.988.306	1.754.529	-	9.742.835	7.593.580	1.295.586	-	8.889.166
Custo dos Produtos Vendidos	(4.336.336)	(1.096.504)	-	(5.432.840)	(4.015.712)	(829.322)	-	(4.845.034)
Lucro Bruto	3.651.970	658.025	-	4.309.995	3.577.868	466.264	-	4.044.132
<i>Margem Bruta</i>	<i>45,7%</i>	<i>37,5%</i>	<i>-</i>	<i>44,2%</i>	<i>47,1%</i>	<i>36,0%</i>	<i>-</i>	<i>45,5%</i>
Receitas (Despesas) Operacionais	(653.347)	(267.567)	-	(920.914)	(382.677)	(54.524)	-	(437.201)
Despesas com vendas	(434.053)	(138.088)	-	(572.141)	(477.598)	(104.168)	-	(581.766)
Despesas gerais e administrativas	(239.931)	(96.533)	-	(336.464)	(278.406)	(104.148)	-	(382.554)
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.090)	1.523	-	(2.567)	375.582	141.271	-	516.853
Equivalência Patrimonial	24.727	(34.469)	-	(9.742)	(2.255)	12.521	-	10.266
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	2.998.623	390.458	-	3.389.081	3.195.191	411.740	-	3.606.931
Depreciação, Exaustão e Amortização	1.561.129	163.225	-	1.724.354	1.629.575	136.906	-	1.766.481
EBITDA	4.559.752	553.683	-	5.113.436	4.824.766	548.646	-	5.373.412
<i>Margem EBITDA</i>	<i>57,1%</i>	<i>31,6%</i>	<i>-</i>	<i>52,5%</i>	<i>63,5%</i>	<i>42,3%</i>	<i>-</i>	<i>60,4%</i>
EBITDA Ajustado¹	4.559.891	561.207	-	5.121.098	4.465.793	398.505	-	4.864.298
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	<i>57,1%</i>	<i>32,0%</i>	<i>-</i>	<i>52,6%</i>	<i>58,8%</i>	<i>30,8%</i>	<i>-</i>	<i>54,7%</i>
Resultado Financeiro líquido	-	-	12.935.279	12.935.279	-	-	(8.667.121)	(8.667.121)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	2.998.622	390.459	12.935.279	16.324.360	3.195.191	411.740	(8.667.121)	(5.060.190)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(6.018.250)	(6.018.250)	-	-	2.304.931	2.304.931
Lucro Líquido do Exercício	2.998.622	390.459	6.917.029	10.306.110	3.195.191	411.740	(6.362.190)	(2.755.259)
<i>Margem Líquida</i>	<i>37,5%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-</i>	<i>105,8%</i>	<i>42,1%</i>	<i>31,8%</i>	<i>-</i>	<i>-31,0%</i>

¹ Desconsidera itens não recorrentes e efeitos do PPA.



Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Suzano S.A., em conjunto com suas controladas ("Suzano" ou coletivamente "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada no Brasil, com matriz localizada na Avenida Professor Magalhães Neto, no. 1.752 – 10º andar, salas 1010 e 1011, Bairro Pituba, na cidade de Salvador, Estado da Bahia e o principal escritório de negócios localizado na cidade de São Paulo.

A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts* ("ADRs") na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("*New York Stock Exchange*" - "NYSE") sob o *ticker* SUZ.

A Companhia possui 13 unidades industriais, localizadas nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), sendo 2 unidades nesta localidade, Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira e Suzano, sendo 2 unidades nesta localidade (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul). Adicionalmente, possui 5 centros de tecnologia, 21 centros de distribuição e 3 portos, todos localizados no Brasil.

Nestas unidades são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo - *tissue*), para atendimento ao mercado interno e externo.

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América, Suíça e Argentina e escritório de representação na China.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. por meio de acordo de voto no qual detém 45,73% de participação nas ações ordinárias do capital social.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pela Diretoria Executiva da Companhia em 2 de maio de 2022.

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	País	Tipo de participação	Método de contabilização	% de participação	
					31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Cellulforce Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de celulose nanocristalina	Canadá	Direta	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8,28%	8,28%
Ensyn Corporation	Pesquisa e desenvolvimento de biocombustível	Estados Unidos da América	Direta	Equivalência patrimonial	26,24%	26,24%
F&E Technologies LLC	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Estados Unidos da América	Direta/Indireta	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Produção de biocombustíveis, exceto álcool	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Captação de recursos financeiros	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Produção e comercialização de papel cartão	Brasil	Direta	Equivalência patrimonial	49,90%	49,90%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Holding	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	Operação portuária	Brasil	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Geração e distribuição de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Transporte rodoviário	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Operação portuária	Brasil	Direta	Consolidado	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Comercialização de equipamentos e peças	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	Base de ativos florestais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
SFBC Participações Ltda.	Produção de embalagens	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Spinova Plc ⁽¹⁾	Pesquisa e desenvolvimento de matérias-primas sustentáveis (madeira) para a indústria têxtil	Finlândia	Direta	Equivalência patrimonial	19,12%	19,14%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Comercialização de papel e materiais de informática	Argentina	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de lignina	Canadá	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Finland Oy	Produção, comercialização de celulose e celulose microfibrilada e papel.	Finlândia	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH.	Escritório comercial	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Escritório comercial	Estados Unidos da América	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Escritório comercial	Suíça	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd.	Escritório comercial	China	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Escritório comercial	Hungria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Suzano Trading Ltd.	Escritório comercial	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Inglaterra	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd. ⁽²⁾	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	China	Indireta	Consolidado		100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Israel	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia	Estados Unidos da América	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Veracel Celulose S.A.	Produção, comercialização e exportação de celulose	Brasil	Direta	Consolidado proporcional	50,00%	50,00%
	Desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de fibras, fios e filamentos têxteis à base de madeira, produzidos a partir de celulose e celulose microfibrilada.					
Woodspin Oy		Finlândia	Direta/Indireta	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

- 1) Em 14 de fevereiro de 2022, percentual de participação foi alterado em decorrência de emissão de novas ações da entidade para atendimento ao seu programa opções de ações.
- 2) Entidade liquidada no período.

Notas Explicativas
Suzano S.A.**Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

1.2. Principais eventos ocorridos no período**1.2.1. Efeitos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia**

Em decorrência do atual conflito entre a Rússia e Ucrânia, a Companhia monitora continuamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.

Dessa maneira, podemos separar em 4 (quatro) as principais áreas de avaliação da Companhia:

- (i) pessoas: a Suzano não possui colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito.
- (ii) insumos: não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades industriais e florestais. Até o momento, foi verificado apenas uma maior volatilidade nos preços de insumos energéticos e *commodities*.
- (iii) logística: no âmbito internacional não houve alteração nas operações logísticas, ou seja, todas as rotas utilizadas permanecem inalteradas e estão mantidas as atracções nas localidades previstas. No âmbito doméstico, também não foi identificada alteração dos fluxos logísticos.
- (iv) comercial: até o presente momento, a Companhia continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade. Foi determinado apenas a suspensão das vendas para poucos clientes localizados na Rússia, sem impacto financeiro significativo.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem mantido ações para ampliar o monitoramento em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e fluxo de informações tempestiva à dinâmica da conjuntura global para suas tomadas de decisão.

1.2.2. Dividendos intercalares

Em 7 de janeiro de 2022, conforme aviso de acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos pela Companhia no montante total de R\$1.000.000, à razão de R\$0,741168104 por ação da Companhia, considerando o número de ações “ex-tesouraria” na presente data, declarados “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, à conta de lucros acumulados apurados com base no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e em observância ao lucro líquido apurado no balanço semestral datado de 30 de junho de 2021, mesmo após a absorção integral do saldo de prejuízos acumulados da Companhia mediante a compensação parcial do saldo de lucros acumulados conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de outubro de 2021. Os dividendos intercalares foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O pagamento dos dividendos intercalares foi efetuado em 27 de janeiro de 2022, em Reais. Não houve atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e a data do efetivo pagamento.

Os dividendos são isentos de imposto de renda, de acordo com a legislação em vigor.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de três meses findo em 31 de março de 2022, contidas nestas Informações Trimestrais ("ITR"), foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, em consonância com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias do ITR, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 3.2.36). Não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2021.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) custo atribuído ao ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão divulgadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Notas Explicativas
Suzano S.A.**Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Suzano e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1 de janeiro de 2022 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

3.1. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações trimestrais da Companhia, estão descritas a seguir.

3.1.1. Políticas contábeis adotadas**3.1.1.1. Combinação de Negócios CPC 15/IFRS 3 – Referência à estrutura conceitual (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2022. Permitida adoção antecipada, se a entidade também adotar todas as outras referências atualizadas (publicada em conjunto com a Estrutura Conceitual atualizada) na mesma data ou antes)**

As alterações atualizam o CPC 15/IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem no CPC 15/IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo do CPC 25/IAS 37, o comprador aplica o CPC 25/IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo do ICPC 19/IFRIC 21 – Tributos, o comprador aplica o ICPC 19/IFRIC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.

As alterações acrescentam uma declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.1.2. CPC 25/IAS 37 – Contratos onerosos: Custo para cumprir um contrato oneroso (Aplicável para períodos anuais em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitido adoção antecipada)

As alterações no CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia se um contrato é oneroso. Algumas entidades que aplicam a abordagem do “custo incremental” podem ter o valor de suas provisões aumentadas, ou novas provisões reconhecidas para contratos onerosos em decorrência da nova definição.

A necessidade de esclarecimento foi provocada pela introdução da IFRS 15/CPC 47, que substituiu os requerimentos existentes relacionados a receita, inclusive orientações contidas no CPC 17 (R1)/IAS 11, que tratava de contratos de construção. Enquanto o CPC 17 (R1)/IAS 11 especificava quais custos eram incluídos como custos para cumprir um contrato, o IAS 37 não o fazia, gerando diversidade de prática. A alteração visa esclarecer quais custos devem ser incluídos na avaliação.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.1.3. Imobilizado - CPC 27/IAS 16 – Receitas antes do uso pretendido (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

No processo de construir um item do ativo imobilizado para o uso pretendido, uma entidade pode paralelamente produzir e vender produtos gerados no processo de construção do item do imobilizado. Antes da alteração proposta pelo IASB, eram observadas, na prática, diversas formas de contabilização de tais receitas. O IASB alterou a norma para fornecer orientações sobre a contabilização de tais receitas e os custos de produção relacionados.

Com a nova proposta, a receita da venda não é mais deduzida do custo do imobilizado, mas sim reconhecida na demonstração do resultado juntamente com os custos de produção desses itens. A IAS 2/ CPC 17 Estoques deve ser aplicada na identificação e mensuração dos custos de produção. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.1.4. CPC 43 (R1)/IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração prevê medida adicional para uma controlada que se torna adotante inicial depois da sua controladora com relação à contabilização de diferenças acumuladas de conversão. Em virtude da alteração, a controlada que usa a isenção contida na IFRS 1:D16(a) pode agora optar por mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior ao valor contábil que seria incluído nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para as normas do IFRS, se nenhum ajuste for feito com relação aos procedimentos de consolidação e efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada. Uma opção similar está disponível para uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto que utiliza a isenção contida na IFRS 1:D16(a).

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.1.5. CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração esclarece que ao aplicar o teste de 10% para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela entidade ou credor em nome da outra parte.

Notas Explicativas
Suzano S.A.**Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

A alteração é aplicável prospectivamente a modificações e trocas ocorridas na ou após a data em que a entidade aplica a alteração pela primeira vez.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.1.6. CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos (data de vigência não aplicável)

A alteração exclui o exemplo de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

Uma vez que a alteração à IFRS 16 constitui apenas um exemplo ilustrativo, nenhuma data de vigência é definida.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.1.7. CPC 29/IAS 41 – Ativos biológicos e produto agrícola (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração exclui a exigência no CPC 29/ IAS 41 para as entidades em excluir os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo. Isso alinha a mensuração do valor justo na CPC 29/ IAS 41 às exigências na CPC 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo para fins de uso de fluxos de caixa e taxas de desconto internamente consistentes e permite que os preparadores determinem se devem usar fluxos de caixa antes ou depois dos impostos e taxas de desconto para a mensuração do valor justo mais adequada.

A alteração é aplicável prospectivamente, isto é, mensurações de valor justo na ou após a data em que a entidade aplica inicialmente a alteração.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

3.1.2. Políticas contábeis ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não adotadas até 31 de março de 2022, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1.2.1. Alterações à CPC 36(R3)/ IFRS 10 e CPC 18 (R2)/IAS 28 – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto (A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB, porém, é permitida a adoção antecipada das alterações)

As alterações do CPC 36/IFRS10 e CPC 18/IAS 28 tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto. Especificamente, os ganhos e as perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações de investidores não relacionados nessa coligada ou empreendimento controlado em conjunto. Da mesma forma, os ganhos e as perdas resultantes da remensuração de investimentos retidos em alguma antiga controlada (que tenha se tornado coligada ou empreendimento controlado em conjunto contabilizado pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no

Notas Explicativas
Suzano S.A.**Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

resultado da antiga controladora proporcionalmente às participações dos investidores não relacionados na nova coligada ou empreendimento controlado em conjunto.

3.1.2.2. Alterações à CPC 26 (R1)/IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2023, permitida adoção antecipada)

As alterações do CPC 26/IAS 1 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens.

As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de “liquidação” para esclarecer que se refere à transferência, para uma contraparte; um valor em caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

3.1.2.3. Alterações a CPC 26(R1)/ IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS – Divulgação de Políticas Contábeis (Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1 de janeiro de 2023)

Alteram os requisitos do CPC 26/IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contábeis. As alterações substituem todas as instâncias do termo “políticas contábeis significativas” por “informações de políticas contábeis relevantes”. As informações de políticas contábeis são relevantes se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, pode-se razoavelmente esperar que influenciem as decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras. Ao aplicar as alterações, a entidade divulga suas políticas contábeis relevantes, ao invés de suas políticas contábeis significativas.

Os parágrafos de suporte do CPC 26/IAS 1 também foram alterados para esclarecer que a informação da política contábil relacionados a transações, outros acontecimentos ou condições irrelevantes são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações de política contábil podem ser relevantes devido à natureza das transações relacionadas, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam imateriais. No entanto, nem todas as informações de política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições materiais são, por si só, relevantes.

3.1.2.4. Alterações à CPC 23/ IAS 8 – Definição de Estimativas Contábeis (Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1 de janeiro de 2023)

A alteração substitui a definição de “mudança de estimativa contábil” por “estimativa contábil”. De acordo com a nova definição, as estimativas contábeis são “valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração”.

A definição de mudança de estimativa contábil foi eliminada. No entanto, o IASB manteve o conceito de mudanças nas estimativas contábeis na norma, com os seguintes esclarecimentos:

- (i) Uma mudança na estimativa contábil que resulta de novas informações ou novos desenvolvimentos não é a correção de um erro; e

Notas Explicativas
Suzano S.A.**Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

- (ii) Os efeitos de uma mudança em um dado ou técnica de mensuração usada para desenvolver uma estimativa contábil são mudanças nas estimativas contábeis se não resultarem da correção de erros de períodos anteriores.

3.1.2.5. Alterações à CPC 32/ IAS 12 – Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1 de janeiro de 2023

As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Por exemplo, isso pode surgir no reconhecimento de um passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso correspondente aplicando o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos na data de início de um arrendamento.

Em consonância com as alterações do CPC 32/IAS 12, uma entidade é obrigada a reconhecer os respectivos ativos e passivos diferidos, sendo que o reconhecimento de ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade da CPC 32/IAS 12.

As alterações aplicam-se a transações que ocorram no ou após o início do período comparativo mais antigo apresentado. Além disso, no início do período comparativo mais antigo, uma entidade reconhece:

- (i) um ativo fiscal diferido (na medida em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra o qual a diferença temporária dedutível pode ser utilizada) e um passivo fiscal diferido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a:
- ativos de direito de uso e passivos de arrendamento; e
 - desativação, restauração e passivos semelhantes e os valores correspondentes reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado.
- (ii) o efeito cumulativo da aplicação inicial das alterações como um ajuste ao saldo inicial dos lucros acumulados ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável, naquela data.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1. Visão geral

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 4).

A Companhia manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*.

4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
	Nota				
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	183.754	180.729	9.797.437	13.590.776
Contas a receber de clientes	7	4.698.904	7.884.683	4.515.673	6.531.465
Dividendos a receber	11	19.925	21.089	6.604	6.604
Outros ativos ⁽¹⁾		844.882	747.261	902.458	886.112
		5.747.465	8.833.762	15.222.172	21.014.957
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Outros investimentos – Celluforce	14.1	24.526	28.358	24.526	28.358
		24.526	28.358	24.526	28.358
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	4.113.249	1.442.140	4.113.249	1.442.140
Aplicações financeiras	6	4.755.444	5.289.072	9.299.291	7.758.329
		8.868.693	6.731.212	13.412.540	9.200.469
		14.640.684	15.593.332	28.659.238	30.243.784
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	17	2.835.032	2.628.050	3.241.621	3.288.897
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	13.166.408	13.590.791	68.765.924	79.628.629
Contas a pagar de arrendamento	19.2	5.540.837	5.806.383	5.615.270	5.893.194
Partes relacionadas	11	59.337.640	70.442.911		
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	371.258	405.952	371.258	405.952
Dividendos a pagar	11	3.887	916.751	6.059	919.073
Outros passivos ⁽¹⁾		105.820	121.223	134.157	164.216
		81.360.882	93.912.061	78.134.289	90.299.961
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	4.082.172	7.894.179	4.082.172	7.894.528
		4.082.172	7.894.179	4.082.172	7.894.528
		85.443.054	101.806.240	82.216.461	98.194.489
		70.802.370	86.212.908	53.557.223	67.950.705

1) Não inclui itens não classificados como instrumentos financeiros.

4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

		Controladora		Consolidado	
	Curva de desconto / Metodologia	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds	Mercado secundário			40.117.895	51.183.520
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação (“Pré- pagamento de exportação”)	LIBOR	15.870	18.628	16.535.446	19.441.297
Em moeda nacional					
BNDES – TJLP	DI 1	264.150	278.072	339.539	355.494
BNDES – TLP	DI 1	788.046	686.247	788.046	686.247
BNDES – Fixo	DI 1	35.923	41.602	38.383	44.544
BNDES – Selic (“Sistema Especial de Liquidação e de Custódia”)	DI 1	540.000	543.269	540.000	543.269
BNDES – UMBNDES	DI 1			18.333	25.001
CRA (“Certificado de Recebíveis do Agronegócio”)	DI 1/IPCA	2.579.823	3.281.250	2.579.823	3.281.250
Debêntures	DI 1	5.752.883	5.633.533	5.752.883	5.633.533
NCE (“Notas de Crédito à Exportação”)	DI 1	1.334.501	1.352.291	1.334.501	1.352.291
NCR (“Nota de Crédito Rural”)	DI 1	284.353	289.344	284.353	289.344
Créditos de exportação (“Pré- pagamento de exportação”)	DI 1	1.271.394	1.321.449	1.271.394	1.321.449
		12.866.943	13.445.685	69.600.596	84.157.239

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2. Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras (nota 4) do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido, em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela Administração da Companhia, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, a variação na posição de caixa e aplicações financeiras foi dentro do esperado, sendo que o caixa gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Em 08 de fevereiro de 2022, a Companhia, por meio da sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., visando aprimorar a gestão de liquidez financeira, concluiu a contratação de uma linha de crédito rotativa ("Revolver Credit Facility"), aumentando o total disponível em linhas de crédito rotativo de US\$500.000 para US\$1.275.000. Do valor total contratado, US\$100.000 têm prazo de disponibilidade até fevereiro de 2024, sendo este valor remanescente da linha já vigente desde fevereiro de 2019, no valor original de US\$500.000. O montante adicional de US\$1.175.000 tem prazo de disponibilidade até fevereiro de 2027 e possui os mesmos custos financeiros da linha

Notas Explicativas

Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

vigente até fevereiro de 2024. Em 31 de março de 2022, a linha estava disponível, porém, não utilizada.

A Companhia assinou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") um Contrato de Abertura de Limite de Crédito ("CALC"), um Limite de Crédito Rotativo, no valor de até R\$3.000.000, a serem desembolsados até dezembro de 2026 em investimentos de cunho florestal, social e industrial. Em 31 de março de 2022, a linha estava disponível, porém, não utilizada.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

						Consolidado
						31 de março de 2022
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	3.241.621	3.241.621	3.241.621			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	68.765.924	102.777.752	5.337.004	6.958.385	42.237.659	48.244.704
Contas a pagar de arrendamento	5.615.270	10.080.804	685.253	1.740.183	1.587.686	6.067.682
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	371.258	418.915	124.933	95.628	126.514	71.840
Instrumentos financeiros derivativos	4.082.172	6.316.264	467.396	822.868	5.026.000	
Dividendos a pagar	6.059	6.059	6.059			
Outros passivos	134.157	134.157	65.884	68.273		
	<u>82.216.461</u>	<u>122.975.572</u>	<u>9.928.150</u>	<u>9.685.337</u>	<u>48.977.859</u>	<u>54.384.226</u>

						Consolidado
						31 de dezembro de 2021
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	3.288.897	3.288.897	3.288.897			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	79.628.629	111.723.608	6.357.717	5.761.795	36.672.089	62.932.007
Contas a pagar de arrendamento	5.893.194	10.676.580	937.964	1.780.115	1.632.555	6.325.946
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	405.952	467.499	111.438	131.371	144.171	80.519
Instrumentos financeiros derivativos	7.894.528	11.774.569	1.688.266	1.391.727	8.694.576	
Dividendos a pagar	919.073	919.073	919.073			
Outros passivos	164.216	164.216	92.123	72.093		
	<u>98.194.489</u>	<u>139.014.442</u>	<u>13.395.478</u>	<u>9.137.101</u>	<u>47.143.391</u>	<u>69.338.472</u>

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 4).

4.4. Administração de riscos de mercado

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 4).

4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 4), a Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Os ativos e passivos que estão expostos a moeda estrangeira, substancialmente em Dólares dos Estados Unidos da América, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	9.626.648	13.411.978
Aplicações financeiras	4.424.583	2.394.667
Contas a receber de clientes	3.094.618	5.043.453
Instrumentos financeiros derivativos	3.333.419	1.028.450
	20.479.268	21.878.548
Passivos		
Fornecedores	(359.827)	(605.557)
Empréstimos e financiamentos	(55.536.294)	(65.972.300)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(234.822)	(273.179)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.840.775)	(7.362.631)
	(59.971.718)	(74.213.667)
	(39.492.450)	(52.335.119)

4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial R\$/US\$ = R\$4,7378.

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de março de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	9.626.648	2.406.662	4.813.324
Aplicações financeiras	4.424.583	1.106.146	2.212.292
Contas a receber de clientes	3.094.618	773.655	1.547.309
Fornecedores	(359.827)	(89.957)	(179.914)
Empréstimos e financiamentos	(55.536.294)	(13.884.074)	(27.768.147)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(234.822)	(58.706)	(117.411)

4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 18 meses ou aos investimentos no Projeto Cerrado conforme aprovação de *hedge* extraordinário descrito acima e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Além do *hedge* operacional descrito acima, a Companhia também contrata *hedge* de dívida atrelado ao dólar e sujeito a variação cambial, buscando adequar o indexador cambial da dívida a moeda de geração de caixa, conforme previsto em suas políticas financeiras.

Para o cálculo da marcação a mercado ("MtM") é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise. Estes movimentos de mercado causaram impacto positivo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável no período de três meses findo em 31 de março de 2022.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do *hedge*. Portanto, mesmo tendo ocorrido impacto positivo no valor justo das operações de derivativos no período, esse impacto foi compensado pelo efeito negativo causado no fluxo de caixa da Companhia.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

	Consolidado 31 de março de 2022				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
	4,7378	5,9223	7,1067	3,5534	2,3689
Instrumentos financeiros derivativos					
Derivativos opções	2.326.398	(3.112.571)	(6.791.243)	4.548.504	9.442.734
Derivativos swaps	(2.240.860)	(3.172.255)	(6.344.510)	3.172.256	6.344.511

4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Companhia busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da *LIBOR* em junho de 2023, a Companhia está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à *LIBOR*, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa de juro equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados à *LIBOR*, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

É importante ressaltar que as cláusulas de mudança de indexadores dos contratos de dívida da Companhia indexados à *LIBOR*, estabelecem que, qualquer substituição de taxa de indexação nos contratos somente poderá ser avaliada em 2 (duas) circunstâncias (i) após comunicação de uma entidade oficial do governo com formalização da extinção e troca da taxa vigente do contrato, sendo que nessa comunicação deve estar definida a data exata em que *LIBOR* será extinta e/ou (ii) operações sindicalizadas comecem a ser executadas com taxa indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR"). Considerando que em 5 de março de 2021, o *Financial Conduct Authority* ("FCA") anunciou a data de extinção da *LIBOR* 3M para o dia 30 de junho de 2023, a Companhia, a partir desse anúncio, deu início às negociações dos termos de troca de indexadores dos seus contratos de dívida e derivativos atrelados.

A Companhia mapeou todos os seus contratos sujeitos à reforma da *LIBOR* que ainda não foram sujeitos à transição para uma taxa de referência alternativa no período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia tinha R\$15.339.121, relacionado aos contratos de empréstimos e financiamentos e R\$77.924, relacionados aos contratos de derivativos e, iniciou contato com as respectivas contrapartes de cada contrato, para garantir que os termos e boas práticas de mercado sejam adotados no momento da transição do índice até junho de 2023, sendo que esses termos ainda estão em negociação entre as partes.

A Companhia entende que não será necessária alterar a estratégia de gestão de risco em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à *LIBOR*.

A Companhia acredita ser razoável assumir que a negociação dos indexadores de seus contratos, irá caminhar para a substituição da *LIBOR* pela *SOFR*, pois as informações disponíveis até o momento indicam que a *SOFR* será a nova taxa de juros adotada pelo mercado de capitais. Com

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

base nas informações disponíveis até o momento, a Companhia não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a *LIBOR*.

4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Companhia utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) e que podem gerar impacto no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de março de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI/SELIC			
Caixa e equivalentes de caixa	13.551	395	789
Aplicações financeiras	4.089.803	119.116	238.231
Empréstimos e financiamentos	(8.747.905)	254.783	509.565
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	(364.298)	5.537	11.075
LIBOR			
Empréstimos e financiamentos	(15.339.121)	36.874	73.748

4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado				
	31 de março de 2022				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
CDI					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

Derivativos opções	2.326.398	(366.160)	(698.670)	403.419	846.261
Derivativos swaps	(2.240.860)	(26.166)	(51.203)	27.295	55.697
LIBOR					
Instrumentos financeiros					
derivativos					
Passivo					
Derivativos swaps	(2.240.860)	203.387	406.496	(203.671)	(407.634)

4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index - US-CPI") no período de três meses findo em 31 de março de 2022. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de março de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	(89.180)	179.462	370.100

4.4.3. Administração de risco de preço de commodities

A Companhia está exposta a preços de *commodities*, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Companhia.

A Companhia possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Companhia. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço.

A Companhia também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos e contratos de logística e serviços. Neste caso, a Companhia avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não detinha posição contratada para proteção do custo logístico.

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Companhia baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa e pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 4).

4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$		Consolidado	
			Valor justo	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
Hedge operacional				
ZCC	4.249.875	4.494.125	2.326.216	(187.788)
NDF (R\$ x US\$)		30.000		(7.043)
Hedge de dívida				
Hedge de taxa de juros				
Swap LIBOR para Fixed (US\$)	3.200.000	3.600.000	347.096	(395.675)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	843.845	843.845	280.517	249.653
Swap IPCA para Fixed (US\$)	121.003	121.003	(986)	(148.583)
Swap CDI x Fixed (US\$)	2.065.419	2.267.057	(2.412.639)	(5.230.612)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(419.947)	(760.505)
Hedge de commodities				
Swap do US-CPI ⁽¹⁾	579.233	590.372	(89.180)	28.165
			31.077	(6.452.388)
Ativo circulante			1.870.977	470.261
Ativo não circulante			2.242.272	971.879
Passivo circulante			(429.723)	(1.563.459)
Passivo não circulante			(3.652.449)	(6.331.069)
			31.077	(6.452.388)

1) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

Notas Explicativas
Suzano S.A.**Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

A seguir são descritos os contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

- (i) *Swap CDI x Fixed (US\$)*: posições em *swaps* convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários (“DI”) por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América (“US\$”). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (ii) *Swap IPCA x CDI (nacional em Reais)*: posições em *swaps* convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Companhia, que também é indexada a DI.
- (iii) *Swap IPCA x Fixed (US\$)*: posições em *swaps* convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US\$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (iv) *Swap LIBOR x Fixed (US\$)*: posições em *swaps* convencionais trocando taxa pós-fixada (*LIBOR*) por taxa prefixada em US\$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.
- (v) *Swap Pré Fixed R\$ x Fixed US\$*: posições em *swaps* convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US\$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Companhia.
- (vi) *Zero-Cost Collar (“ZCC”)*: posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (*put*) e venda de opções de compra (*call*) de US\$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira no vencimento das opções. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (vii) *Non-Deliverable Forward (“NDF”)*: Posições vendidas em contratos futuros de US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (viii) *Swap US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do *US-CPI* no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A variação do valor justo dos derivativos no período de três meses findo em 31 de março de 2022 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é explicada substancialmente pela valorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América e pelas liquidações do período. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e *LIBOR* nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de três meses findo em 31 de março de 2022, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
2022	986.847	(1.093.198)
2023	1.830.835	(282.499)
2024	(116.608)	(759.082)
2025	(1.191.689)	(2.096.449)
2026 em diante	(1.478.308)	(2.221.160)
	31.077	(6.452.388)

4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

		Valor nocional		Consolidado	
		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
	Moeda				
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	R\$	7.838.654	8.594.225	715.131	306.663
Swap Pré Fixada para US\$	R\$	1.317.226	1.317.226	66.334	76.279
Swap <i>LIBOR</i> para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.200.000	3.600.000	493.006	130.104
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	IPCA	1.103.483	1.078.706	285.853	255.422
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	IPCA	590.168	576.917	1.702	
				1.562.026	768.468
Passivos					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	2.065.419	2.267.057	(3.127.770)	(5.537.275)
Swap Pré Fixada para US\$	US\$	350.000	350.000	(486.281)	(836.784)
Swap <i>LIBOR</i> para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	3.200.000	3.600.000	(145.910)	(525.779)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	R\$	843.845	843.845	(5.336)	(5.769)
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	121.003	121.003	(2.688)	(148.583)
				(3.767.985)	(7.054.190)
				(2.205.959)	(6.285.722)
Hedge operacional					
ZCC (US\$ x R\$)	US\$	4.249.875	4.494.125	2.326.216	(187.788)
NDF (R\$ x US\$)	US\$		30.000		(7.043)
				2.326.216	(194.831)
Hedge de commodities					
Swap <i>US-CPI</i>	US\$	579.233	590.372	(89.180)	28.165
				(89.180)	28.165
				31.077	(6.452.388)

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Hedge operacional		
ZCC (R\$ x US\$)	179.387	(1.269.231)
NDF (R\$ x US\$)	6.880	1.399
	<u>186.267</u>	<u>(1.267.832)</u>
Hedge de commodities		
Swap VLSFO/outros		(54.002)
		<u>(54.002)</u>
Hedge de dívida		
Swap CDI para <i>Fixed</i> (US\$)	(337.503)	(266.268)
Swap IPCA para CDI (Reais)		41.651
Swap IPCA para <i>Fixed</i> (US\$)		(4.819)
Swap Pré Fixada para US\$	30.237	49.562
Swap LIBOR para <i>Fixed</i> (US\$)	<u>(166.024)</u>	<u>(419.545)</u>
	<u>(473.290)</u>	<u>(599.419)</u>
	<u>(287.023)</u>	<u>(1.921.253)</u>

4.6. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

	Consolidado			
				31 de março de 2022
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		4.113.249		4.113.249
Aplicações financeiras	243.159	9.056.132		9.299.291
	<u>243.159</u>	<u>13.169.381</u>		<u>13.412.540</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			24.526	24.526
			<u>24.526</u>	<u>24.526</u>
Ativo biológico			12.321.547	12.321.547
			<u>12.321.547</u>	<u>12.321.547</u>
	<u>243.159</u>	<u>13.169.381</u>	<u>12.346.073</u>	<u>25.758.613</u>
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		4.082.172		4.082.172
		<u>4.082.172</u>		<u>4.082.172</u>
		<u>4.082.172</u>		<u>4.082.172</u>

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Total		
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		1.442.140	1.442.140
Aplicações financeiras	637.616	7.120.713	7.758.329
	637.616	8.562.853	9.200.469
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Outros investimentos – CelluForce			28.358
			28.358
Ativo biológico			12.248.732
			12.248.732
	637.616	8.562.853	12.277.090
			21.477.559
Passivo			
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos		7.894.528	7.894.528
		7.894.528	7.894.528
		7.894.528	7.894.528

4.7. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram divulgados os riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022.

4.8. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Companhia, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted").

Notas Explicativas

Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa e bancos ⁽¹⁾	0,50	164.469	158.017	7.677.785	11.720.774
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo (Compromissadas)	75,00% do CDI			13.551	14.506
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo ⁽²⁾	1,00	19.285	22.712	2.106.101	1.855.496
		183.754	180.729	9.797.437	13.590.776

- 1) Refere-se, substancialmente, a aplicações em moeda estrangeira na modalidade *Sweep Account*, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.
- 2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Em moeda nacional					
Fundos exclusivos	109,99 do CDI	931.677	623.267	760.571	17.120
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	104,42 do CDI			243.159	637.616
Títulos privados (CDBs)	103,05 do CDI	3.569.594	4.413.762	3.616.749	4.456.828
Títulos privados (CDBs) ⁽¹⁾	102,70 do CDI	252.227	250.054	252.227	250.054
Outros		1.946	1.989	2.003	2.044
		4.755.444	5.289.072	4.874.709	5.363.662
Em moeda estrangeira					
Títulos privados ⁽²⁾	1,87			4.392.465	2.376.369
Outros	4,53			32.117	18.298
		4.755.444	5.289.072	4.424.582	2.394.667
				9.299.291	7.758.329
Circulante		4.503.217	5.039.018	9.047.064	7.508.275
Não circulante		252.227	250.054	252.227	250.054

- 1) Inclui depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações com (i) CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC") em decorrência do Projeto Losango, para venda de terras e florestas, cujo acordo foi assinado em dezembro de 2012 e (ii) Turvinho, para a venda de imóveis rurais, cujo acordo foi assinado em novembro de 2020.
- 2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Clientes no país				
Terceiros	1.414.912	1.463.684	1.381.542	1.449.177
Partes relacionadas (nota 11) ⁽¹⁾	72.077	73.684	72.053	73.598
Clientes no exterior				
Terceiros	354.796	193.423	3.094.618	5.043.453
Partes relacionadas (nota 11)	2.881.737	6.179.297		
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")	(24.618)	(25.405)	(32.540)	(34.763)
	4.698.904	7.884.683	4.515.673	6.531.465

1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Companhia e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 31 de março de 2022 é de R\$6.070.064 (R\$6.121.316 em 31 de dezembro de 2021).

7.2. Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Valores a vencer	4.624.831	7.712.755	4.139.189	5.972.945
Valores vencidos				
até 30 dias	46.299	146.232	337.377	518.115
31 a 60 dias	10.289	12.347	18.128	15.359
61 a 90 dias	3.971	569	5.227	3.087
91 a 120 dias	1.363	635	1.514	1.453
121 a 180 dias	689	822	805	3.779
A partir de 181 dias	11.462	11.323	13.433	16.727
	4.698.904	7.884.683	4.515.673	6.531.465

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

7.3. Movimentação da PECLD

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do período/exercício	(25.405)	(33.188)	(34.763)	(41.889)
Adição	(693)	(2.142)	(694)	(2.547)
Reversão	88	3.147	94	3.184
Baixa	1.392	6.778	1.392	7.078
Variação cambial			1.431	(589)
Saldo no final do período/exercício	(24.618)	(25.405)	(32.540)	(34.763)

A Companhia mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Companhia. Também não são consideradas na PECLD, as transações realizadas com clientes classificados como grau de investimento (*"investment grade"*) pelas principais agências de classificação de risco.

7.4. Informações sobre os principais clientes

A Companhia possui 1 (um) cliente responsável por 11,96% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum cliente no segmento operacional papel no período de três meses findo em 31 de março de 2022. Em 31 de dezembro de 2021, havia 1 (um) cliente responsável por 10,39% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum cliente no segmento operacional papel.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	637.027	721.986	683.528	748.588
No exterior			1.357.677	1.037.760
Papel				
No Brasil	309.255	315.068	309.255	315.068
No exterior			126.427	95.383
Produtos em elaboração	81.935	75.209	82.400	96.140
Matérias-primas				
Madeira para produção	1.177.544	1.045.661	1.222.162	1.094.058
Insumos e embalagens	579.641	543.973	607.274	571.505
Materiais de almoxarifado e outros	666.936	629.873	744.799	678.983
	3.452.338	3.331.770	5.133.522	4.637.485

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

8.1. Movimentação da provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do período/exercício	(65.139)	(74.768)	(91.258)	(79.885)
Adição ⁽¹⁾	(5.713)	(57.519)	(6.283)	(85.110)
Reversão	843	10.380	20.010	11.536
Baixa ⁽²⁾	14.060	56.768	14.458	62.201
Saldo no final do período/exercício	(55.949)	(65.139)	(63.073)	(91.258)

1) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima no montante de R\$3.673 na controladora e no consolidado (R\$36.844 na controladora e R\$38.136 no consolidado em 31 de dezembro de 2021) (ii) materiais de almoxarifado no montante de R\$2.040 na controladora e no consolidado (R\$19.306 na controladora e R\$21.184 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

2) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima de R\$12.042 na controladora e R\$12.222 no consolidado (R\$45.272 na controladora e R\$47.231 no consolidado em 31 de dezembro de 2021) (ii) materiais de almoxarifado de R\$2.017 na controladora e no consolidado (R\$9.529 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

No período de três meses findo em 31 de março de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não há estoques oferecidos em garantia.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	74.046	60.848	104.236	94.323
PIS/COFINS – sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	71.545	85.696	79.798	94.108
PIS/COFINS – operações	320.655	307.554	340.177	331.203
PIS/COFINS – exclusão ICMS ⁽²⁾	570.945	582.433	570.945	582.433
ICMS - sobre aquisição de imobilizado ⁽³⁾	119.534	117.200	131.298	129.081
ICMS - operações ⁽⁴⁾	1.299.066	1.208.292	1.460.346	1.363.453
Programa Reintegra ⁽⁵⁾	54.823	49.869	54.209	49.265
Outros impostos e contribuições	37.779	42.082	47.428	50.291
Provisão para perda de créditos de ICMS ⁽⁶⁾	(936.635)	(926.596)	(1.082.279)	(1.064.268)
	1.611.758	1.527.378	1.706.158	1.629.889
Circulante	375.508	279.713	447.468	360.725
Não circulante	1.236.250	1.247.665	1.258.690	1.269.164

1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.

2) A Companhia e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.

3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").

4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia, onde a Companhia busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, no Estado do Maranhão.

Notas Explicativas Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Estado do Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades dos Estados do Espírito Santo e Bahia devido à dificuldade de sua realização.

9.1. Movimentação da provisão para perda

	Controladora	Consolidado
	ICMS	ICMS
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.047.470)	(1.164.782)
Adição	(36.857)	(62.738)
Baixa	1.331	1.331
Reversão ⁽¹⁾	156.400	161.921
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(926.596)	(1.064.268)
Adição	(20.699)	(28.671)
Baixa	660	660
Reversão ⁽¹⁾	10.000	10.000
Saldo em 31 de março de 2022	(936.635)	(1.082.279)

- 1) Refere-se, principalmente, a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2022	368.074
2023	445.992
2024	296.730
2025	294.133
2026 em diante	301.229
	1.706.158

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Programa de fomento florestal e parcerias	1.273.188	1.184.075	1.373.504	1.282.763
Adiantamentos a fornecedores - outros	31.452	38.164	50.332	59.564
	1.304.640	1.222.239	1.423.836	1.342.327
Circulante	31.452	38.164	50.332	59.564
Não circulante	1.273.188	1.184.075	1.373.504	1.282.763

Notas Explicativas
Suzano S.A.**Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022.

11. PARTES RELACIONADAS

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes ao acionista controlador Suzano Holding S.A. ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos (ii) dividendos e juros sobre capital próprio a receber (iii) reembolso de despesas (iv) serviços sociais e (v) dividendos a receber.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo (ii) compra de bens de consumo (iii) agenciamento de transporte rodoviário (iv) comissão de agente (v) serviços portuários (vi) reembolso de despesas (vii) serviços sociais (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, *tissue* e outros produtos (ii) encargos com empréstimos e variação cambial (iii) agenciamento de transporte rodoviário (iv) serviços portuários (v) concessão de fianças e gastos administrativos (vi) geração e distribuição de energia (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022



11.1. Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período/exercício

	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Controladora Resultado operacional	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Transações com acionista controlador								
Administradores e pessoas vinculadas				(22.875)				
Alden Fundo de Investimento em Ações				(17.701)				
Controladores				(131.841)				
Suzano Holding	5	2		(248.789)			14	(659)
	5	2		(421.206)			14	(659)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
Fibra Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	13	1.019	(811)	(3.220)	(22)		(2.942)	(6.540)
Mucuri Energética S.A.								1.084
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	1	65	(2.843)	(3.834)			(30.280)	(45.055)
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	2.804	2.630	(1.271)		(153)		(15.695)	(19.868)
SBFC Participações Ltda	2	56	(3.185)	(5.011)			(2.482)	(2.852)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp	34.709	31.963	(1.030)	(1.183)	(2.583)	(3.210)	35.003	18.213
Suzano Austria GmbH			(34.661.814)	(41.382.392)	5.316.008	(2.184.529)		
Suzano International Trading GmbH	2.103.936	5.430.311	(11.865.203)	(13.975.268)	1.733.091	(1.593.500)	4.453.081	4.654.066
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	400.379	216.143	(12.837.351)	(15.117.483)	(2.298.457)	(3.821.355)	241.703	11
Suzano Trading Ltd	342.711	500.800	(4.486)		260.070	1.221.052	11.063	494.364
Veracel Celulose S.A.	11.084	11.091	(1.178)	(28)			3.697	146
Outras empresas controladas		78					1	26
	2.895.639	6.194.156	(59.379.172)	(70.488.419)	5.007.954	(6.381.542)	4.693.149	5.093.595
Transações com empresas do Grupo Suzano e outras partes relacionadas								
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)			(3)	(9)			(21)	(76)
Bexma Participações Ltda	1	1					2	2
Bizma Investimentos Ltda		1					2	2
Ensyn Corporation						1		1
Fundação Arymax							1	
Ibema Companhia Brasileira de Papel	78.657	80.511	(6.258)	(6.288)			47.666	34.313
Instituto Ecofuturo - Futuro Para o Desenvolvimento Sustentável	6	1					(1.083)	(63)
IPLF Holding S.A.							1	1
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda			(15)				(60)	(46)
Outros acionistas			(3.887)	(495.545)				
	78.664	80.514	(10.163)	(501.842)		1	46.508	34.134
	2.974.308	6.274.672	(59.389.335)	(71.411.467)	5.007.954	(6.381.541)	4.739.671	5.127.070

Notas Explicativas

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022



	Ativo		Controladora Passivo	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo				
Contas a receber de clientes (nota 7)	2.953.814	6.252.981		
Dividendos a receber	19.925	21.089		
Outros ativos	569	602		
Passivo				
Fornecedores (nota 17)			(47.802)	(51.796)
Dividendos a pagar			(3.887)	(916.751)
Partes relacionadas – circulante			(2.286.094)	(3.246.312)
Partes relacionadas – não circulante			(57.051.546)	(67.196.599)
Outros passivos			(6)	(9)
	2.974.308	6.274.672	(59.389.335)	(71.411.467)

Notas Explicativas

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022



	Ativo		Passivo		Resultado financeiro		Consolidado Resultado operacional	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Transações com acionista controlador								
Administradores e pessoas vinculadas				(22.875)				
Alden Fundo de Investimento em Ações				(17.701)				
Controladores				(131.841)				
Suzano Holding	5	2		(248.789)			14	(659)
	5	2		(421.206)			14	(659)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto								
Administradores (exceto remuneração – nota 11.2)			(3)	(9)			(21)	(76)
Bexma Participações Ltda	1	1					2	2
Bizma Investimentos Ltda		1					2	2
Ensyn Corporation						1		1
Fundação Arymax							1	
Ibema Companhia Brasileira de Papel ⁽¹⁾	78.657	80.511	(6.258)	(6.288)			47.666	34.313
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	6	1					(1.083)	(63)
IPLF Holding S.A.							1	1
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda			(15)				(60)	(46)
Outros acionistas			(6.059)	(497.867)				
	78.664	80.514	(12.335)	(504.164)		1	46.508	34.134
	78.669	80.516	(12.335)	(925.370)		1	46.522	33.475
Ativo								
Contas a receber de clientes (nota 7)	72.053	73.598						
Dividendos a receber	6.604	6.604						
Outros ativos	12	314						
Passivo								
Fornecedores (nota 17)			(6.270)	(6.288)				
Dividendos a pagar			(6.059)	(919.073)				
Outros passivos			(6)	(9)				
	78.669	80.516	(12.335)	(925.370)				

1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****11.2. Remuneração dos administradores**

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Benefícios de curto prazo		
Salário ou pró-labore	12.440	11.832
Benefícios direto ou indireto	224	202
Bônus	1.600	1.517
	14.264	13.551
Benefícios de longo prazo		
Pagamento baseado em ações	19.881	52.625
	19.881	52.625
	34.145	66.176

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

12. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA ("IRPJ") E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO ("CSLL")**12.1. Impostos diferidos**

A Companhia calcula o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia acredita na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Companhia ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Companhia nos autos da referida ação judicial, a Companhia decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL sobre o lucro líquido da Companhia para o período de três meses findo 31 de março de 2022. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida controlada em 2022.

12.1.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Prejuízo fiscal	1.264.355	1.155.031	1.268.351	1.156.876
Base negativa da contribuição social	459.334	410.362	460.872	411.074
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	242.138	237.773	254.714	249.345
Provisões operacionais e para perdas diversas	776.022	899.475	839.191	965.130
Variação cambial	3.049.138	6.555.202	3.049.138	6.555.202
Perdas com derivativos ("MtM")		2.193.693		2.193.693
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	695.323	699.535	695.323	699.535
Lucro não realizado nos estoques	218.738	298.888	218.738	298.888
Arrendamento	241.918	371.891	240.526	373.372
	6.946.966	12.821.850	7.026.853	12.903.115
Diferenças temporárias passivas				
Ágio – Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	815.642	746.489	815.642	746.489
Imobilizado - Custo atribuído	1.288.705	1.313.126	1.292.234	1.316.859
Depreciação acelerada incentivada	925.831	944.949	925.831	944.949
Custos de transação	111.425	99.399	111.425	99.399
Valor justo dos ativos biológicos	400.901	428.201	400.750	430.966
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido			420.139	427.313
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	194.121	198.027	194.121	198.027
Ganhos com derivativos ("MtM")	10.566		10.566	
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	72.900		72.900	
Demais diferenças temporárias	11.880	12.654	11.741	9.184
	3.831.971	3.742.845	4.255.349	4.173.186
Ativo não circulante	3.114.995	9.079.005	2.772.622	8.729.929
Passivo não circulante			1.118	

Os prejuízos fiscais e a depreciação acelerada incentivada são alcançadas somente pelo IRPJ, e a base negativa da contribuição social somente pela CSLL, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****12.1.2. Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Prejuízo fiscal a compensar	5.057.420	4.620.124	5.073.404	4.627.504
Base negativa da contribuição social a compensar	5.103.711	4.559.578	5.120.800	4.567.489

12.1.3. Movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do período/exercício	9.079.005	9.052.983	8.729.929	8.676.432
Prejuízo fiscal	109.324	148.838	111.475	143.868
Base negativa da contribuição social	48.972	83.406	49.798	81.662
Provisão para passivos judiciais	4.365	7.755	5.369	16.245
Reversões de provisões operacionais e para perdas diversas	(123.453)	(51.103)	(125.939)	(53.467)
Variação cambial	(3.506.064)	442.296	(3.506.064)	442.296
Ganhos com derivativos ("MtM")	(2.204.259)	(110.140)	(2.204.259)	(110.140)
Amortização da mais e menos valia oriunda da combinação de negócios	(4.212)	(19.110)	2.962	22.996
Lucro não realizado nos estoques	(80.150)	122.041	(80.150)	122.041
Arrendamento	(129.973)	84.825	(132.846)	86.306
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(69.153)	(276.614)	(69.153)	(276.614)
Imobilizado - custo atribuído	24.421	68.412	24.625	68.783
Depreciação acelerada incentivada	19.118	80.187	19.118	80.187
Custos de transação	(12.026)	10.637	(12.026)	10.637
Valor justo do ativo biológico	27.300	(206.572)	30.216	(225.586)
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	(72.900)	(33.893)	(72.900)	(33.893)
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	3.906	(154.468)	3.906	(154.468)
Demais diferenças temporárias	774	(170.475)	(2.557)	(167.356)
No final do período/exercício	3.114.995	9.079.005	2.771.504	8.729.929

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****12.1.4. Período estimado de realização**

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com sua controlada na Áustria. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Companhia, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2022	680.699
2023	1.302.390
2024	299.648
2025	246.383
2026	948.957
2027 a 2029	1.669.984
2030 a 2031	1.878.792
	7.026.853

12.2. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	16.262.857	(5.120.534)	16.324.360	(5.060.190)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	(5.529.371)	1.740.982	(5.550.282)	1.720.465
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no Brasil e no exterior ⁽¹⁾	(72.900)	(21.658)	(361.695)	774.234
Resultado de equivalência patrimonial	(254.343)	837.919	(3.312)	3.490
Juros pagos e não dedutíveis em transações com controladas ("Subcapitalização") ⁽²⁾	(98.325)	(179.717)	(98.325)	(179.717)
Crédito Programa Reintegra	1.760	1.778	1.820	1.836
Gratificações dos diretores	(7.593)	(7.792)	(7.737)	(8.185)
Baixa de créditos tributários, doações, multas, incentivos fiscais e outros	2.632	(8.222)	1.281	(7.192)
	(5.958.140)	2.363.290	(6.018.250)	2.304.931
Imposto de renda				
Corrente		(3.374)	(58.693)	(61.645)
Diferido	(4.382.995)	1.738.544	(4.384.670)	1.740.224
	(4.382.995)	1.735.170	(4.443.363)	1.678.579
Contribuição social				
Corrente		(561)	(241)	(2.504)
Diferido	(1.575.145)	628.681	(1.574.646)	628.856
	(1.575.145)	628.120	(1.574.887)	626.352
Resultado com imposto de renda e contribuição social no período	(5.958.140)	2.363.290	(6.018.250)	2.304.931
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	36,64%	46,15%	36,87%	45,55%

1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no Brasil e no exterior.

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

- 2) As regras brasileiras de subcapitalização ("*thin capitalization*") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada no exterior só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda e para contribuição social, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade.

12.3. Incentivos Fiscais

A Companhia possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA), Imperatriz (MA) e Aracruz – Portocel (ES) e em áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM") na região de Belém (PA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA), expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA) e Belém (PA), expiram em 2025 e Aracruz – Portocel (ES), expira 2030.

13. ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.740.414	11.161.210
Adição	3.634.667	3.807.608
Exaustão	(3.038.339)	(3.189.726)
Transferência	23.471	23.471
Ganho na atualização do valor justo	689.937	763.091
Alienação	(211.433)	(211.433)
Outras baixas	(102.091)	(105.489)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	11.736.626	12.248.732
Adição	986.280	1.021.392
Exaustão	(864.411)	(900.653)
Alienação	(42.563)	(42.563)
Outras baixas	(5.361)	(5.361)
Saldos em 31 de março de 2022	11.810.571	12.321.547

A Companhia reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. As principais premissas utilizadas e metodologia de cálculo, estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 13), as quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022.

A Companhia não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de três meses findo em 31 de março de 2022 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas**Suzano S.A.**

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

**14. INVESTIMENTOS****14.1. Composição dos investimentos líquidos**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos	22.181.968	22.895.269	246.740	263.965
Mais valia de ativos na aquisição de controladas	813.289	830.643		
Investimentos – Ágio	231.293	231.743	231.293	231.743
Outros investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – Celluforce	24.526	28.358	24.526	28.358
	23.251.076	23.986.013	502.559	524.066

Notas Explicativas

Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

14.2. Investimentos em controladas, coligadas, operações em conjunto e negócios em conjunto, líquidos

Informações das entidades em 31 de março de 2022				Participação da Companhia			
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Controladas, coligadas, operações em conjunto							
No Brasil							
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	199		100,00%	199	199		
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	176.754	(4.032)	100,00%	176.754	180.786	(4.032)	(2.132)
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	375.649	359	100,00%	375.649	285.290	359	(287)
Mucuri Energética S.A.	68.111	3.829	100,00%	68.111	64.282	3.829	1.935
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	23.084	(1.321)	100,00%	23.084	24.405	(1.321)	530
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	162.666	2.840	51,00%	82.960	81.355	1.448	2.066
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	1.022	8	100,00%	1.022	1.014	8	(117)
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	361.817		100,00%	361.817	361.817		1
SFBC Participações Ltda.	18.254	213	100,00%	18.254	18.040	213	32
Veracel Celulose S.A.	2.788.484	(10.388)	50,00%	1.394.242	1.399.436	(5.194)	10.236
No exterior							
Ensyn Corporation	10.182		26,24%	4.592	4.222	(683)	(1.013)
Fibria Celulose (USA) Inc.	168.461	(109.730)	100,00%	168.461	278.191	(109.730)	35.032
Fibria Overseas Finance Ltd.	54.416	(7.679)	100,00%	54.416	62.096	(7.679)	53.374
FuturaGene Ltd.	3.761	1.327	100,00%	3.761	2.435	1.327	
Spinnova Plc ⁽¹⁾	598.005		19,14%	114.458	125.653	(4.939)	(1.242)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	63.911	5.820	100,00%	63.911	58.090	5.820	(691)
Suzano Austria GmbH.	143.224	11.870	100,00%	143.224	131.354	11.870	14.655
Suzano Canada Inc.	20.383	(4.232)	100,00%	20.383	24.615	(4.232)	(2.914)
Suzano Finlandia Oy	21.937	(4.002)	100,00%	21.937	25.939	(4.002)	
Suzano International Trade GmbH.	17.027.868	(470.036)	100,00%	17.027.868	17.545.809	(470.036)	2.170.687
Suzano Pulp and Paper America Inc.	116.216	12.702	100,00%	116.216	103.514	12.702	4.714
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	426.593	77.178	100,00%	426.593	349.415	77.178	52.860
Suzano Shanghai Ltd.	8.756	1.894	100,00%	8.756	6.862	1.894	603
Suzano Trading International KFT	234	(79)	100,00%	234	313	(79)	(70)
Suzano Trading Ltd.	1.377.375	(248.669)	100,00%	1.377.376	1.626.047	(248.669)	112.344
				22.054.278	22.761.179	(743.948)	2.450.603
Negócios em conjunto							
No Brasil							
Ibema Companhia Brasileira de Papel	227.955	(7.393)	49,90%	113.750	117.439	(3.689)	12.521
No exterior							
F&E Technologies LLC	9.499		50,00%	4.749	5.594		
Woodspin Oy	18.382		50,00%	9.191	11.057	(3)	
				127.690	134.090	(3.692)	12.521
Mais-valia de ativos na aquisição de controladas				813.289	830.643		
Ágio				231.293	231.743		
Outras movimentações				24.526	28.358	(428)	
				1.069.108	1.090.744	(428)	
Total do investimento da controladora				23.251.076	23.986.013	(748.068)	2.463.124

- 1) No período de três meses findo em 31 de março de 2022, o preço médio da ação cotado na NFNGM é de EUR8,68 (oito Euros e sessenta e oito centavos).

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****14.3. Movimentação dos investimentos, líquidos – Controladora**

Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.430.438
Resultado de equivalência patrimonial ⁽¹⁾	11.268.163
Aumento de capital em controladas	347.346
Amortização de mais valia de controladas	(81.922)
Dividendos a receber	(27.595)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.020
Passivo atuarial	1.511
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	46.006
Outras movimentações	46
Saldo em 31 de dezembro de 2021	23.986.013
Resultado de equivalência patrimonial ⁽¹⁾	(748.090)
Aumento de capital em controladas	91.920
Amortização de mais valia de controladas	(17.354)
Dividendos a receber	(47.749)
Investimentos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(3.833)
Outros resultados abrangentes - efeito cambial	(9.831)
Saldo em 31 de março de 2022	23.251.076

1) Inclui a realização de outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022



15. IMOBILIZADO

						Controladora
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ⁽¹⁾	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		3,53	5,83		15,92	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.822.427	8.150.694	41.263.941	833.704	1.009.362	60.080.128
Adições	35.243		308.339	1.662.613	18.515	2.024.710
Baixas ⁽²⁾	(536.881)	(1.656)	(125.671)		(3.919)	(668.127)
Transferências e outros ⁽³⁾	379.151	196.678	626.774	(949.716)	31.212	284.099
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.699.940	8.345.716	42.073.383	1.546.601	1.055.170	61.720.810
Adições ⁽⁴⁾	880	223	63.294	1.569.079	1.393	1.634.869
Baixas	(3.793)	(207)	(25.710)		(2.567)	(32.277)
Transferências ⁽³⁾	49.306	3.516	184.006	(233.006)	3.915	7.737
Saldo em 31 de março de 2022	8.746.333	8.349.248	42.294.973	2.882.674	1.057.911	63.331.139
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(2.815.579)	(20.174.442)		(630.753)	(23.620.774)
Adições		(290.010)	(2.219.643)		(115.976)	(2.625.629)
Baixas		495	107.939		2.744	111.178
Transferências		(113)	1.141		(506)	522
Saldo em 31 de dezembro de 2021		(3.105.207)	(22.285.005)		(744.491)	(26.134.703)
Adições		(65.934)	(549.852)		(26.742)	(642.528)
Baixas		194	14.558		2.382	17.134
Transferências			36			36
Saldo em 31 de março de 2022		(3.170.947)	(22.820.263)		(768.851)	(26.760.061)
Valor contábil						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.699.940	5.240.509	19.788.378	1.546.601	310.679	35.586.107
Saldo em 31 de março de 2022	8.746.333	5.178.301	19.474.710	2.882.674	289.060	36.571.078

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Em 2021, contempla, principalmente, a baixa pela venda de imóveis rurais à Turvinho, cujo contrato foi assinado em novembro de 2020.

3) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques. Em 2021, também contempla transferência de venda de imóveis rurais para mantidos para a venda, decorrente do contrato assinado junto à Turvinho.

4) A adição em imobilizado em andamento, refere-se, substancialmente ao Projeto Cerrado.

Notas Explicativas

Suzano S.A.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros ⁽¹⁾	Total
Taxa de depreciação média a.a. %		3,53	5,84		15,92	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.912.305	9.203.134	43.184.495	883.384	1.059.595	64.242.913
Adições	38.786		319.887	1.768.938	22.973	2.150.584
Baixas ⁽²⁾	(539.528)	(1.656)	(253.341)	(1.323)	(13.763)	(809.611)
Transferências ⁽³⁾	379.539	214.340	698.591	(1.047.084)	35.796	281.182
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.791.102	9.415.818	43.949.632	1.603.915	1.104.601	65.865.068
Adições ⁽⁴⁾	881	223	64.225	1.596.452	1.621	1.663.402
Baixas	(3.986)	(207)	(25.741)		(2.575)	(32.509)
Transferências ⁽³⁾	49.306	3.758	185.327	(234.846)	4.184	7.729
Saldo em 31 de março de 2022	9.837.303	9.419.592	44.173.443	2.965.521	1.107.831	67.503.690
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(3.245.786)	(21.176.572)		(663.665)	(25.086.023)
Adições		(331.691)	(2.356.184)		(120.796)	(2.808.671)
Baixas		495	186.775		11.535	198.805
Transferências		(115)	1.145		(506)	524
Saldo em 31 de dezembro de 2021		(3.577.097)	(23.344.836)		(773.432)	(27.695.365)
Adições		(76.089)	(583.561)		(28.112)	(687.762)
Baixas		194	14.558		2.383	17.135
Transferências			36			36
Saldo em 31 de março de 2022		(3.652.992)	(23.913.803)		(799.161)	(28.365.956)
Valor residual						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.791.102	5.838.721	20.604.796	1.603.915	331.169	38.169.703
Saldo em 31 de março de 2022	9.837.303	5.766.600	20.259.640	2.965.521	308.670	39.137.734

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Em 2021, contempla, principalmente, a baixa pela venda de imóveis rurais à Turvinho, cujo acordo foi assinado em novembro de 2020.

3) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, estoques. Em 2021, também contempla transferência de venda de imóveis rurais para mantidos para a venda, decorrente do contrato assinado junto à Turvinho.

4) A adição em imobilizado em andamento, refere-se, substancialmente ao Projeto Cerrado.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia avaliou os impactos de negócio, mercado e climático e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas, totalizava R\$19.232.892 na controladora e no consolidado (R\$19.488.481 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****15.2. Custos de empréstimos capitalizados**

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi de R\$42.535 na controladora e no consolidado (R\$18.624 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 13,53% a.a. na controladora e no consolidado (12,04% a.a. na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

16. INTANGÍVEL**16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Facepa	119.332	119.332
Fibria	7.897.051	7.897.051
Outros ⁽¹⁾	3.405	3.216
	8.019.788	8.019.599

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa e estão divulgados na nota 28.4.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida**

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do período/exercício		7.555.584	8.467.095	8.014.740	8.741.949
Adições		204	25.152	49.677	285.278
Amortização		(238.493)	(953.844)	(241.377)	(973.516)
Transferências e outros		1.102	17.181	1.110	(38.971)
No final do período/exercício		7.318.397	7.555.584	7.824.150	8.014.740
	Taxa média %a.a.				
Representados por					
Acordo de não competição	5 e 46,1	578	736	5.316	5.394
Concessão de portos	4,3	47.494	48.031	197.196	199.658
Contratos arrendamentos	16,9	19.998	21.873	19.998	21.873
Contratos de fornecedores	12,9	66.665	70.368	66.665	70.368
Contratos serviços portuários	4,2	599.162	606.504	601.784	609.283
Cultivares	14,3	76.470	81.568	76.470	81.568
Marcas e patentes	10,0	13.139	13.924	13.286	14.071
Relacionamento com clientes	9,1	6.362.595	6.567.840	6.362.595	6.567.840
Relacionamento com fornecedor	17,6	28.360	30.937	29.352	31.993
Softwares	20,0	102.884	112.683	110.725	121.312
Outros	7,2	1.052	1.120	340.763	291.380
		7.318.397	7.555.584	7.824.150	8.014.740

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Em moeda nacional				
Partes relacionadas (nota 11) ⁽¹⁾	47.207	51.796	6.270	6.288
Terceiros	2.675.718	2.454.434	2.875.524	2.677.052
Em moeda estrangeira				
Partes relacionadas (nota 11)	595			
Terceiros	111.512	121.820	359.827	605.557
	2.835.032	2.628.050	3.241.621	3.288.897

1) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, a transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.

Notas Explicativas

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022



18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

18.1. Abertura por modalidade

Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Circulante		Não circulante		Controladora	
			31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Em moeda estrangeira								
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	4,17	15.774	18.387			15.774	18.387
			15.774	18.387			15.774	18.387
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	8,32	59.819	57.091	220.363	238.269	280.182	295.360
BNDES	TLP	10,16	28.791	32.855	941.133	703.501	969.924	736.356
BNDES	Fixo	4,76	22.181	22.593	16.053	21.574	38.234	44.167
BNDES	SELIC	5,66	41.572	35.086	786.761	782.685	828.333	817.771
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	14,31	817.046	1.561.639	1.729.066	1.687.560	2.546.112	3.249.199
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	11,29	23.112	39.535	1.276.651	1.276.330	1.299.763	1.315.865
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	11,10	2.657	7.335	273.921	273.852	276.578	281.187
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	41.705	77.694	1.315.006	1.314.737	1.356.711	1.392.431
Debêntures	CDI	12,65	135.952	21.980	5.418.845	5.418.088	5.554.797	5.440.068
			1.172.835	1.855.808	11.977.799	11.716.596	13.150.634	13.572.404
			1.188.609	1.874.195	11.977.799	11.716.596	13.166.408	13.590.791
Juros sobre financiamento			276.008	211.982			276.008	211.982
Financiamentos captados a longo prazo			912.601	1.662.213	11.977.799	11.716.596	12.890.400	13.378.809
			1.188.609	1.874.195	11.977.799	11.716.596	13.166.408	13.590.791

Notas Explicativas

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022



			Consolidado					
Modalidade	Indexador	Encargo médio % a.a.	Circulante		Não circulante		Total	
			31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES	4,58	12.247	14.399	7.121	11.952	19.368	26.351
Bonds	Fixo	4,99	328.413	972.053	39.272.583	46.253.007	39.600.996	47.225.060
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	LIBOR/Fixo	3,57	701.904	818.896	15.220.320	17.916.691	15.922.224	18.735.587
Outros			2.516	782			2.516	782
			1.045.080	1.806.130	54.500.024	64.181.650	55.545.104	65.987.780
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	8,32	70.295	67.499	291.641	312.077	361.936	379.576
BNDES	TLP	10,16	28.791	32.854	941.133	703.502	969.924	736.356
BNDES	Fixo	4,76	24.259	24.672	16.572	22.611	40.831	47.283
BNDES	SELIC	5,66	41.572	35.086	786.761	782.685	828.333	817.771
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	14,31	817.046	1.561.639	1.729.066	1.687.560	2.546.112	3.249.199
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	CDI	11,29	23.112	39.535	1.276.651	1.276.330	1.299.763	1.315.865
NCR ("Nota de Crédito Rural")	CDI	11,10	2.657	7.335	273.921	273.852	276.578	281.187
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	Fixo	8,06	41.705	77.694	1.315.006	1.314.737	1.356.711	1.392.431
Debêntures	CDI	12,65	135.952	21.980	5.418.845	5.418.088	5.554.797	5.440.068
Outros (menos valia de combinação de negócios)			(14.165)	(18.887)			(14.165)	(18.887)
			1.171.224	1.849.407	12.049.596	11.791.442	13.220.820	13.640.849
			2.216.304	3.655.537	66.549.620	75.973.092	68.765.924	79.628.629
			630.096	1.204.490			630.096	1.204.490
			1.586.208	2.451.047	66.549.620	75.973.092	68.135.828	78.424.139
			2.216.304	3.655.537	66.549.620	75.973.092	68.765.924	79.628.629

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
No início do período/exercício	13.590.791	14.885.298	79.628.629	72.899.882
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio	242.070	200.000	242.070	16.991.962
Juros apropriados	298.893	767.802	891.604	3.207.278
Prêmio sobre a liquidação antecipada		32.933		260.289
Variações monetárias e cambiais, líquidas	56.516	206.671	(9.799.169)	4.847.320
Pagamento de principal	(791.404)	(1.799.926)	(797.865)	(15.469.423)
Pagamento de juros	(234.878)	(707.715)	(1.425.025)	(2.953.573)
Pagamento de prêmio sobre a liquidação antecipada		(32.933)		(260.289)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	4.420	42.301	20.998	103.246
Outras (menos valia de combinação de negócios)		(3.640)	4.682	1.937
No fim do período/exercício	13.166.408	13.590.791	68.765.924	79.628.629

Notas Explicativas

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022



18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

	Controladora					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante
Em moeda nacional						Total
BNDDES – TJLP	36.507	22.068	77.440	80.894	3.454	220.363
BNDDES – TLP	25.217	37.493	36.245	41.871	110.621	941.133
BNDDES – Fixo	12.050	4.003				16.053
BNDDES – Selic	45.180	51.529	185.628	185.674	23.930	786.761
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	1.729.066					1.729.066
NCE ("Nota de crédito à exportação")			640.800	635.851		1.276.651
NCR ("Nota de Crédito Rural")			137.500	136.421		273.921
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")		1.315.006				1.315.006
Debêntures			2.340.550	2.330.392		5.418.845
	<u>1.848.020</u>	<u>1.430.099</u>	<u>3.418.163</u>	<u>3.411.103</u>	<u>138.005</u>	<u>11.977.799</u>
	Consolidado					
	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante
Em moeda estrangeira						Total
BNDDES	7.121					7.121
Bonds			1.594.552	2.464.607	3.279.020	39.272.583
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")		1.789.836	5.190.523	4.576.219	3.663.742	15.220.320
	<u>7.121</u>	<u>1.789.836</u>	<u>6.785.075</u>	<u>7.040.826</u>	<u>6.942.762</u>	<u>54.500.024</u>
Em moeda nacional						
BNDDES – TJLP	47.402	47.633	97.499	84.436	6.996	291.641
BNDDES – TLP	25.217	37.493	36.245	41.871	110.621	941.133
BNDDES – Fixo	12.569	4.003				16.572
BNDDES – Selic	45.180	51.529	185.628	185.674	23.930	786.761
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	1.729.066					1.729.066
NCE ("Nota de crédito à exportação")			640.800	635.851		1.276.651
NCR ("Nota de Crédito Rural")			137.500	136.421		273.921
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")		1.315.006				1.315.006
Debêntures			2.340.550	2.330.392		5.418.845
	<u>1.859.434</u>	<u>1.455.664</u>	<u>3.438.222</u>	<u>3.414.645</u>	<u>141.547</u>	<u>12.049.596</u>
	<u>1.866.555</u>	<u>3.245.500</u>	<u>10.223.297</u>	<u>10.455.471</u>	<u>7.084.309</u>	<u>66.549.620</u>

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****18.4. Abertura por moeda**

	Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Real	13.210.263	13.629.978
Dólar dos Estados Unidos da América	55.536.294	65.972.300
Cesta de moedas	19.367	26.351
	68.765.924	79.628.629

18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Modalidade	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo a amortizar	
			31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
<i>Bonds</i>	434.970	219.473	215.497	261.006
CRA e NCE	125.222	106.308	18.914	21.606
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	191.710	106.715	84.995	110.817
Debêntures	24.467	12.212	12.255	13.012
BNDES	63.588	50.747	12.841	13.473
Outros	18.147	17.067	1.080	1.148
	858.104	512.522	345.582	421.062

18.6. Operações relevantes contratadas no período**18.6.1. BNDES**

Em 29 de março de 2022, a Companhia captou junto ao BNDES o valor de R\$243.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 2,33% a.a., com 2 (dois) anos de carência de principal e vencimento em maio de 2036. Os recursos foram destinados a projetos da área industrial.

18.7. Operações relevantes liquidadas no período**18.7.1. Liquidação CRA**

Em 14 de janeiro de 2022, a Companhia liquidou um contrato de CRA, no valor de R\$761.572 (principal e juros), com vencimento original em janeiro de 2022 e ao custo de 99% a.a. da taxa do Depósito Interbancário ("DI").

18.8. Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

19. ARRENDAMENTO**19.1. Direito de uso**

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora					
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.283.539	52.778	79.065	1.853.022	31	4.268.435
Adições/atualizações	872.895	20.203	48.754		10	941.862
Depreciações ⁽¹⁾	(303.412)	(19.188)	(49.950)	(119.139)	(41)	(491.730)
Baixas				(5.982)		(5.982)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.853.022	53.793	77.869	1.727.901	38	4.712.585
Adições/atualizações	229.092	8.014	13.919			251.063
Depreciações ⁽¹⁾	(82.177)	(7.170)	(15.319)	(29.655)	(12)	(134.333)
Saldo em 31 de março de 2022	2.999.937	54.637	76.469	1.698.246	26	4.829.315

- 1) O montante de depreciação relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

	Consolidado					
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.288.061	85.265	90.984	1.877.319	2.449	4.344.078
Adições/atualizações	885.272	20.646	52.140	1.861	4.600	964.519
Depreciações ⁽¹⁾	(304.922)	(19.447)	(54.714)	(125.190)	(4.319)	(508.592)
Baixas				(5.982)		(5.982)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.868.411	86.464	88.410	1.748.008	2.730	4.794.023
Adições/atualizações	230.670	8.014	14.664		62	253.410
Depreciações ⁽¹⁾	(82.693)	(7.820)	(16.603)	(31.227)	(535)	(138.878)
Saldo em 31 de março de 2022	3.016.388	86.658	86.471	1.716.781	2.257	4.908.555

- 1) O montante de depreciação relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia não está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado.

19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de três meses findo em 31 de março de 2022, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

			Controladora	Consolidado
Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. ⁽¹⁾	Vencimento final ⁽²⁾	Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	11,89	Dezembro/2049	3.132.804	3.148.757
Máquinas e equipamentos	11,05	Abril/2035	124.925	153.299
Imóveis	9,70	Dezembro/2031	64.122	73.302
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	2.218.954	2.237.904
Veículos	10,04	Outubro/2023	32	2.008
			5.540.837	5.615.270

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

- 1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.
- 2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A Companhia renovou a transação de subarrendamento de 2 (dois) navios, pelas mesmas condições anteriores, por um período de até 12 (doze) meses e montante de US\$7.500 (equivalente a R\$40.253 na data da transação), efetuando apenas a substituição dos navios, dada a necessidade de manutenção operacional prevista. Havia uma transação que estava vigente desde 8 de fevereiro de 2021 que se encerrou em janeiro de 2022, e uma segunda transação iniciada em 11 de maio de 2021, está prevista durar até maio de 2022. Não haverá renovação de nenhuma das transações.

A movimentação é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.112.747	5.191.760
Adições	941.862	964.519
Baixas	(5.982)	(5.982)
Pagamentos	(990.880)	(1.012.137)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	554.388	560.619
Variação cambial	194.248	194.415
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.806.383	5.893.194
Adições	251.063	253.410
Pagamentos	(249.561)	(255.065)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	147.314	148.925
Variação cambial	(414.362)	(425.194)
Saldo em 31 de março de 2022	5.540.837	5.615.270
Circulante	566.894	580.282
Não circulante	4.973.943	5.034.988

- 1) Em 31 de março de 2022, o montante de R\$40.820 na controladora e no consolidado (R\$132.685 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Ativos de curto prazo	35	612	534	1.504
Ativos de baixo valor	8	669	334	1.158
	43	1.281	868	2.662

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar**

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Consolidado			
	31 de março de 2022		31 de março de 2021	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação a pagar	10.080.804	5.615.270	10.181.591	5.678.097
PIS/COFINS potencial (9,25%) ⁽¹⁾	391.058	227.117	339.619	200.088

1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas.

20. PROVISÃO PARA PASSIVOS JUDICIAIS

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais, a provisão para riscos tributários, previdenciários, cíveis, ambientais e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25/IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

20.1. Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

					Consolidado
					31 de março de 2022
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ^{(1) (2)}	Total
Saldo no início do período	477.096	178.925	82.592	2.694.541	3.433.154
Pagamento	(8.597)	(8.858)	(236)		(17.691)
Reversão	(7.820)	(7.894)	(17)	(17.265)	(32.996)
Adição	4.485	23.603	9.407		37.495
Atualização monetária	4.458	2.762	4.122		11.342
Saldo de provisão	469.622	188.538	95.868	2.677.276	3.431.304
Depósitos judiciais	(143.335)	(44.799)	(20.795)		(208.929)
Saldo no final do período	326.287	143.739	75.073	2.677.276	3.222.375

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária de R\$2.479.147 e cível de R\$198.129, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.
- 2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

	Consolidado				31 de dezembro de 2021
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos ^{(1) (2)}	Total
Saldo no início do exercício	476.070	217.180	50.368	2.709.253	3.452.871
Pagamento	(21.155)	(37.368)	(49.519)		(108.042)
Reversão	(5.807)	(105.366)	(9.249)	(14.712)	(135.134)
Adição	17.718	88.777	79.245		185.740
Atualização monetária	10.270	15.702	11.747		37.719
Saldo de provisão	477.096	178.925	82.592	2.694.541	3.433.154
Depósitos judiciais	(135.590)	(45.302)	(19.650)		(200.542)
Saldo no final do exercício	341.506	133.623	62.942	2.694.541	3.232.612

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária de R\$2.496.358 e cível de R\$198.183, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.
- 2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

20.1.1. Tributários e previdenciários

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia possui 50 (cinquenta) (50 (cinquenta) em 31 de dezembro de 2021) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

20.1.2. Trabalhistas

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia possui 995 (novecentos e noventa e cinco) (987 (novecentos e oitenta e sete) em 31 de dezembro de 2021) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****20.1.3. Cíveis, ambientais e imobiliários**

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia possui 58 (cinquenta e oito) (57 (cinquenta e sete) em 31 de dezembro de 2021) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

20.2. Processos com risco de perda possível

A Companhia possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Tributários e previdenciários ⁽¹⁾	7.234.410	7.135.628	7.641.221	7.539.938
Trabalhistas	185.115	179.714	215.824	211.767
Cíveis, ambientais e imobiliários ⁽¹⁾	3.394.538	3.164.065	4.021.715	3.691.778
	10.814.063	10.479.407	11.878.760	11.443.483

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.495.220 na controladora e no consolidado (R\$2.515.486 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 20).

20.3. Ativos contingentes

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 20).

21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 21), foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022.

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****21.1. Planos de aposentadoria suplementar – Contribuição definida**

As contribuições realizadas pela Companhia, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de três meses findo em 31 de março de 2022 totalizaram R\$3.547, reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$3.270 em 31 de março de 2021).

21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	774.711	785.045
Juros sobre passivo atuarial	54.216	55.849
Ganho atuarial	(117.353)	(119.642)
Variação cambial		37
Benefícios pagos	(46.022)	(46.131)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	665.552	675.158
Juros sobre passivo atuarial	14.414	14.815
Variação cambial		(168)
Benefícios pagos	(14.193)	(14.193)
Saldo final em 31 de março de 2022	665.773	675.612

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas (“*Phantom Shares* - PS”) e (ii) Plano de apreciação do valor das ações (“*Share Appreciation Rights* - SAR”), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) ações restritas, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 22), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022.

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****22.1. Plano de remuneração de longo prazo ("PS e SAR")**

A movimentação está apresentada a seguir:

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
	Quantidade de opções em aberto	
No início do período/exercício	5.415.754	5.772.356
Outorgadas	942.193	1.906.343
Exercidas ⁽¹⁾	(713.143)	(1.860.334)
Exercidas por desligamento ⁽¹⁾		(86.196)
Abandonadas / prescritas por desligamento	(14.623)	(316.415)
No final do período/exercício	5.630.181	5.415.754

1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi de R\$57,00 (cinquenta e sete reais) (R\$60,30 (sessenta reais e trinta centavos) em 31 de dezembro de 2021).

22.2. Plano de ações restritas

A posição do plano é apresentada a seguir:

Programa	Data da celebração do contrato	Data da outorga	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Término do período de lockup
2020	02/01/2020	02/01/2021	R\$51,70	106.601	02/01/2024
2021	02/01/2021	02/01/2022	R\$53,81	108.010	02/01/2025
				<u>214.611</u>	

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, o Programa 2018 teve seu período de *lockup* concluído e dessa forma, a outorga de 130.435 ações foi realizada em contrapartida as ações em tesouraria (nota 24.2).

22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado e Patrimônio líquido	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasmas	147.058	166.998	(19.224)	(64.154)
Patrimônio líquido				
Opções de ações outorgadas	16.789	15.455	(1.334)	(1.210)
Ações outorgadas	(2.365)		2.365	
	<u>14.424</u>	<u>15.455</u>	<u>1.032</u>	<u>(1.210)</u>
			<u>(18.193)</u>	<u>(65.364)</u>

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****23. CONTAS A PAGAR DE AQUISIÇÃO DE ATIVOS E CONTROLADAS**

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Combinação de negócios		
Facepa ⁽¹⁾	41.664	40.863
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") ⁽²⁾	329.594	365.089
	371.258	405.952
Circulante	93.571	99.040
Não circulante	277.687	306.912

- 1) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- 2) Em agosto de 2014, a Companhia adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**24.1. Capital social**

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, o capital social da Suzano é de R\$9.269.281 dividido em 1.361.263.584 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$33.735. A composição do capital social é apresentada a seguir:

	Quantidade	Ordinárias (%)
Acionistas controladores		
Suzano Holding S.A.	367.612.329	27,01
Controladores	194.809.797	14,31
Administradores e pessoas vinculadas	33.952.144	2,49
Alden Fundo de Investimento em Ações	26.154.744	1,92
	622.529.014	45,73
Tesouraria	11.911.569	0,88
Outros acionistas	726.823.001	53,39
	1.361.263.584	100,00

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 780.119.712 ações ordinárias, todas exclusivamente escriturais.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, as ações ordinárias SUZB3 encerraram o período cotadas a R\$55,15 (cinquenta e cinco Reais e quinze centavos) (R\$60,11 (sessenta Reais e onze centavos) em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****24.2. Ações em tesouraria**

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia possui 11.911.569 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$18,13 (dezoito Reais e treze centavos) por ação, com valor histórico de R\$215.900 (R\$218.265 em 31 de março de 2021) e de mercado correspondente à R\$656.923.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia outorgou 130.435 ações ordinárias ao custo médio de R\$39,10 (trinta e nove Reais e dez centavos) por ação, com valor histórico de R\$5.100, para o cumprimento do Programa 2018 do plano de ações restritas (nota 22.2) (31 de dezembro de 2021, não houve compra ou venda de ações em tesouraria).

25. RESULTADO POR AÇÃO**25.1. Básico**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Resultado atribuível aos acionistas controladores	10.304.717	(2.757.244)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período – em milhares	1.361.263	1.361.264
Média ponderada das ações em tesouraria – em milhares	(11.912)	(12.042)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação – em milhares	1.349.351	1.349.222
Resultado básico por ação ordinária - R\$	7,63680	(2,04358)

25.2. Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da média ponderada das ações ordinárias em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações ordinárias que causariam a diluição.

	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Resultado atribuível aos acionistas controladores	10.304.717	(2.757.244)
Quantidade média ponderada de ações em circulação no período (exceto ações em tesouraria) – em milhares	1.349.351	1.349.222
Número médio de ações potenciais (opções de compra de ações) – em milhares	215	
Média ponderada da quantidade de ações (diluída) – em milhares	1.349.566	1.349.222
Resultado diluído por ação ordinária - R\$	7,63558	(2,04358)

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

Em 31 de março de 2021, em razão do prejuízo apurado no período, a Companhia não considerou no cálculo o efeito diluidor.

26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	(256.358)	(141.020)	(849.069)	(757.769)
Juros sobre empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(665.055)	(704.325)		(32.933)
Prêmio sobre liquidação antecipada		(32.933)		(32.933)
Amortização de custos de transação, ágio e deságio ⁽²⁾	(4.420)	(29.609)	(20.998)	(41.020)
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento ⁽³⁾	(106.495)	(107.768)	(108.105)	(109.040)
Amortização de mais valia			(4.722)	(3.054)
Outras	(38.857)	(34.297)	(67.227)	(47.117)
	<u>(1.071.185)</u>	<u>(1.049.952)</u>	<u>(1.050.121)</u>	<u>(990.933)</u>
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	112.628	14.942	135.565	19.907
Juros sobre outros ativos	19.285	3.931	22.719	4.320
	<u>131.913</u>	<u>18.873</u>	<u>158.284</u>	<u>24.227</u>
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	6.718.545	51.926	6.719.070	51.926
Despesas	(522.286)	(2.545.839)	(522.627)	(2.545.876)
	<u>6.196.259</u>	<u>(2.493.913)</u>	<u>6.196.443</u>	<u>(2.493.950)</u>
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(56.516)	(55.967)	9.799.169	(5.597.530)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	10.539.471	(6.168.082)		
Arrendamento	414.362	(257.091)	425.194	(257.308)
Outros ativos e passivos ⁽⁴⁾	(364.669)	490.556	(2.593.690)	648.373
	<u>10.532.648</u>	<u>(5.990.584)</u>	<u>7.630.673</u>	<u>(5.206.465)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>15.789.635</u>	<u>(9.515.576)</u>	<u>12.935.279</u>	<u>(8.667.121)</u>

1) Não inclui R\$42.535 na controladora e no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados (não inclui R\$402 na controladora e no consolidado em 31 de março de 2021).

2) Inclui uma despesa de R\$39 no consolidado referente a custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R\$611 na controladora e R\$2.630 no consolidado em 31 de março de 2021).

3) Inclui R\$40.820 na controladora e no consolidado (R\$27.438 na controladora e no consolidado em 31 de março de 2021), referente a reclassificação para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

4) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****27. RECEITA LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Receita bruta de vendas	7.537.187	6.945.969	11.825.230	10.303.345
Deduções				
Devoluções e cancelamentos	(22.289)	(16.323)	(23.635)	(14.339)
Descontos e abatimentos	(45.970)	(26.671)	(1.588.924)	(1.051.893)
	7.468.928	6.902.975	10.212.671	9.237.113
Impostos sobre vendas	(468.190)	(345.750)	(469.836)	(347.947)
Receita líquida	7.000.738	6.557.225	9.742.835	8.889.166

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais**

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva Estatutária avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do EBITDA. A Companhia revisou a nota de segmento do período anterior para apresentar o EBITDA como medida de desempenho.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo, com qualquer excedente vendido no mercado interno.
- ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas do segmento de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão localizados no Brasil.

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022****28.2. Informações dos segmentos operacionais**

	Consolidado		
	31 de março de 2022		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	7.988.306	1.754.529	9.742.835
Mercado interno (Brasil)	645.533	1.189.922	1.835.455
Mercado externo	7.342.773	564.607	7.907.380
EBITDA	4.559.751	553.684	5.113.435
Depreciação, exaustão e amortização			(1.724.354)
Resultado operacional (EBIT) ⁽¹⁾			3.389.081
Margem EBITDA (%)	57,08%	31,56%	52,48%

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

	Consolidado		
	31 de março de 2021		
	Celulose	Papel	Total
Receita líquida	7.593.580	1.295.586	8.889.166
Mercado interno (Brasil)	454.351	894.124	1.348.475
Mercado externo	7.139.229	401.462	7.540.691
EBITDA	4.824.766	548.646	5.373.412
Depreciação, exaustão e amortização			(1.766.481)
Resultado operacional (EBIT) ⁽¹⁾			3.606.931
Margem EBITDA (%)	63,54%	42,35%	60,45%

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

28.3. Receita líquida por produto

A abertura da receita líquida por produto é divulgada a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Produtos		
Celulose de mercado ⁽¹⁾	7.988.306	7.593.580
Papel para impressão e escrita ⁽²⁾	1.437.584	1.033.000
Papel cartão	301.557	252.227
Outros	15.388	10.359
	9.742.835	8.889.166

1) A receita líquida da celulose *fluff* representa, aproximadamente, 0,82% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,70% em 31 de março de 2021).

2) A receita líquida de *tissue* representa, aproximadamente, 2,61% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita (2,12% em 31 de março de 2021).

28.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais

Notas Explicativas**Suzano S.A.****Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022**

ativos intangíveis. A alocação por segmento divulgável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Celulose	7.897.051	7.897.051
Bens de consumo	119.332	119.332
	8.016.383	8.016.383

Notas Explicativas

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

29. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Custo dos produtos vendidos ⁽¹⁾				
Gastos com pessoal	(303.853)	(260.962)	(307.049)	(266.635)
Custos com matérias-primas, materiais e serviços	(2.461.378)	(1.873.596)	(2.547.475)	(1.919.569)
Custos logísticos	(816.415)	(829.485)	(977.216)	(1.053.114)
Depreciação, exaustão e amortização	(1.479.150)	(1.420.505)	(1.462.830)	(1.503.890)
Outros	(7.223)	(61.493)	(138.270)	(101.826)
	(5.068.019)	(4.446.041)	(5.432.840)	(4.845.034)
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	(37.733)	(34.459)	(57.652)	(53.299)
Serviços	(19.776)	(11.194)	(28.503)	(26.775)
Despesas com logística	(89.252)	(66.355)	(234.403)	(252.334)
Depreciação e amortização	(237.620)	(234.804)	(237.950)	(235.622)
Outros ⁽²⁾	(11.365)	(12.177)	(13.633)	(13.736)
	(395.746)	(358.989)	(572.141)	(581.766)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(175.753)	(203.604)	(217.749)	(265.412)
Serviços	(54.297)	(47.969)	(64.154)	(55.988)
Depreciação e amortização	(21.692)	(23.352)	(24.375)	(25.677)
Outros ⁽³⁾	(23.538)	(28.235)	(30.186)	(35.477)
	(275.280)	(303.160)	(336.464)	(382.554)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Aluguéis e arrendamentos	596	1.028	596	1.028
Resultado na venda de outros produtos, líquido	1.784	527	16.171	10.312
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado, intangível e biológico, líquido ⁽⁴⁾	18.105	497.106	17.424	497.288
Exaustão e amortização ⁽⁵⁾	(25.065)	(24.795)	801	(1.292)
Provisão para passivos judiciais	(29.392)		(31.524)	
Outras receitas operacionais, líquidas	(6.431)	9.017	(6.035)	9.517
	(40.403)	482.883	(2.567)	516.853

1) Inclui R\$271.455 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com parada de manutenção (R\$582 na controladora e no consolidado, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção em 31 de março de 2021).

2) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

3) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem. Em 31 de março de 2021, inclui R\$4.555 relativo às ações sociais COVID-19.

4) Em 31 de março de 2021, inclui, substancialmente, o ganho líquido na venda de imóveis rurais e florestas à Turvinho e a Bracell.

5) Não inclui R\$4.722 no consolidado, relativo à amortização de mais valia reconhecido como despesa financeira (nota 26) (R\$3.054 em 31 de março de 2021).

Notas Explicativas

Suzano S.A.

Notas Explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2022

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1. Dividendos complementares

Em 26 de abril de 2022, conforme aviso aos acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares pela Companhia, no montante total de R\$799.903, à razão de R\$0,592805521, considerando o número de ações “ex-tesouraria” na presente data.

O pagamento dos dividendos complementares será efetuado em 13 de maio de 2022, em Reais. Não haverá atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e a data do efetivo pagamento.

Os dividendos são isentos de Imposto de Renda, de acordo com a legislação em vigor.

30.2. Contrato de compra e venda de participação societária

Em 28 de abril de 2022, a Companhia divulgou por meio de fato relevante, que celebrou em 27 de abril de 2022, um contrato de compra e venda de participação societária designado “*Share Purchase and Sale Agreement*” entre, de um lado, na qualidade de Compradora, a Companhia e, de outro lado, na qualidade de vendedores, o Investimentos Florestais Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP”) e a Arapar Participações S.A. (“Arapar” e, em conjunto com FIP, os “Vendedores”), bem como as Companhias Alvo como intervenientes anuentes (“Contrato”), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a aquisição, pela Companhia, na data do fechamento, da totalidade das ações detidas pelos Vendedores nas seguintes sociedades: (i) Vitex SP Participações S.A. (ii) Vitex BA Participações S.A. (iii) Vitex ES Participações S.A. (iv) Vitex MS Participações S.A. (v) Parkia SP Participações S.A. (vi) Parkia BA Participações S.A. (vii) Parkia ES Participações S.A. e (viii) Parkia MS Participações S.A. (“Companhias Alvo” e “Operação”).

Em contraprestação às ações das Companhias Alvo, a Companhia se comprometeu a pagar um preço base equivalente a US\$667.000 (equivalente a R\$3.346.139 na data da assinatura do contrato), em 2 (duas) parcelas, sendo a primeira devida no fechamento da Operação e a segunda após 12 (doze) meses contados do fechamento da Operação. O preço base está sujeito a ajustes de preço pós-fechamento, com base na variação de dívida líquida e capital de giro das Companhias Alvo.

A conclusão da Operação está sujeita à verificação de condições precedentes, comumente praticadas pelo mercado nesse tipo de transação, incluindo a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), pelos órgãos societários das Partes e pela Companhia, que por meio de Assembleia Geral para a ratificação da Operação pelos acionistas será oportunamente convocada pela Administração da Companhia, caso aplicável.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Suzano S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022.

São Paulo, 2 de maio de 2022.

Walter Schalka
Diretor Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo
Diretor Executivo de Operação Celulose

Carlos Aníbal de Almeida Jr.
Diretor Executivo de Florestal, Logística e Suprimentos

Christian Orglmeister
Diretor Executivo de Novos Negócios, Estratégia, TI, Digital e Comunicação

Fernando de Lellis Garcia Bertolucci
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi
Diretor Executivo de Comercial Celulose e Gente e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Suzano S.A., declara que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, contidas no formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022.

São Paulo, 2 de maio de 2022.

Walter Schalka
Diretor Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Aires Galhardo
Diretor Executivo de Operação Celulose

Carlos Aníbal de Almeida Jr.
Diretor Executivo de Florestal, Logística e Suprimentos

Christian Orglmeister
Diretor Executivo de Novos Negócios, Estratégia, TI, Digital e Comunicação

Fernando de Lellis Garcia Bertolucci
Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento

Leonardo Barreto de Araújo Grimaldi
Diretor Executivo de Comercial Celulose e Gente e Gestão